



# CENCI

*turismo*

## Ideias de viagens

### Grupos na Europa

### 2024-2025

Powered by



Alba



Anastazija



Alice



Andrea



Andreas



Ana



Angela



Arianna



Beatrice



Carmen



Alessandra



Giacomo



Aqui estamos e estamos prontos

Faye



Claudia



Fabrizia



Melody



Francesca



Elisenda



Giada



Ivana



Jane



Lara



Nossa Gente

Reservas: +55 11 2387-3135  
+55 11 4210-0229

contato@cenciturismo.com.br www.cenciturismo.com.br



Laura



Manila



Marco



Miroslav



Marzia



Monia



Naruchol



Paola



Patrizia



Romina



Rosanna



# Reorganizados e revitalizados

Sarah



Silvia



Vesna



Simona



Thomas



Valentina



Valentina



Alda



Cristiano



Franco

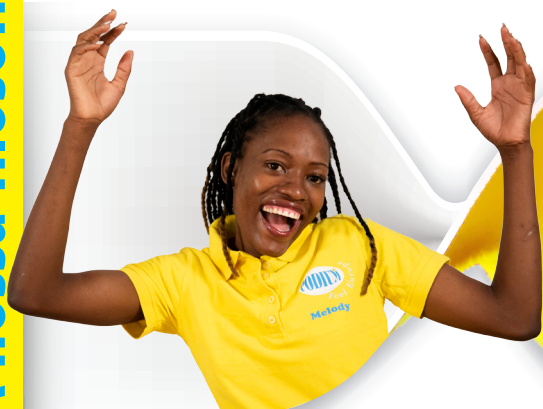


Nossa Gente

3

... nossa equipe especializada





**Em toda a Europa, com apenas um e-mail, um telefonema ou um click**



**Criamos a sua viagem de acordo com as suas necessidades, sob medida para o seu grupo**



**Qualidade comprovada por meio da nossa escala com 12 controles de qualidade**



**Nosso tarifário é constantemente atualizado**

Os nossos  
objetivos

Reservas: +55 11 2387-3135  
+55 11 4210-0229

contato@cenciturismo.com.br www.cenciturismo.com.br



**Nossa rede de fornecedores  
ao redor do mundo é uma  
garantia para os seus grupos**



**Nossa assistência é um  
importante apoio enquanto  
seus grupos viajam**



**Disponibilizamos uma infinidade  
de serviços, com uma equipe alta-  
mente especializada e qualificada  
no mercado europeu para grupos**



**Nossos 34 anos de experiência  
garantem uma abordagem correta  
para oferecer os melhores progra-  
mas, feitos sob medida na Europa**



Os nossos objetivos

5

... qualidade





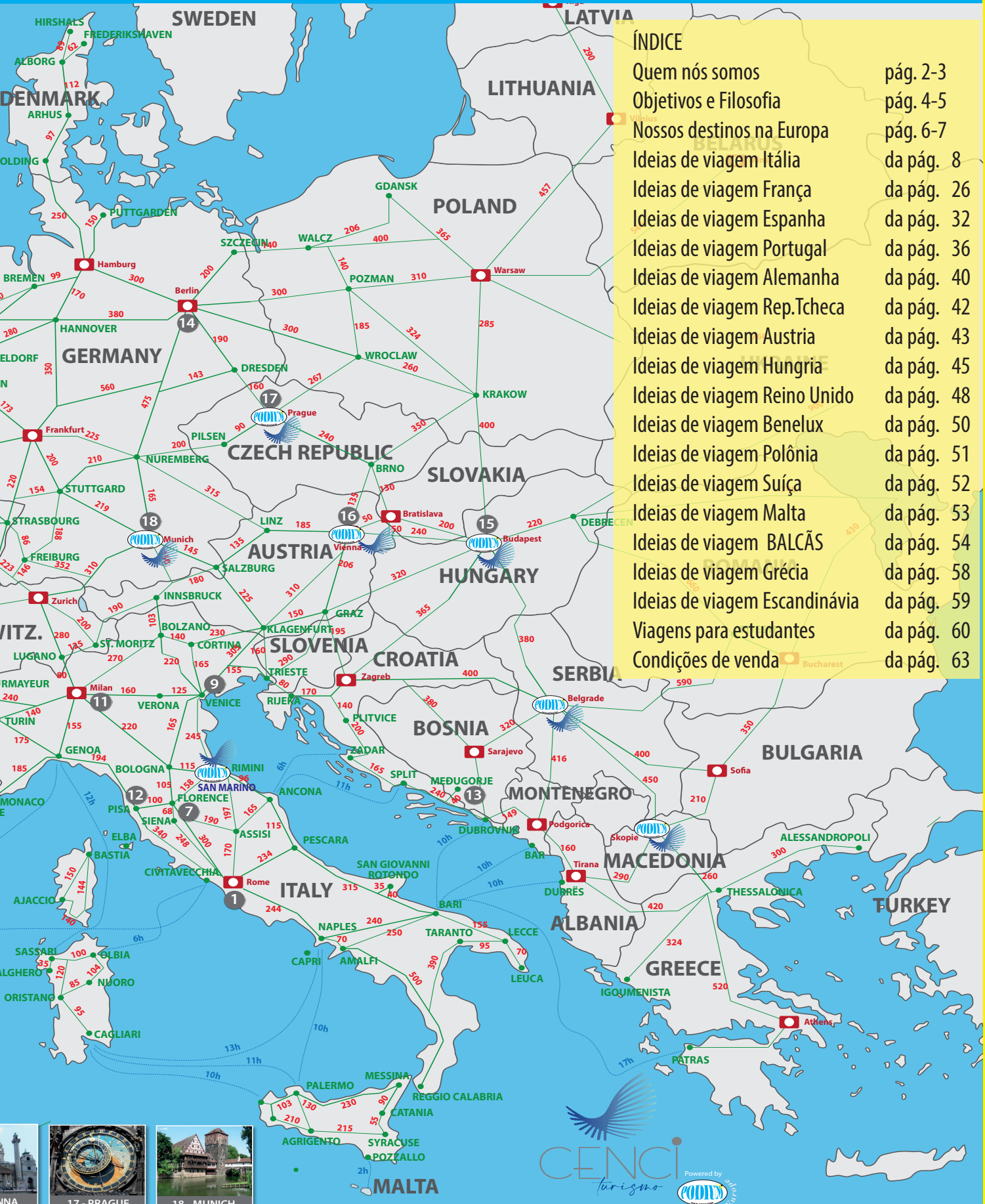
Distâncias em quilômetros



Onde nossos grupos estão viajando

Reservas: +55 11 2387-3135  
+55 11 4210-0229

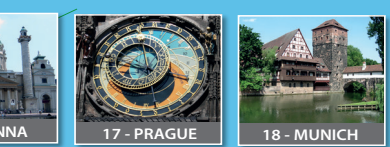
contato@cenciturismo.com.br www.cenciturismo.com.br



**ÍNDICE**

Quem nós somos	pág. 2-3
Objetivos e Filosofia	pág. 4-5
Nossos destinos na Europa	pág. 6-7
Ideias de viagem Itália	da pag. 8
Ideias de viagem França	da pag. 26
Ideias de viagem Espanha	da pag. 32
Ideias de viagem Portugal	da pag. 36
Ideias de viagem Alemanha	da pag. 40
Ideias de viagem Rep.Tcheca	da pag. 42
Ideias de viagem Austria	da pag. 43
Ideias de viagem Hungria	da pag. 45
Ideias de viagem Reino Unido	da pag. 48
Ideias de viagem Benelux	da pag. 50
Ideias de viagem Polônia	da pag. 51
Ideias de viagem Suíça	da pag. 52
Ideias de viagem Malta	da pag. 53
Ideias de viagem Balcãs	da pag. 54
Ideias de viagem Grécia	da pag. 58
Ideias de viagem Escandinávia	da pag. 59
Viagens para estudantes	da pag. 60
Condições de venda	da pag. 63

O mapa da Europa



...4500 km de leste a oeste



## S.P.Q.R. – Roma em 3 dias

SPQR - O acrônimo de **Senatus Populusque Romanus** (O Senado e o Povo Romano) foi criado na Antiga Roma para representar o que, na época, era o símbolo da República Romana: o Senado e o Povo. Na verdade, na Roma republicana, coexistiam essencialmente duas classes sociais: a elite, constituída pelos *patricios*, e o povo, constituído pelos *plebeus*.

**Dia 1: O Barroco:** Daremos as boas-vindas à *Cidade Eterna* começando pelo símbolo da Roma barroca, uma das praças mais belas do mundo e também uma das mais amadas pelos romanos: a **Piazza Navona**. Construída pela família *Pamphili* sobre os restos do que na antiguidade era o estádio de Domiciano, aqui encontra-se a **Igreja de Santa Inês em Agone**, de Borromini. No centro da praça, a **Fonte dos Quatro Rios**, construída por Gian Lorenzo Bernini, composta por rochas de mármore travertino que representam a terra, um obelisco que aponta para o céu e, ao redor das estátuas dos quatro rios: *Ganges, Nilo, Rio da Prata e Danúbio*, simbolizando os quatro continentes.

Continuamos pela **Piazza Madama**, onde encontramos o Palácio homônimo, pertencente à família Médici, posteriormente herdado por Margarida da Áustria que, ao estabelecer-se em 1538, transformou-o no "*Palácio da Madama da Áustria*", ou seja, "*Palácio Madama*", hoje sede do Senado da República Italiana. Ao contornar o Palácio, chegamos à pequena **Igreja de São Luís dos Franceses**, uma verdadeira joia da arte barroca famosa por abrigar importantes obras de arte, incluindo três obras-primas de *Caravaggio*. Uma parada para tomar uma xícara de café no famoso **Café Sant'Eustachio**, fundado em 1938 a partir de uma antiga torrefação a lenha, em um local já existente em 1800 com o nome de "*Café e Leite*". O belo edifício onde está localizado é o **Palazzo Cenci Maccarani**, projetado em 1500 pelo famoso arquiteto *Giulio Romano*, conhecido pelo **Palazzo Té**, em Mântua.

Continuando pela **Via Giustiniani**, no bairro da Pigna, chega-se ao **Panteão**, o templo de todos os deuses e a máxima expressão da glória de Roma. Foi inspiração para os maiores arquitetos do Renascimento, ao ponto de Rafael desejar fazê-lo o lugar de seu descanso eterno. Seguindo pela **Via dei Pastini**, continuamos até a **Piazza di Pietra**, com os restos do **Templo de Adriano**. Chegaremos à **Fontana di Trevi**, inaugurada em 19 a.C. e concebida por M. V. Agrippa. A fonte é um exemplar único dos antigos aquedutos romanos que permaneceram em funcionamento desde a época de Augusto até os nossos dias. Seu nome provavelmente se deve à presença do cruzamento de três ruas ou à tripla saída da água. No grande nicho central, encontra-se a majestosa estátua de "Oceano", que guia uma carruagem em forma de uma grande concha, puxada por dois cavalos-marinhos alados, conduzidos por

um tritão jovem e um maduro, que simbolizam as diferentes características da natureza e as idades do ser humano.

**Curiosidade:** o famoso banho de Anita Ekberg na Fonte de Trevi, vestida com um vestido de noite, no filme de Federico Fellini "**La Dolce Vita**", tornou a atriz famosa em todo o mundo. **Como não lembrar também de Totò**, (um famosíssimo comediante italiano), **que no filme "Tototruffa"** tentava vender a fonte a um turista?

A cada ano, a Prefeitura de Roma retira das moedas lançadas pelos turistas aproximadamente 600 mil Euros, destinando-os a projetos de caridade, apesar dos ladrões que utilizam elásticos amarrados a um ímã para recolher as moedas. O percurso continua pela **Via del Corso**, uma longa rua reta com 1,5 km, repleta de lojas, *souvenirs*, vendedores ambulantes, igrejas, monumentos, bancos e importantes instituições políticas. Em seguida, seguimos pela luxuosa **Via dei Condotti**, com boutiques de alta costura, até chegarmos à **Piazza di Spagna**, famosa por sua escadaria com 135 degraus que levam à **Trinità dei Monti** e à **Fontana della Barcaccia**, de Bernini. **Curiosidade:** Sabiam que Roma é chamada de "*Cidade Eterna*"? Albio Tibulo, poeta latino que viveu entre



54 e 19 a.C., em seu "*Il Livro de Elegias*", escreve os seguintes versos..."*Romulus Aeternae nondum formaverat Urbis moenia*" significa "*Rômulo ainda não havia erguido os muros da Cidade Eterna*". Este é atualmente o testemunho mais antigo de Roma, definida como Cidade Eterna.

**Dia 2: A História:** Vamos começar pelo **Coliseu**, uma das sete maravilhas do mundo moderno. Chamado pelos antigos romanos de "*Anphitheatrum Flavium*", é o monumento mais famoso e imponente da Roma Antiga. O nome está relacionado tanto com as grandes dimensões do edifício, quanto com o fato de que nas proximidades havia uma estátua co-

lossal feita em de Nero.

**Curiosidades:** O Coliseu tem a forma de uma enorme elipse com um perímetro de 527 metros. Originalmente, tinha 52 metros de altura; hoje, sua altura é de aproximadamente 48 metros e ainda é o maior anfiteatro do mundo. Podia acomodar até 50 mil pessoas, foi construído em apenas 2 anos e 9 meses e inaugurado no ano 80 d.C., com 100 dias de espetáculos. Para ficarem confortáveis nos duros assentos de pedra, os espectadores usavam almofadas macias trazidas de casa. Além dos tradicionais confrontos entre gladiadores e bestas ferozes, eram organizados espetáculos chamados *Nau-machie*, verdadeiras batalhas navais em que a arena ficava completamente cheia de água. Continuamos nosso passeio através da história passando pela **Via dei Fori Imperiali**, o centro da atividade política da Roma antiga, até chegar a **Piazza Venezia**, onde admiraremos o monumento Vittoriano, também chamado de "*Altar da Pátria*". Construído entre 1885 e 1911, representa a unidade do País e o "amor à pátria", desde que em novembro de 1923 foi sepultado o corpo do "militar ignoto" (trad. o soldado desconhecido). Seguindo pelo Teatro Marcello, chega-se ao **Campidoglio**, onde no centro está a estátua equestre de Marco Aurélio. É a primeira praça que a Roma moderna viu nascer segundo os critérios de um projeto uniforme, devido ao gênio de Michelangelo, que surge sobre a colina Capitolina. Mais alguns passos e chegamos ao **gueto judeu**, com o Pórtico de Octávia e a *Sinagoga*, um dos bairros mais fascinantes da cidade. Passando pela **Ilha Tiberina**, entraremos em **Trastevere**, um movimentado e boêmio bairro romano, com as conhecidas **Piazza di Santa Maria in Trastevere** e **Piazza Trilussa**.

**Dia 3: A Arte:** Visita a um dos principais museus do mundo: os **Museus Vaticanos**. Em seu interior, se resume a história da arte mundial. Descobertas e obras de arte que vão desde o antigo Egito até os dias atuais, incluindo obras-primas de *Raffaello, Michelangelo, Beato Angelico, Pinturicchio e Caravaggio*, para citar alguns. **Curiosidades:** Chamam-se **Museus**, no plural, porque nesta parte do pequeno Estado da Cidade do Vaticano encontram-se o Museu Gregoriano Egípcio, o Etrusco e o Profano, o Museu de Antiguidades Clássicas Pio Clementino e Pio Cristiano, a Pinacoteca, o Museu Etnológico, o Museu Sagrado, a Coleção de Arte Contemporânea, a Coleção de Carros e Carruagens Históricas, a Capela Sistina, os quartos de Rafael e os aposentos dos Papas (aqueles que estão abertos ao público). O passeio termina no interior da **Basílica de São Pedro**, que abriga, entre muitas maravilhas, "*La Pietà*" de Michelangelo e o "*Baldacchino*" de Bernini. **Curiosidades:** A colunata de Bernini mede 320 metros de comprimento e é coroada por 140 estátuas e tem uma peculiaridade: tentem parar sobre o **pequeno tijolo perto do obelisco** no centro da Praça de São Pedro e olhem ao redor. As quatro fileiras de colunas de repente se tornarão uma só: graças a um efeito óptico brilhante criado pelo aumento gradual do diâmetro das colunas.



## Tuscia e os Etruscos

### 4 dias

**Dia 1: Viterbo: Viterbo**, a maravilhosa “Cidade dos Papas” possui um riquíssimo patrimônio histórico-artístico: o Palácio dos Papas, o Duomo, a Piazza San Lorenzo, o Bairro Medieval de San Pellegrino que, pela sua particularidade, é frequentemente escolhido como cenário para filmes e propagandas. **Curiosidades:** existe também um Viterbo subterrâneo: uma rede de galerias que se estende por baixo do centro histórico e vai além da muralha. A origem dos túneis é controversa, provavelmente foram utilizados pelos etruscos como sistema hidráulico, forma de coletar e canalizar as águas pluviais e fluviais, e depois distribuí-las onde necessário, através da densa rede de túneis.

**Dia 2: Caprarola - Lago di Vico:** Caprarola e seu imponente *Palazzo Farnese*, a maior obra do Renascimento italiano. A antiga vila medieval foi destruída para dar lugar a uma espetacular *Via Dritta* que, desde os pés da colina, sobe pelos desfiladeiros até chegar à praça em frente ao imponente Palazzo Farnese. **Curiosidade:** Devido à beleza dos locais, em 1995, a Escola de Arquitetura do Príncipe Carlos da Inglaterra realizou estudos sobre eles. Após um passeio pelo parque secular, nos dirigimos ao límpido **Lago di Vico**, de origem vulcânica e formato de ferradura inconfundível. Possui a maior altitude entre os grandes lagos italianos, com seus 510 m.. Continuamos por



Isla Bisentina

**Dia 3: Tarquinia - Tuscania:** O dia inteiro dedicado aos lugares simbólicos da civilização etrusca: começaremos com **Tarquinia** e a **Necrópole Etrusca**, com mais de 200 túmulos pintados, o maior núcleo pictórico existente da arte etrusca e o documento mais impor-

da região. Caminhamos pelo centro histórico entre as belas fachadas dos edifícios e as igrejas românicas. Continuamos pela **Tuscania**, uma sugestiva cidade de aspecto medieval, construída sobre 7 promontórios de **tufo** (traduzido como tufo vulcânico). Situada entre o *Fiume Marta* e a *Torrente Capecchio*, desde a antiguidade, domina a grande estrada que vai do *Mar Tirreno* até o *Lago Bolsena*. Visita às suas esplêndidas igrejas de *San Pietro* e *Santa Maria Maggiore*, ambas em estilo românico, que preservam obras de inestimável valor.



Caprarola

**Bagnaia**, uma pequena cidade antiga, rica em fontes e estação de veraneio de nobres e prelados. Visita à prestigiada *Villa Lante*, antiga residência do século XVI, enriquecida por maravilhosos jardins em “estilo italiano” com fontes e espelhos d’água.

tante de toda pintura antiga, anterior à época imperial romana: cenas de cunho mágico-religioso que representam banquetes fúnebres, dançarinos, músicos e malabaristas. Visita ao *Palazzo Vitelleschi* do século XVI que abriga o *Museo Nazionale*, dentro do qual estão preservados preciosos achados arqueológicos

**Dia 4: Lago Bolsena - Ilha Bisentina:** Visita ao **Lago Bolsena**, de origem vulcânica, com águas azuis e rodeado por colinas verdes. As duas ilhas fazem parte de uma das paisagens mais belas da Tuscia. Excursão de barco à **Ilha Bisentina** (a viagem dura cerca de 2 horas). No mapa, a ilha surge como um triângulo com lados muito irregulares, na maioria plano, com um relevo muito acentuado a norte (*Monte Tabor*) com 56 m. de altura. O achado arqueológico mais antigo é a canoa encontrada em 1989, no fundo, ao redor da ilha (localidade de *Punta Calcino*) a 13 metros de profundidade: é *monóxila* (esculpida em um único tronco) escavada a fogo e acabada com cinzel, 6,60 m. de comprimento, radiocarbono datado da Idade do Bronze (século VIII a.C.). **Curiosidades:** a ilha já foi alvo de diversas produções televisivas. A mais famosa é certamente aquela de 1990 com o diretor *Carlo Verdone* no filme italiano “*Stasera a casa di Alice*”, em que é filmada uma cena na igreja dos Santos Giacomo e Cristóforo.

## Rota Franciscana 11 dias

**1º Dia Roma:** Chegada a Roma e traslado ao hotel. Tempo livre. Jantar e pernoite.

**2º Dia Roma - Rieti - Assis:** Café da manhã. Saída para o Vale do Rieti, cujo entorno estão os conventos franciscanos da Fonte Colombo, onde faremos nosso primeiro contato com a vida do santo. Continuamos até Greccio, onde São Francisco preparou, segundo a tradição, o primeiro Presépio de Natal em 1223. Almoço. À tarde seguimos em direção a Assis. Jantar e pernoite.

**3º Dia Assis:** Café da Manhã. Visitaremos todos os lugares que têm relação com os franciscanos da cidade: Basílica de São Francisco, onde está localizado o Túmulo de São Francisco, a Basílica de Santa Clara e o Convento de São Damiano. Almoço. À tarde visitaremos a Porciúncula de Santa Maria dos Anjos, um dos lugares mais sagrados para os franciscanos, por ser a primeira igreja construída pelo próprio São Francisco. Retorno ao Hotel e resto da tarde livre. Jantar e pernoite.

**4º Dia La Verna - Perugia - Assis:** Café da manhã. Pela manhã partiremos para a região de Casentino, um dos lugares mais remotos da Toscana. É um lugar rodeado de montanhas e imerso em uma das mais extensas florestas naturais da Itália. É neste belo ambiente natural que encontraremos o Santuário de La Verna, fundado por São Francisco, no mesmo local onde recebeu os estigmas de Cristo. O santuário abriga as roupas e pertences do santo, capelas e ermidas (locais de oração). Após a visita partiremos para Perugia, capital da região da Úmbria, onde veremos seus maiores destaques: Catedral de San Lorenzo, Palácios do Prior e do Capitão, a medieval Fontana Maggiore, a Porta Augusta, a fortaleza Rocca Paolina, etc. Retorno ao hotel Assis. Jantar e

pernoite.

**5º Dia Assis - Roma:** Café da manhã. Saída para Roma. Na chegada visitaremos as Catacumbas e depois veremos a Basílica de São Paulo Extramuros para entrar pela Porta Santa. A seguir, teremos uma vista panorâmica da cidade eterna: a *Piazza di Venezia* com o monumento a Vittorio Emanuel II, o Capitólio, a Avenida dos Fóruns Imperiais, os restos do Palácio Imperial, o Coliseu (exterior), o Arco de Constantino, interior da Basílica de São Pedro

**7º Dia Roma:** Café da Manhã. Partiremos para o Vaticano para assistir à Audiência Papal. Caso o Papa não esteja no Vaticano, visitaremos a Igreja de São Clemente. À tarde visitaremos a Roma Barroca, onde veremos as fontes e praças mais emblemáticas da cidade: a Praça Navona, o Panteão, a *Fontana di Trevi*, etc. Jantar e pernoite.

**Dia 8 Roma - Monte Sant'Angelo - San Giovanni Rotondo:** Café da manhã. Saída para Monte Sant'Angelo, com a gruta de São Mi-



San Giovanni Rotondo

in Vincoli, onde está o Moisés de Michelangelo, etc. Jantar e pernoite.

**6º Dia Roma:** Café da manhã. Visita ao Estado do Vaticano com os Museus do Vaticano, a Capela Sistina, obra-prima da pintura universal e a Basílica de São Pedro com sua Porta Santa. À tarde visitaremos o interior da Catedral de Roma, a Basílica de São João de Latrão e a Basílica de Santa Maria Maggiore, para completarmos a entrada nas quatro Basílicas Maiores pelas suas Portas Santas. Jantar e alojamento.

guel Arcanjo. Visita ao Santuário onde conheceremos conhecer a Capela da Reconciliação, as Criptas e o Museu Devocional. Continuaremos para San Giovanni Rotondo, onde viveu o Beato Pio de Pietrelcina. Jantar e pernoite.

**9º Dia San Giovanni Rotondo:** Café da manhã. Visita aos lugares relacionados ao Padre Pio: o Convento dos Padres Capuchinhos, a Igreja de Nossa Senhora das Graças, a Cripta onde está localizado o Túmulo do Padre Pio, Igreja Nova e a monumental Via Sacra. A celebração da Eucaristia ocupa o centro da vida do peregrino, por isso você poderá participar da Eucaristia na Igreja dos Padres Capuchinhos, onde Padre Pio celebrou durante tantos anos. Jantar e pernoite.

**10º Dia San Giovanni Rotondo - Lanciano - Roma:** Café da manhã. Saída para Lanciano, pequena cidade medieval onde se encontram há mais de doze séculos o primeiro e maior dos milagres eucarísticos que podemos descobrir visitando a Igreja de São Francisco. Continuação para Roma. Transfer para o hotel. Jantar e hospedagem.

**Dia 11 Roma:** Café da manhã. Resto do dia livre e, no horário indicado, traslado ao aeroporto internacional de Roma.



Monte Sant'Angelo

## Os Santuários Italianos e Medjugorje 11 dias

**1º Dia Roma:** Chegada a Roma e traslado ao hotel. Tempo livre. pernoite.

**2º Dia Roma (QUARTA-FEIRA):** Café da manhã. Pela manhã partiremos para o Vaticano para assistir à Audiência Papal. À tarde visita ao Estado do Vaticano com os Museus do Vaticano, a Capela Sistina, obra-prima da pintura universal e a Basílica de São Pedro, com a sua Porta Santa. pernoite.

**3º Dia Roma:** Café da manhã. Pela manhã faremos um passeio panorâmico pela cidade eterna: o Capitólio, a Avenida dos Fóruns Imperiais, as ruínas do Palácio Imperial, o Coliseu (exterior), o Arco de Constantino, o interior da Basílica de São Pedro in Vincoli para admirarmos o Moisés de Michelangelo, etc. À tarde visitaremos a Roma Cristã. Veremos as três principais basílicas de Roma: Santa Maria Maggiore, San Giovanni in Laterano, a Catedral do Papa, que fica perto do Palácio de Latrão, antiga residência dos papas. Na Piazza San Giovanni Laterano está o obelisco mais alto de Roma. Em seguida, visitaremos a segunda maior igreja de Roma, São Paulo Extramuros. pernoite.

**4º Dia Roma – Assis:** Café da manhã. Saída para Assis, terra natal de São Francisco, onde visitaremos, com guia local, alguns dos lugares que têm relação com os franciscanos da cidade: Basílica de São Francisco, onde está localizado o Túmulo de São Francisco, a Basílica de

Santa Clara. pernoite.

**Dia 5 Assis – Loreto – Ancona – Split:** Café da manhã. Saída para Loreto, onde está localizada a Santa Casa, situada no Centro da Grande Basílica e que se tornou um dos grandes centros de peregrinação. É a mesma casa de Nazaré onde o Arcanjo Gabriel visitou na Anunciação à Bem-Aventurada Virgem Maria, é ali onde o Verbo se fez Carne e viveu entre nós. Durante a visita saberemos como a casa chegou a Loreto. Continuação para Ancona, onde apanhamos o ferry que nos levará à Croácia. Noite a bordo. Alojamento.

**Dia 6 Split - Medjugorje:** Café da manhã. Desembarque no porto de Split e visita a cidade de Split com um guia local, incluindo entrada no subsolo do Palácio de Diocleciano. Em seguida, partida para a Bósnia-Herzegovina, onde seguiremos para Medjugorje. Chegada. pernoite.

**Dia 7 Medjugorje:** Café da manhã. Dia inteiro dedicado a atividades religiosas. Começamos por subir ao Podbrdo ou Monte das Aparições, onde no dia 24 de junho de 1981 a Virgem Santa com um menino nos braços apareceu a 6 jovens paroquianos e continua a aparecer e a dar-nos as suas mensagens. Você pode escalar o Monte Krizevac (Monte da Cruz). Pernoite.

**8º Dia Medjugorje - Zadar - Rijeka:** Café da manhã. Pela manhã iniciamos a viagem até chegarmos a Zadar, onde visitaremos a cidade que foi centro administrativo da Dalmácia bizantina e que alcançou fama em toda a Europa no século XVIII, porque produzia o licor Maraschino, que era servido em todas as mesas

dos reis, czares e chefes de estado da época. Durante a visita descobriremos o porto, o centro histórico com numerosos vestígios romanos e a igreja pré-românica de San Donato. Continuação da nossa viagem para Rijeka. Chegada no final da tarde. Pernoite

**Dia 9 Rijeka – Veneza:** Café da manhã. Pela manhã embarcaremos em uma viagem pela costa croata, admirando as belas paisagens e as águas azuis do Mar Adriático, em nossa rota para Veneza, onde entraremos em barco particular, navegando-, até o coração de Veneza, para admirarmos a cúpula Basílica de Santa Maria della Salute Santa Maria de la Salud, o majestoso exterior do Palácio Ducal, e a Piazzeta, ponto de acesso à Praça São Marcos. Tempo livre para passear por esta cidade construída sobre 118 ilhotas e onde o encanto dos seus canais, pontes, ruas estreitas e praças secretas, com infinitos mistérios, fazem dela uma cidade única no mundo. Retorno ao continente e traslado ao hotel. Pernoite.

**10º Dia Veneza – Pádua – Montichiari – Milão:** Café da manhã. Pela manhã saída para Pádua para visitar a Basílica de Santo Antônio onde se encontram os restos mortais do Santo de Lisboa. Continuação para Montichiari, pequena cidade lombarda, onde em 1947, Pierina Gilli teve uma visão da Virgem. Tempo livre para visitar o Santuário de La Rosa Mística. Terminaremos o nosso passeio em Milão, a capital econômica do País e uma cidade dominada pela sua Catedral Gótica. Pernoite.

**Dia 11 Milão:** Café da manhã. Traslado ao aeroporto internacional de Milão para embarque em voo de volta à cidade de origem. Fim dos nossos serviços.

## Jubileu 2025 – Estamos prontos para as reservas do seu grupo



Roma - Vaticano

## Vinho e boa comida na Toscana 10 dias

**Dia 1 - Montalcino e Chianciano Terme:** Visita à antiga vila medieval de Montalcino e parada num agroturismo para provar os produtos típicos de Montalcino: desde deliciosos presuntos a linguiças e queijos curados, para acompanhar um bom copo de vinho D.O. C. de Brunello ou Rosso de Montalcino. Chegada a Chianciano, jantar e pernoite no Hotel.

**Dia 2 - Montepulciano e Pienza:** Após o café da manhã, saída para Montepulciano, visita ao burgo e parada numa adega situada no centro histórico para um "aperitivo" com o *Vino Nobile di Montepulciano*. Comida típica toscana num agroturismo onde existe a possibilidade de adquirir produtos gastronômicos. À tarde seguimos para Pienza, cidade renascentista de PIO II, com visita a uma fábrica de queijos onde é possível comprar o famoso Cacio Pecorino de Pienza. Retorno ao hotel para jantar e pernoite.

**Dia 3 - Val di Chiana e Siena:** Após o café da

manhã, saída para descobrir o Val di Chiana, onde ainda existe a tradição de "comer e beber de forma saudável": nessa área há restaurantes e pousadas que preparam comida simples e genuína como as antigas cozinheiras faziam. Parada em Torrita di Siena, um vilarejo antigo que oferece locais de interesse artístico e histórico. Almoço típico, onde você poderá saborear a excelente carne da famosa raça Chianina. A tradição diz que, para realçar seu sabor, ela deve ser cozida sobre brasas de madeira de castanheira. Partida para Siena e visita guiada à cidade do Palio. Jantar e pernoite no hotel em Siena.

**Dia 4 - Colline del Chianti:** Após o café da manhã, saída para os locais onde se produz o famoso vinho Chianti doc, para visitar os vilarejos que levam o nome: Castellina in Chianti, Redda in Chianti, onde nasceu a Liga Chianti, Greve in Chianti, onde está localizada a mais famosa praça do Chianti, Gaiole in Chianti, famosa por seu mercado comercial e alfândega a caminho de Siena. Atualmente, nesse vilarejo, entre junho e setembro, acontecem festivais e feiras para celebrar a colheita da uva. Nessa área, há uma das maiores concentrações de fazendas e castelos, pelo menos quinze, de importante interesse histórico e vinícola.

Almoço em um dos famosos castelos, com a possibilidade de uma visita guiada às adegas históricas. Retorno ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 5 - Monteriggioni e San Gimignano:** Após o café da manhã, saída para Mon-

teriggioni, uma antiga vila de 1200, construída pelos habitantes de Siena em uma colina, que ainda preserva suas antigas muralhas. Aqui você pode encontrar muitas lojas de artesanato, ferro forjado e rendas. Pare para degustar o vinho e o azeite de oliva da Toscana. Continuaremos até San Gimignano, o vilarejo das Torres, famoso pela produção do *Vernaccia*, um dos vinhos brancos mais prestigiados da Itália, que tem um museu dedicado a ele. A visita ao Museu propõe uma viagem através de imagens e perfumes que permitem o conhecimento desse vinho: será possível sentir o cheiro da Vinaccia, ver as imagens das uvas sendo pisadas e a fermentação do vinho. Historicamente importante nessa área é o açafraão, um produto precioso desde a Idade Média na economia de Sangimignese: de fato, em 1200, ele foi usado pelo município para pagar as dívidas. A comida em San Gimignano é baseada em produtos típicos, como a carne de javali. Uma ocasião imperdível é tomar um sorvete na famosa praça Cisterna. À noite, retorno ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 6 - Volterra e Siena:** Após o café da manhã, saída para Volterra, uma pequena joia da arquitetura medieval localizada no sul da Toscana, a poucos quilômetros de Siena e San Gimignano. De capital etrusca, tornou-se mais tarde uma cidade romana. No século V d.C., a primeira igreja foi construída em Volterra sob o poder do Marquês da Toscana, que promoveu seu desenvolvimento econômico, social, religioso e jurídico. Na Idade Média, Volterra continuou a desempenhar um papel importante nas lutas entre Siena e Florença, e foram construídas as belas muralhas que ainda hoje podem ser admiradas. Além das belas muralhas, durante a visita à bela Volterra, não deixe de caminhar por suas ruas estreitas e pelo



Colline del Chianti



Montalcino





Volterra

centro histórico da cidade, onde casas, torres e palácios se alternam em uma cidade onde se respira mais de 2000 anos de história. Almoço típico em uma *Fattoria* para degustação de produtos típicos: vinho D.O.C. SanGiovese, queijos (pecorino, ricota) e presuntos toscanos. Jantar e pernoite.

**Dia 7 - Pisa e Lucca:** Após o café da manhã, saída para Pisa para uma visita guiada à cidade: as praças e os monumentos mais importantes, incluindo a *Piazza dei Miracoli* com a Torre Inclinada, o Batistério, o Cemitério e a Catedral, em seu interior. Após a visita, você terá tempo livre para tirar fotos e almoçar em uma *Fattoria* com uma refeição típica antes de partir para Lucca. Em seguida, a excursão continuará com uma visita à charmosa cidade de Lucca, famosa por sua arte renascentista e ainda cercada por sua antiga e imponente muralha. Aqui você terá tempo livre para passear pelo pitoresco centro histórico, admirar a praça do Anfiteatro, a torre Guinigi, a catedral de San Martino e a pitoresca rua dos antiquários. A visita terminará em uma confeitaria para sa-

borear o doce típico de Lucca, o *Buccellato*. À tarde, retorno a Siena, jantar e pernoite.

**Dia 8 - Carrara e Florença:** Após o café da manhã, saída para Carrara, uma cidade conhecida por suas pedreiras de mármore. Pegamos a saída da rodovia para Carrara e seguimos as indicações para CAVE DI MARMO (Pedreira de mármore). Prove o típico *lardo di Colonnata* e o pão toscano, um tipo de embutido feito com tiras de banha de porco curadas com alecrim e outras especiarias. O lado mais famoso é o do vilarejo de Colonnata, onde é produzido desde a época da Roma Antiga. Colonnata é uma fração da cidade de Carrara, famosa por seu mármore: de fato, Colonnata

é um depósito de mármore de Carrara, e tradicionalmente, o lardo é curado por meses em tigelas feitas dessa pedra local. Atualmente, é uma Indicação Geográfica protegida. Em seguida, partida para Florença, acomodação no hotel nos arredores de Florença, jantar e pernoite.

**Dia 9 - Florença:** Após o café da manhã, saída para Impruneta para uma visita guiada ao seu mosteiro. Almoço típico em um restaurante toscano, para onde degustar o delicioso bife à moda fiorentina. Retorno a Florença e visita guiada à cidade: admiramos a Catedral de Santa Maria del Fiore, a Piazza del Duomo, a famosa cúpula de Brunelleschi, o Campanário de Giotto (exterior), um dos mais belos campanários da arquitetura gótica, iniciado por Giotto em 1334. Visitaremos a *Piazza Signoria* com o Palazzo Vecchio (exterior) e as estátuas originais da praça, incluindo o Perseu de Bellini. No final da visita, faremos uma degustação de um gelato em uma gelateria típica. Retorno ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 10 - Retorno:** Após o café da manhã, traslado ao aeroporto para o voo de volta.



Siena



Lucca

## Veneza e as vilas do Vêneto 3 dias

**Dia 1: Ville Venete:** Chegada à noite na **Riviera del Brenta**. Jantar no hotel e pernoite. A Riviera Brenta, frequentada por *Casanova*, *Galileu*, *Byron* e *d'Annunzio*, projetada por *Coronelli* e *Costa*, pintada por *Tiepolo*, *Cimarolli*, *Guardi* e *Canaletto*, decantada por *Goethe* e *Goldoni*, hospedou a realeza da França e da Rússia; *Napoleão*, os *Habsburgos* e os *Savoia* se hospedaram lá.

**Dia 2: Riviera del Brenta:** Pela manhã, visitaremos as vilas da **Riviera del Brenta**. O passeio começa com uma visita guiada à **Villa Foscari**, conhecida como **Malcontenta\***, a vila-templo dos sonhos, situada em uma curva do rio, rapidamente acessível de barco a partir do centro de Veneza. Uma obra magnífica do arquiteto *Andrea Palladio*, construída pelos irmãos *Nicolò* e *Alvise Foscari* no final da década de 1950. A família dos proprietários é uma das mais poderosas da cidade, tanto que a residência tem um caráter majestoso, quase real, ausente em todas as outras vilas *palladianas*.

\*Diz a lenda que a vila deve o apelido de **Malcontenta** (traduzido como descontente) a uma senhora da *Casa Foscari*, confinada à solidão dentro de seus muros, para cumprir a pena por seu comportamento imoral. O parque da vila estava coberto de ervas daninhas e permanece um mistério como a mulher conseguiu sobreviver. Há também duas versões históricas: 1) parece que o local era chamado assim desde 1431, para lembrar a insatisfação expressada pelos habitantes de *Pádua* e *Piove di Sacco* com relação à construção do *Naviglio del Brenta*; 2) Trinta anos antes da escritura de propriedade dos *Foscari*, a área já era chamada de *Malcontenta*, provavelmente de "*Brenta mal contida*", porque o rio (Brenta) transbor-

dava com frequência.

Continuamos nossa visita à **Villa Widman-Mira**. O complexo da vila foi construído no final do século XVIII pelos *Sherimanns*, nobres de origem persa que se dedicavam ao comércio, em um local ainda conhecido como "la Riscossa" (o resgate). Imediatamente após a metade do século XVIII, a vila passou para os *Widmanns*, que providenciaram a reforma da casa senhorial, conforme o gosto rococó francês. Embora pequeno, o salão de recepção da *Villa Widman* é ricamente decorado de uma forma que poucos outros salões podem se igualar, ao longo de toda a extensão do rio Brenta.

Uma nova sala foi acrescentada ao oratório, dividida da igreja por uma grade; essa sala era provavelmente usada principalmente para confissões femininas. Entre os muitos hóspedes ilustres da vila também estão: o famoso dramaturgo veneziano, amigo de *Ludovico Widmann*, *Carlo Goldoni*; o músico *Igor Stravinski*, e várias vezes foi convidado *Gabriele D'Annunzio*, amigo do *Conde Pietro Foscari*.

Por fim, visita a **Villa Pisani Reale a Strà**. A mais grandiosa vila da Riviera, construída no século XVIII em nome da rica e prestigiada família veneziana *Pisani*. Nos cerca de dez hectares do parque da *Villa Pisani*, encontramos os estábulos monumentais e o labirinto, inicialmente concebido como circular, com a torre servida por uma dupla hélice que leva à estátua de *Minerva*, a um ritual de conquista da sabedoria. Com a queda da *Sereníssima*, a vila foi vendida a *Napoleão Bonaparte*, que a doou ao vice-rei da Itália, *Eugênio Beauharnais*; em 1814, passou para o imperador da Áustria e, em 1866, para a família *Savoy* que, em 1882, a transferiu para o domínio público. Atualmente, é o Museu Nacional. Relembrando os grandes banquetes em vila, a enogastronomia na *Riviera del Brenta* é baseada principalmente na culinária de peixes e crustáceos da lagoa e do Mar Adriático. Delicioso almoço

para saborear os pratos e, à tarde, excursão de navio. Retorno ao hotel, jantar e pernoite. **Curiosidades: Quantas vilas existem no Vêneto?** A "villa veneta" é um tipo de residência fundada pelos patrícios da República de Veneza e desenvolvida nas áreas agrícolas entre o final do século XV e o século XIX. Mais de quatro mil vilas venezianas foram construídas, especialmente na Riviera del Brenta. Cerca de 80% das vilas são de propriedade privada, 5% pertencem ao clero e o restante é de propriedade pública ou mista. No século XVI, com o arquiteto *Andrea Palladio*, formou-se um tipo específico de **villa veneziana**, identificada com o nome de villa palladiana: há 24 no Vêneto e todas elas estão incluídas na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO.

**Dia 3: Veneza:** Partida para a bela **Veneza**. Visita guiada ao centro histórico: *Piazza San Marco*, o *Duomo*, o *Palazzo Ducale*, as prisões e a *Ponte dei Sospiri*. Veneza tem mais de 400 pontes, entre as mais famosas: a **Ponte della Costituzione** ou **Calatrava** (em homenagem ao arquiteto que a projetou) é uma das quatro pontes que cruzam o *Grande Canal* com a **Ponte degli Scalzi**, em frente à estação ferroviária (o nome deriva da ordem dos *Carmelitas Descalços*). A terceira ponte sobre o *Grande Canal* é a *Ponte dell'Accademia*, na área de *Dorsoduro*, que foi construída como uma ponte temporária e durou cerca de 80 anos. A *Ponte di Rialto* é a quarta e última ponte sobre o *Grande Canal*, a mais antiga e a mais fotografada. Uma ponte que entrou para a história de Veneza é a **Ponte dei Sospiri**: se os amantes passarem por baixo dela em uma gôndola ao pôr do sol, seu amor durará para sempre. Na realidade, os suspiros do passado (que dão nome à ponte) não eram de amor, a ponte era uma passagem para os presos, das prisões para os escritórios dos inquisidores para serem julgados, por isso davam seus últimos suspiros de liberdade enquanto cruzavam a ponte. Fim dos nossos serviços.

Villa Pisani



## O caminho do Prosecco 2 dias

A **Rota do Prosecco e do Vinho das Colinas de Conegliano-Valdobbiadene** é a rota do vinho mais antiga de Itália. Inaugurada em 10 de setembro de 1966, é uma rota de castelos, vilas aristocráticas, monumentos, edifícios sagrados e antigas fontes termais. **Conegliano, Piave di Soligo, Valdobbiadene e Vittorio Veneto** são, cada uma delas, um pequeno tesouro natural, artístico e arquitetônico.

**Dia 1: Conegliano - Valdobbiadene:** Sendo um anel, a Estrada do Prosecco não tem um verdadeiro ponto de partida físico, mas tem um "de referência": **Conegliano**. Aqui nasceu o vinho que tornou esta terra famosa no mundo, e onde foi fundada em 1876 a primeira Escola de Enologia da Itália. Conegliano dedica cerca de 30% do seu território à vinha, com um tamanho médio de cerca de 1 hectare. A forte ligação com o vinho pode também ser encontrada num dos eventos mais emblemáticos do outono de Conegliano: a "Festa della Uva" (Festa da Uva), que dá vida ao centro histórico no final de setembro. Partindo do centro histórico, um caminho sobe a colina, ao longo dos restos das antigas muralhas. Saindo do caminho, as imponentes torres giberelinas do castelo, construídas entre os séculos XII e XIV, surgem imponentes. Na capital do prosecco encontra-se o "Museo Manzoni", uma exposição dedicada ao agrônomo Luigi Manzoni, um professor que trabalhou na escola durante 50 anos, realizando os seus estudos sobre plantas e híbridos de videira, criando castas de uva inovadoras que levam ainda hoje o seu nome.

Depois do almoço, continuação para **San Pietro di Feletto**, uma pequena aldeia encantadora nas proximidades, onde se encontra uma das paróquias mais antigas da Itália: esta igreja simples, mas austera, como uma velha rainha, foi construída por volta do ano 1000 e esconde no seu interior afrescos muito requintados. A sua figura imponente domina o território circundante, provavelmente concebida para que os fiéis a pudessem admirar enquanto trabalhavam nos campos.

Entre os bosques e os rios de **Refrontolo** há um cenário que parece ter saído das páginas de um conto de fadas, onde um antigo moinho de água do século XVI, ainda em funcionamento, observa calmamente a passagem dos séculos a partir do seu recanto de bosque. **O moinho da Croda** foi construído várias vezes e os alicerces da construção primitiva repousam sobre a rocha nua, precisamente a "croda" da montanha. É um lugar que inspirou artistas (numerosas pinturas) e poetas; aparece numa cena do filme de 1977: *Mogliamante* (com Marcello Mastroianni e Laura Antonelli).

Igrejas, tabernas e encostas acompanham-nos até Valdobbiadene, o coração da produção de Prosecco, onde será o nosso espetáculo... Provar algumas garrafas de Prosecco! Visita com degustação numa das inúmeras adegas. Jantar e pernoite.

**Informações enológicas: Conegliano Valdobbiadene Prosecco Superiore** é um vinho espumante DOCG (Denominação de Origem Controlada e Garantida), produzido exclusivamente nas colinas de Conegliano Valdobbiadene, a partir da **casta Glera**. O Conegliano Valdobbiadene pode ser degustado nas versões *Brut*, *Extra Dry* e *Dry*, que se distinguem pelo resíduo de açúcar. Apresenta uma cor amarelo-palha brilhante com reflexos esverdeados. A *perlage* (as bolhas) é persistente. O perfume é frutado, com notas de maçã, pera e cítricos. O sabor é agradavelmente fresco e fino.

**Cartize** é um Prosecco? Sim, Cartize é um Prosecco e é também um lugar, situado dentro do enorme distrito de Prosecco, no município de Valdobbiadene, uma colina de apenas **107 hectares** que pode ser designada pelo nome **Cartize**. O nome correto do vinho é **Prosecco Superiore di Cartize**. É mais intenso na cor e mais complexo no aroma, com notas que vão além da simples maçã ou pera típica do **Prosecco**.

**Dia 2: Vittorio Veneto:** Após o café da manhã, partida para **Vittorio Veneto**. O percurso é muito simples: de Valdobbiadene segue-se a Estrada Provincial ao longo do vale. No caminho, há muitos pontos de interesse para algumas paradas entre a natureza e a cultura: a **Abadia de Follina**, construída pelos monges cistercienses no século XIII, com a estátua de arenito da Madona do Cálice Sagrado, sempre um objeto de veneração e peregrinação; o antigo **Castelo dos Brandolini**, apelidado de *Castelbrando*, em **Cison di Valmartino**, com uma atmosfera elegante e cheia de história, para banhar-se com uma taça do excelente Prosecco

co local; os lagos **Santa Maria e de Lago**.

**Vittorio Veneto**, sede episcopal há mais de mil anos, Medalha de Ouro de valentia militar pelo seu empenho no período da Resistência, é universalmente conhecida como o lugar da vitória final da Grande Guerra (1915-18). A sua memória histórica de "Cidade da Vitória" é mantida pelo Museu da Batalha. **Curiosidades:** Vittorio Veneto é conhecido no mundo não só pelos acontecimentos históricos relacionados com a Grande Guerra, mas também por algumas **invenções nascidas justamente nesta cidade**. Exemplo: **A bicicleta Graziella**.

Uma bicicleta dobrável, um ícone do *Made in Italy* dos anos sessenta. A comercialização da Graziella, anunciada como "o Rolls Royce de Brigitte Bardot", contribuiu decisivamente para revolucionar a percepção comum da bicicleta, que até os anos 50 era considerada apenas como um equipamento desportivo ou um meio de transporte "pobre" e que, nos anos do boom econômico, se tornou o símbolo da nova juventude abastada. **Outro exemplo: o Confetti**. Ettore Fenderl (Trieste, 12 de fevereiro de 1862 - Vittorio Veneto, 23 de novembro de 1966) foi um engenheiro, inventor e filantropo italiano. É-lhe atribuída a invenção dos confetes de Carnaval, como ele próprio afirmou numa entrevista de rádio em 1957: "A forma como inventei os confetes de papel é simples, tão simples como a própria invenção. Em 1876 eu tinha 14 anos, era muito precoce, no Carnaval queria ser "legal" com as moças, mas não tinha dinheiro para comprar os "confetti di gesso". Então tive a ideia de pegar papéis coloridos, fazer tiras e cortá-las com uma tesoura triangular. Coloquei-as numa carruagem, subi à varanda do meu alfaiate no Corso di Trieste e atirei-os sobre a multidão".



## Dolomitas passo a passo 3 dias

**Dia 1: Trento - Val Di Fiemme - Val di Fassa:** Chegada a **Trento**, uma das primeiras cidades italianas em termos de qualidade de vida e clima, rica em arte e história e o local perfeito para começar a descobrir o *Trentino*. Fundada pelos povos celtas, foi tomada pelos romanos e denominada "**Tridentum**". O domínio austro-húngaro efetuou várias obras, como a construção da linha ferroviária do Brenner. A autonomia especial contribuiu para fazer de Trento um importante centro administrativo e comercial. Visitaremos a Piazza del Duomo, com os seus esplêndidos palácios nobres com afrescos, como as *Casas Cazuffi-Rella*". Aqui ergue-se a catedral românica de *San Vigilio*, onde se realizaram todas as sessões solenes do *Concílio de Trento*. A Catedral, juntamente com o Palazzo Pretorio e a *Torre Vanga*, com ameias, do século XIII, criam um complexo espetacular com vista para a praça, que também é adornada pela fonte de Netuno do século XVIII. O *Castello del Buonconsiglio*, composto por uma série de edifícios de diferentes épocas e outrora a residência dos bispos de Trento, alberga atualmente vários museus e é um espetáculo a contemplar.

Continuação do percurso pelo **Val di Fiemme**



e o "**Bosque dos Violinos**": aqui os abetos são a matéria-prima dos mestres fabricantes de violinos, que há muito tempo vêm de Cremona (terra do violino) para comprar as madeiras mais preciosas, que depois são transformadas em instrumentos musicais de rara perfeição; daí o nome do bosque. Diz-se que foi o próprio **Stradivari** que percorreu o **bosque de Paneveggio**, em busca das árvores mais adequadas para a construção dos seus violinos: abetos vermelhos multisseculares cuja madeira, graças à sua particular capacidade de

"ressonância", era ideal para a construção de caixas harmônicas que adquirirem o máximo de musicalidade. Continuamos para **Canazei**, um dos lugares mais famosos das Dolomitas, situado na esplêndida paisagem do *Gruppo di Sella*, do *Sassolungo* e da *Marmolada*. Com os seus 1.465 metros acima do nível do mar, está entre os trinta municípios italianos "mais altos" e é considerada a capital dos esportes de neve no **Val di Fassa**. Os habitantes de Canazei são chamados "**Pazedins**" em referência à **pazeida**, um recipiente de madeira utilizado para fazer a massa para o **cajoncie**: ravioli recheado, outrora um dos pratos mais saborosos e atualmente um prato típico muito apreciado. Por este motivo, os habitantes de Canazei eram considerados gourmets. Alojamento em hotel na zona de Cavalese, jantar e pernoite.

**Dia 2: Passo Sella, Val Gardena e Lago di Carezza:** Dia dedicado a uma excursão de ônibus ao longo de uma das mais belas rotas das Dolomitas. O **Passo Sella** liga **Val di Fassa a Val Gardena**, um dos trechos mais famosos das Dolomitas, dominado pelo esplêndido *Torri del Sella* e pela barreira de *Mesules*: a vista panorâmica do grupo *Sassolungo* é inesquecível. O desfiladeiro de Sella é um dos destinos mais procurados pelos **ciclistas** de todo o mundo, foi percorrido várias vezes pelo **Giro d'Italia** e representa um dos desfiladeiros lendários a que estão ligadas às vicissitudes dos ciclistas mais fortes de todos os tempos. Continuação

Ainda hoje são servidos pratos típicos como os "**Crafucins**" (*Schlutzkrapfen*, ravioli recheado com espinafres) ou o "**Puessl**" (*Schmarren* de maçã, uma omelete doce). O **Speck** do Alto Adige, acompanhado de *Schüttelbrot* crocante e queijo cinzento (*Graukäse*) ou queijo de cabra alpino, com rabanetes, cebolinha e pepinos em conserva, é um prato obrigatório.

Através do **Val d'Ega**, a rede de trilhos na natureza intocada tem 500 km de comprimento, sobe-se até ao **Passo di Costalunga** entre os grupos *Latemar* e *Catinaccio*. Nestes lugares, o céu noturno é um dos mais belos de Itália, porque aqui não há poluição luminosa. Pausa para admirar o sugestivo **Lago Carezza**, também conhecido como "*Lago dell'Arcobaleno*", que, rodeado de espessos abetos, representa o clássico "postal dolomítico" com as suas águas verde-azuladas que refletem o cinza luminoso das rochas em forma de órgão do *Latemar*.

**Lenda:** o lago de Carezza era habitado por uma bela ninfa. Um mágico chamado Masare apaixonou-se perdidamente por ela. Para conquistá-la, a bruxa Lanwerda sugeriu-lhe que se disfarçasse de comerciante de joias e criasse um arco-íris, do **Catinaccio** ao **Latemar**, com pedras preciosas. O mágico seguiu as instruções da bruxa, mas esqueceu-se do disfarce. Assim, a bela ninfa descobriu o truque e desapareceu para sempre no lago. Fora de si, o mágico atirou todas as joias que compunham o arco-íris na água: por isso, ainda hoje o lago brilha em mil cores. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 3: Cavalese - Moena - Passo San Pellegrino - Belluno:** Partida para Belluno, passando por **Moena**, chamada a "*fada das Dolomitas*", exatamente na fronteira entre os vales de *Fiemme e Fassa*. Seguimos o **Passo San Pellegrino**, uma importante zona turística com vista para o majestoso maciço da *Civetta* e para as interessantes cidades turísticas de *Falcade* e *Agordo*. **Belluno**, atravessada pelo rio *Piave*, é a "*porta de entrada para as Dolomitas*" e, ao mesmo tempo, uma janela para a planície do Vêneto; está rodeada por uma esplêndida coroa de relevos montanhosos que a envolvem: ao sul, os perfis suaves dos Pré-Alpes *Nevegal*, ao norte, o imponente Monte *Serva* e as paredes rochosas do grupo *Schiara*. As belas Dolomitas de Belluno foram reconhecidas como Patrimônio Mundial da UNESCO. Belluno tem o aspecto típico das cidades venezianas: ruas cercadas por casas góticas e renascentistas - muitas vezes com alpendres - e praças com fontes. Na praça central, estão o *Duomo de San Martino*, o *Palazzo dei Rettori* e a torre cívica. Nas proximidades, fica a Piazza del Mercato, rodeada de edifícios com pórticos renascentistas, com a bela fonte gótica de San Luciano. A partir daqui, a Via *Mezzaterra*, eixo principal do centro histórico, é cercada por edifícios monumentais. Vale a pena visitar também o *Museu do 7º Regimento Alpino*, instalado no quartel de *Salsa*. Regresso a casa.

pelo **Val Gardena**, com os pitorescos centros de Selva di Valgardena, Santa Cristina; para uma visita a **Ortisei**, uma bela capital situada numa bacia de prados, rodeada por amplos bosques e famosa pela sua escultura artística e artesanal em madeira. O vale é oficialmente trilingue, e todas as comunicações são feitas em italiano, ladino e alemão. Continuação da viagem com parada num restaurante para almoço. As **especialidades gastronômicas** destes vales são o fruto de uma tradição transmitida de geração em geração.



## Franciacorta e Lago Iseo 2 dias

**Dia 1: Franciacorta:** Franciacorta é uma das zonas italianas mais importantes para a produção de vinho espumante: estende-se entre o Lago Iseo e Brescia e é aqui onde nascem algumas das melhores bolhas da Itália. A sua história foi fortemente caracterizada pela presença de grandes entidades monásticas que tiveram, mesmo antes dos anos mil, grandes possessões e que fizeram um grande trabalho de dissociação, limpeza e cultivo do território. “Corte franca” é, ao que parece, a origem do nome. Por volta do final de 1200, estas terras eram vinhas eclesiásticas. Ao redor do Lago Iseo, os monges beneditinos, em troca do seu árduo trabalho na vinha, gozavam de isenção de impostos imperiais. Visitaremos o complexo da Abadia Beneditina Olivetana de São Nicolau, onde foi instituída a “franca curtis”, um dos edifícios religiosos mais monumentais. Em seguida, vamos ao complexo do Convento dell’Annunciata, no cimo do Monte Orfano, no município de Rovato, e à Pieve di Sant’Andrea, em Iseo, onde se encontra o afresco “San Michele Arcangelo” de Francesco Hayez. O antigo mosteiro de San Pietro, em Lamosa, perto de Provaglio d’Iseo, sobre as turfeiras do Sebino. Continuação da visita a uma das

famosas adegas desta região, com degustação guiada de um cálice de Franciacorta Brut e Franciacorta Brut Satèn Millesimato, combinada com uma seleção de carnes curadas e queijos locais. Jantar e pernoite.

**Franciacorta:** é o primeiro vinho italiano *ri-fermentato* (trad. fermentado duas vezes) em garrafa, o que obteve, em 1995, a designação DOCG. É obtido a partir das uvas Chardonnay e/ou Pinot Nero e/ou Pinot Bianco e é produzido em 3 tipologias: Franciacorta, Franciacorta Satèn e Franciacorta Rosé, mais o Millesimato e o Reserva, que prevê um maior refinamento. As adegas históricas são mais de 100, muitos deles localizados em grandes edifícios, de interesse artístico e arquitetônico.

**Dia 2: Lago Iseo:** Iseo, uma pequena cidade desenvolvida às margens do lago, conserva ainda hoje a formação da antiga aldeia medieval, na qual se destacam o Castello Oldofredi, a Pieve di Sant’Andrea e a central Piazza Garibaldi. Após o almoço, visita a Sulzano, uma pitoresca aldeia sobre um lago onde a água banha as casas antigas e se caracteriza por ruelas escondidas e ancoradouros característicos para os barcos dos pescadores. Embarque para chegar ao famoso “Montisola” (Monte Isola), uma parada obrigatória na visita ao Lago Iseo. Não são permitidos carros em Montisola, a única forma de visitá-lo é de bicicleta ou de ônibus. Quem tiver pernas bem treinadas pode caminhar ao longo da margem, apre-

ciando a vegetação silenciosa e as espetaculares vistas panorâmicas sobre as costas de Brescia e Bergamo. No ponto mais alto da ilha, a 600 m. de altitude, encontra-se o Santuário de Ceriola, de onde se tem uma vista panorâmica de tirar o fôlego. **Curiosidades:** tem uma área de cerca de 5 km para uma circunferência de cerca de 9 km e é a maior ilha lacustre da Europa. O seu nome sugere a sua conformação: “Monte Isola”, de fato não é uma ilha “plana”, a sua altitude varia de um mínimo de 187 a um máximo de 600 m. s.n.m.. Uma verdadeira montanha no meio do lago!



Franciacorta

## A Valtellina e o Trem Bernina Vermelho 3 dias

**Dia 1: Valtellina - Passo dell’Aprica - Teglio - Tirano:** Chegada à esplêndida Valtellina, passando pelo Passo dell’Aprica (m. 1.181 s.n.m.), para admirar o magnífico panorama dos Alpes italianos. Visita a Teglio, um dos “Borghi più belli d’Italia”, (burgos mais bonitos da Itália), terra natal dos “pizzoccheri”, cuja receita original é mantida sob a custódia da Accademia del Pizzocchero que tem sua sede aqui. Jantar típico Valtellinese. Hospedagem na área de Tirano. **Turismo religioso em Tirano:** Conforme a tradição, na madrugada de 29 de setembro de 1504, a Virgem Maria apareceu prometendo o fim da peste, caso fosse construído um templo em sua homenagem no local exato onde ela havia aparecido. Os tiraneses, confortados por uma série de eventos considerados milagrosos, começaram imediatamente a construir uma imponente basílica que logo se tornou um destino para os fiéis de toda a Europa e o exemplo mais importante do Renascimento valtellinês. O Papa Pio XII, em 1946, proclamou a Virgem de Tirano “padroeira celestial especial de toda a Valtellina”.



Trenino Rosso

a Itália e a Suíça, e sempre foi uma rota de encontro de povos, culturas, comerciantes e viajantes. Tirano é o ponto de chegada e de partida de um maravilhoso Patrimônio Histórico da Unesco: o Trem Vermelho de Bernina. Não se trata apenas de uma linha de trem: é uma obra de arte sobre os trilhos que atravessa os Alpes, os vinhedos e os glaciares. Nessa viagem, única no mundo, vale a pena “ficar colado” às janelas panorâmicas do Bernina Express. A rota começa a 429m acima do nível do mar em Tirano, para chegar aos 2.253 m. da Estação Hospício Bernina, para logo descer

até o doce vale que leva a St., Moritz, o coração de Engandina. A estrada tem até 70% de inclinação - entre as mais íngremes do mundo - possui galerias e viadutos também em hélice e uma espetacular vista de 360°. Partida de Tirano com o mítico comboio vermelho Bernina (da companhia ferroviária suíça chamada Reti-ca Railway) para a “Schweizerische Eidgenossenschaft” (Confederação Suíça) com chegada à estação ferroviária de St. Moritz. Regresso de ônibus a Tirano, para um passeio a pé pelo centro da pequena cidade ao longo das antigas muralhas dos Sforza, construídas por Ludovico il Moro; o Palazzo Salis, construído no início do século XVII como residência dos Salis, governadores e podestà da Valtellina; o Santuário da Madonna com o maior órgão da Europa no seu interior. Jantar e pernoite.

**Dia 3: Livigno:** Saída para Zona Franca de Livigno. Manhã dedicada as compras e a um passeio no centro da cidade (m 1.816 s.n.m.). **Curiosidades:** Livigno goza do estatuto de zona extra-aduaneira, em virtude da Lei de 17 de julho de 1910, estando por isso isenta de alguns impostos, como o IVA. A principal origem do nascimento da zona franca está ligada ao isolamento que desde há muito caracteriza esta localidade. Almoço num restaurante com um menu típico e partida para a viagem de regresso.

**Dia 2 Tirano - St. Moritz:** Tirano está situada no coração dos Alpes, na fronteira entre

## Os tesouros das Cinque Terre poesia atemporal 4 dias

**Dia 1: Gênova:** A história de Gênova começa no século V a.C., foi uma das Repúblicas Marítimas da Itália que sempre afirmou a sua independência e hoje é um dos centros portuários de referência nacional. Da Idade Média ao Barroco, do Racionalismo aos rastros da Liberdade, do Romantismo ao Neo-Gótico, Gênova, estreita entre o mar e a cidade, é um dos centros portuários de referência nacional. Com uma altura de 77 metros, a torre histórica ergue-se sobre os restos de uma colina de 40 metros de altura e situa-se a 177 metros acima do nível do mar. A cidade possui um dos centros históricos medievais mais extensos da Europa; por isso, existem muitos locais de interesse histórico, como o **Castrum**, o primeiro assentamento urbano da cidade que remonta aos tempos romanos e etruscos. Seu patrimônio arquitetônico é de grande valor, com os famosos **Palazzo Spinola** e **Palazzo Ducale**, a **Casa de Cristóvão Colombo** no **Borgo dei Lanaioli** (o bairro dos que trabalham ou vendem lã); a **Porta Soprana**, uma das portas de entrada da cidade; a **Chiesa del Gesù e dei Santi Ambrogio e Andrea**, com as obras de **Rubens**; a **Cattedrale di San Lorenzo**, o local de culto mais importante da cidade. No **Porto Velho** de Gênova, encontram-se: o **Aquário**, uma grande atração para os visitantes de todas as idades; a **Biosfera**, a bolha de aço e vidro projetada sobre a água por **Renzo Piano** que reproduz um ambiente tropical; **Galata**, o maior e mais inovador museu marítimo do Mediterrâneo; o **Bigo** de **Renzo Piano**, uma estrutura metálica semelhante a um guindaste que se destaca sobre o mar, equipado com um elevador panorâmico e que se tornou um dos símbolos da cidade. **Dicas culinárias:** para um bom **Pesto alla Genovese**, as folhas de manjeriço nunca devem ser pisadas com força, mas giradas suavemente no pilão, para que se rasguem sem ser cortadas. O procedimento deve ser efetuado à temperatura ambiente e não deve ser demasiado longo, para evitar a oxidação, que altera o sabor e a cor do manjeriço.

**Dia 2: Cinque Terre:** As Cinque Terre são a parte natural mais intocada e fascinante da Ligúria e da costa do **Tirreno**. **Riomaggiore**, **Manarola**, **Corniglia**, **Monterosso** e **Vernazza** são as 5 aldeias suspensas entre o mar e a terra que dão vida a este encantador Parque Nacional. Embarcaremos em **La Spezia** e chegaremos a **Riomaggiore**, um local que parece um presépio, com todas as suas casinhas coloridas, construídas verticalmente. A **Rota do Amor** é o caminho mais famoso e espetacular esculpido na rocha, um percurso de 1 km, acessível a todos, que dura cerca de 30 minutos e conduz a **Manarola**, o reino das oliveiras e das vinhas, uma aldeia pitoresca num

penhasco com vista para o mar, considerada uma joia urbana rica em casas-torre típicas de estilo genovês. Os historiadores acreditam que o nome **Manarola** se refere a uma antiga **Magna Roa**, ou seja, uma grande roda de moinho de água. Outro embarque para chegar a **Monterosso al Mare**, a maior aldeia das **Cinque Terre**, que possui monumentos importantes como a **Chiesa di San Giovanni Battista**, em frente da qual se ergue o medieval **Palazzo del Podestà**. Na colina dos Capuchinhos, o **Castello** e o **Monastério**, cuja igreja dedicada a São Francisco contém obras de arte de valor inestimável. **Monterosso al Mare** é a terra que **Eugenio Montale** tanto amou: o vencedor do Prêmio Nobel passou aqui o seu verão e escreveu sobre ela “*uma aldeia rochosa e austera, um refúgio para pescadores e camponeses*”. Partida para **Vernazza**, uma aldeia medieval com uma atmosfera mágica: ruelas misteriosas e enigmáticas, escondidas pelas pequenas e bonitas casas vermelhas, amarelas e cor-de-rosa, e por isso muitos a consideram a mais bonita das Cinque Terre, com o seu monumento histórico mais importante: a igreja romano-genovesa de **Santa Margherita di Antiochia**. Continuação para **Portovenere**, uma das pérolas do leste da Ligúria, que não nega o seu nome (Porto da Deusa Venera). É famosa pelo imponente **Castello Doria**, as casas coloridas, os degraus íngremes que conduzem ao mar e as numerosas grutas marinhas. Embarque de regresso a **La Spezia**.

**Dia 3: San Fruttuoso - Portofino - Santa Margherita Ligure:** Embarque de Camogli para **San Fruttuoso**, para admirar a esplêndida Abadia do ano 1000 e a **Torre dei Doria**. Diz a lenda que o bispo Fruttuoso, morto na fogueira, apareceu em sonho a cinco monges e indicou-lhes o local na costa da Ligúria onde os seus restos mortais deviam ser sepultados. O local em questão era desconhecível por três sinais: um dragão feroz, uma gruta e uma fonte de água límpida. Os monges, guiados por um anjo, chegaram aos rochedos de **Capodimon-**

**te**, onde encontraram o dragão - que foi enfrentado e aniquilado pelo anjo - e os outros dois sinais previstos. Partida para **Portofino**, pequena cidade, joia do turismo de elite, que conservou o seu aspecto tipicamente marítimo com a sua marina para iates incríveis de todo o mundo. Continuação para **Santa Margherita Ligure** para um percurso ao longo do passeio marítimo e uma prova de **Pesto** numa oficina artesanal. Importante porto de pesca, Santa Margherita é também conhecida pelos seus camarões-vermelhos, servidos nos melhores restaurantes da zona.

**Dia 4: Lerici - La Spezia:** **Lerici**, com vista para o Golfo dos Poetas, situa-se numa pequena baía dominada pela colina onde se ergue o Castelo Medieval. Este, como qualquer outro castelo digno desse nome, é o lar de um fantasma: **Maddalena di Carlo**, chamada Madi, gerente da Pousada da Juventude de 1949 até meados dos anos 70. Era dançarina, cartomante e sabia “falar” com os pombos e as gaivotas que frequentavam o terraço. Há quem diga que a viu dançar à noite na torre. **La Spezia** é uma cidade que cheira a mar e que construiu a sua própria essência sobre o mar: a segunda maior cidade da Ligúria e o segundo maior porto militar de Itália. **Por que é que a baía de La Spezia é chamada o “Golfo dos Poetas”?** Esta denominação deriva sobretudo do fato de, ao longo dos séculos, muitos poetas, escritores e artistas terem passado um período nas aldeias do golfo, impressionados pela beleza deste “anfiteatro de água”. Para citar apenas alguns: **Mary Shelley**, autora do romance gótico “**Frankenstein**”, **Lord George Byron**, **Charles Dickens**, **Virginia Woolf**, **Francesco Petrarca**, **Gabriele D’Annunzio**, **Eugenio Montale**, **Indro Montanelli**. E para concluir com ainda mais beleza: três grandes figuras literárias italianas do século XIV, **Dante**, **Petrarca** e **Boccaccio**, citam **Lerici** nas suas obras. **Botticelli** conheceu em **Fezzano Simonetta Vespucci**, a musa inspiradora da sua obra “**O Nascimento de Vênus**”.



Vernazza

## Ligúria Ocidental e Côte d'Azur 4 dias

**Dia 1: Ligúria com as Grutas de Toirano:** Banhada pelo Mar, dominada ao norte pelos Alpes e pelos Apeninos, a Ligúria é uma das menores regiões da Itália e guardiã de muitos tesouros artísticos e naturais, como o que veremos hoje. Estamos na província de Savona, a **Grotte di Toirano** é um belo complexo cársico, famoso pelas suas cavidades ricas em estalactites e estalagmites, como a gruta de **Santa Lucia Inferiore** e a **gruta della Strega** - gruta da Bruxa), esta última de singular valor arqueológico, pois conserva numerosos vestígios de "**Ursus spelaeus**", o urso das cavernas, que a utilizava como abrigo para a sua hibernação (entre 50.000 e 24.000 anos atrás). A sua presença é atestada por inúmeros restos de esqueletos, pegadas no chão e marcas de unhas nas paredes. Há também numerosos testemunhos da entrada de homens pré-históricos durante o Paleolítico Superior (há cerca de 12.000 anos), como pegadas de pés, mãos e joelhos, e na "**Sala dei Misteri**" podem se ver numerosas bolas de barro presas à parede contra a qual foram atiradas, provavelmente com significado ritual. A visita dura cerca de 70 minutos. No interior das grutas a temperatura é constante, 16 graus Celsius. Regresso ao hotel na zona de Diano Marina/Alassio. Jantar e pernoite.

**Dia 2: Ligúria com Sanremo e Dolceacqua:** Chegada à Riviera dei Fiori, estamos na província de Impéria e mais precisamente em **Sanremo**. Visita panorâmica do ônibus: **Villa Nobel**, residência do cientista sueco, inventor da dinamite e fundador do prestigiado prêmio que tem o seu nome; **Giardino Ormond**, parque público da cidade com raridades botânicas de todo o mundo; **Porto Sole**, que pode acolher até 800 embarcações de todos os tamanhos; **Villa Zirio**, antiga residência dos Kaisers alemães; **Piazza Cristoforo Colombo**, o centro nevrálgico da Cidade das Flores; **Via Matteotti**, a rua principal com as suas lojas elegantes; **Palazzo Borea D'Olmo**, o edifício histórico mais importante da cidade; **Teatro Ariston**, onde se realiza anualmente o Festival da Canção Italiana; **Porto Vecchio**, com a fortaleza de **Santa Tecla** construída pelos genoveses no século XVIII. A visita guiada a pé começa na cidade velha e continua até o Mercado das Flores, onde poderá comprar os famosos cravos de Sanremo. **La Pigna** é o bairro mais antigo, perto de uma colina onde se encontra o **Santuário Madonna della Costa**, de onde se pode desfrutar de um esplêndido panorama. O **Festival da Canção Italiana**, ou mais popularmente conhecido, **Festival de Sanremo** (ou simplesmente **Sanremo**), é um festival de música que se realiza todos os anos desde 1951. A estatueta **Leone di Sanremo** é o reconhecimento mais prestigiado para os músicos

e intérpretes italianos. A artista mais jovem a vencer o Festival de Sanremo foi **Gigliola Cinquetti**: tinha apenas 16 anos e apresentou-se com a canção "Non ho l'età..."; **Pippo Baudo** detém o recorde do mais jovem vencedor do Festival de Sanremo, e também de edições apresentadas: dirigiu o Festival treze vezes. Depois do almoço, visita a **Dolceacqua**, uma das aldeias medievais mais características do interior da Ligúria: entra-se atravessando uma ponte de pedra, feita "**a schiena d'asino**" (as costas de um burro) e sobe-se até as ruínas do castelo **Doria** por **carruggi** estreitos e sombrios. O significado popular do nome Dolceacqua (ou seja, "água doce") é de origem antiga e deriva do latim "**villa dulciaca**". Outra interpretação atribui a origem do local aos Celtas, que lhe teriam dado o nome de "**Dussaga**". Em meados do século XV, a população começou a crescer e a desenvolver-se do outro lado do rio, nascendo assim o novo bairro de "**Borgo**". Os dois lados foram ligados por uma elegante ponte com um único arco de 33 metros. O bairro "**Terra**", tendo esgotado o espaço disponível para a sua expansão, cresceu em altura, elevando as casas a seis andares. **Claude Monet**, que em 1884 se encontrava na vizinha **Bordighera**, ficou encantado com a aldeia de **Dolceacqua**. O pintor impressionista retrata o panorama do **Borgo**, o Castelo, a ponte romana e nas suas cartas escreve fascinado: "... o lugar é magnífico, há uma ponte que é uma joia de leveza...". Atualmente, a aldeia medieval de **Dolceacqua** é ainda idêntica à pintada por Claude Monet no final do século XIX. Regresso ao hotel para jantar e pernoite.

**Dia 3: Mônaco com Monte Carlo - França com Cannes:** Partida para o Principado de Mônaco com visita a sua capital, **Monte Carlo**. Passeio ao longo da famosa rua panorâmica "**Grand Corniche**", com vistas magníficas da costa. A visita começa com o **Giardino Esotico**, único no seu gênero, e continua com a cidade velha de Mônaco chamada "**le Rocher**", o Museu



Oceanográfico, a Catedral onde estão enterados a Princesa Grace e o Príncipe Rainieri, o **Palazzo Grimaldi** com a mudança da guarda. **Curiosidades:** a regência do Principado de

Mônaco pertence, há mais de 700 anos, aos descendentes do genovês **François Grimaldi**. O passeio continua ao longo de uma parte do circuito do **Grande Prêmio de Fórmula 1**, com uma parada na parte mais elegante do Principado, com suas ruas, lojas e hotéis de luxo. Possibilidade de visitar o famoso **Cassino**, um dos mais prestigiados do mundo. **Curiosidades:** a fachada elegante e os interiores requintados do Cassino de Monte Carlo serviriam de cenário a **três filmes de James Bond**: "**Casino Royale**", "**Goldeneye**" e "**Never Say Never Again**". Percorrendo a esplêndida Côte d'Azur, chega-se a **Cannes**: o **Porto Velho** com iates fabulosos, a cidade velha chamada "**Le Suquet**" com as suas ruas estreitas ricas em lojas e o mercado coberto. Passeio pela famosa "**Croisette**", a avenida mais popular para os atores do Festival de Cannes. **Curiosidades:** O tapete vermelho que conduz as estrelas de cinema à entrada do "**Palais du Festival**" tem 60 metros de comprimento. É substituída várias vezes por dia durante o evento: são utilizados entre 6 e 7000 metros quadrados de material para cada edição. Nada se perde: os tapetes pisados pelas estrelas de cinema mais famosas são reciclados, transformados, por exemplo, em pérolas de plástico, tapetes para automóveis... Jantar e pernoite.

**Dia 4: França com Nice - Ligúria com Imperia e Museu do Azeite Carli e Cervo Ligure:** Visita panorâmica de **Nice** em um ônibus passando pelos pontos turísticos mais importantes da cidade: a Catedral Ortodoxa Russa, a **Avenue Jean Medicin**, **Place Massena** e, finalmente, o porto. Passeio pela Nice histórica com uma visita ao mercado antigo, uma zona animada de lojas, feiras e antiquários. Famoso em todo o mundo, o **carnaval de Nice** tem origens muito antigas e remonta ao século XIII. Partida para **Imperia** e visita ao **Museu da Azeitona**, nascido das coleções da família **Carli**, fundadora, em 1911, da indústria petrolífera **Fratelli Carli**. A exposição do museu está instalada num edifício em estilo Liberty, construído nos anos 20 como sede da **Fratelli Carli** e ainda rodeado pela fábrica de azeite. Depois do museu, a cerca de dez quilômetros de Imperia, encontra-se **Cervo**, uma das mais belas e evocativas aldeias da região e da Itália. Esta pequena cidade perto do mar conservou as suas características medievais e é uma verdadeira pérola da Ligúria, apreciada tanto pela sua beleza arquitetônica quanto pela paisagem única que a rodeia. À frente temos o azul e o infinito do mar, enquanto atrás temos o verde das colinas. O "**cappon magro**" é um prato muito antigo da Ligúria Ocidental, feito com peixe e legumes; era o alimento dos marinheiros e navegadores que, durante as longas viagens marítimas, o acompanhavam com bolachas. É um dos pratos mais representativos, mais ricos, mais coloridos e mais saborosos da gastronomia da Ligúria. Fim dos nossos serviços

## O mito da Ferrari 3 dias

**Dia 1: Bolonha:** Pela manhã, visita à cidade de Bolonha, “Bulãñña” no dialeto bolonhês, com um dos centros históricos mais extensos de Itália. A primeira visita à cidade de Bolonha começa na *Piazza Maggiore*, onde a imponente *Basílica de San Petronio*, é a igreja preferida dos bolonheses. Admire a *Fonte del Nettuno*, que domina a praça com o mesmo nome. O *Palazzo Re Enzo*, o *Palazzo d’Accursio*, o *Archiginnasio* (antiga sede da universidade mais antiga do mundo), a *Piazza della Mercanzia*, a *Basílica de Santo Stefano* e as duas torres, símbolo da cidade: a *Torre dei Asinelli* (97,20 metros, a torre inclinada mais alta de Itália) e a *Torre della Garisenda* (originalmente com 60 metros de altura, atualmente com 48). A mais inclinada das duas, a *Garisenda*, foi citada várias vezes por Dante Alighieri, na *Divina Comédia* (*Inferno*, XXXI, 136-140) e na *Rime*, como prova da sua estadia em Bolonha.

**Curiosidades:** Bolonha é também a cidade dos pórticos, mais de 38 km só no centro histórico. A sua origem deve-se, em parte, à forte expansão de Bolonha no final da Idade Média. Daí a necessidade de maximizar a utilização do espaço e aumentar a capacidade cúbica das casas através da expansão dos pisos superiores, primeiro com a criação de transportes de madeira suportados por vigas e depois com pórticos suportados por colunas. Tal como em outras cidades vizinhas, os pórticos permitem percorrer a maior parte das ruas da cidade ao abrigo da chuva e da neve. Almoço com produtos típicos Emiliani, como lasanha à bolonhesa e *tigelle*. À tarde, visita a algumas lojas históricas do centro, como a drogaria, o “salsamentario”, a “sfogli-ne”, a fábrica de chocolate. Jantar no restaurante e pernoite no hotel.

**Dia 2: Maranello e Modena:** Na parte da manhã, partida para **Maranello**, casa da Ferrari. Visita da Galeria que contém carros, imagens e troféus que fizeram a história dos famosos “vermelhos”. É em 1947, que Enzo Ferrari realiza o seu sonho, que em breve se tornará o sonho de milhões de pessoas em todo o mundo: um símbolo do poder e do estilo. O Museu conta a história de carros e de grandes pilotos: a velocidade de Nuvolari, as vitórias de Fangio, a descoberta de Villeneuve, a elegância de Niki Lauda e Prost, a força de Mansell, a classe de Schumacher, múltiplo campeão do mundo, e a habilidade de Alonso. **Curiosidades:** Por que “vermelho”? Simplesmente

porque a Ferrari manteve a cor que, desde os anos 30, representava as equipes italianas nos primórdios da Fórmula 1. Cada nação tinha uma cor pré-determinada: azul para a França, prata para a Alemanha, branco e azul para os Estados Unidos e verde para a Grã-Bretanha. Após o almoço, visita a Modena, “Mòdna” em dialeto modenês. O centro histórico evoca a grandeza da família *Este*, graças à qual Modena se tornou a capital do Estado desde o final do século XVI até 1859. O *Palazzo Ducale* é o emblema desta magnificência. No *Palazzo dei Musei* encontra-se a *Galleria Estense* que conserva obras-primas como as de *Correggio*, *Guercino*, *Tintoretto*, bem como instrumentos musicais, joias e muito mais. Destaca-se o busto de *Francesco I d’Este*, de *Bernini*. Para além da cor tradicional das casas, que apresentam tons de amarelo, rosa antigo e ocre, destaca-se o branco dos monumentos do coração antigo do centro histórico: a *Catedral* e a *Ghirlandina*. Estas obras-primas, juntamente com a *Piazza Grande*, são reconhecidas pela UNESCO como Patrimônio Mundial e remetem-nos para a Idade Média. A *Catedral*, uma das mais belas e elegantes do românico europeu, é um livro de pedra onde a arquitetura e as esculturas comunicam aos cidadãos e aos fiéis mensagens simbólicas de fé e de



esperança. Perfeitamente inserido no contexto urbano do centro histórico, está o Teatro Municipal “Luciano Pavarotti”. Foi inaugurado em 1841, como Teatro da Ilustre Comunidade. Ao longo da sua história, conservou intacta a sua beleza. Modena sempre foi uma cidade industrial e a aventura empresarial de pessoas importantes, como os irmãos Panini, é testemunhada pelo *Museu da Figurinha*. Único do seu gênero, o museu possui um patrimônio de 500.000 exemplares de estatuetas e materiais relacionados, conservados no *Palazzo Santa*

Margherita. Jantar e pernoite.

**Dia 3: Parma e Busseto:** Partida para **Parma** e visita guiada pelo centro histórico: *Palazzo Ducale*, o *Batistério*, a *Rua* e a *Praça Garibaldi*, a igreja de *S. Giovanni Evangelista*, a *Catedral* e a *Universidade* (num palácio dos anos 500). Parma foi premiada com o título de “Cidade Criativa para a Gastronomia” pela UNESCO. Parma é sede de uma filial do Departamento de Investigação Científica (RIS), que se ocupa da investigação sobre o Norte da Itália. **Curiosidade:** O protagonista da gastronomia parmesã é, sem dúvida, a carne de porco da qual é obtido o *Prosciutto di Parma*, com o emblema da empresa gravado a fogo: a coroa ducal de 5 pontas.

Desde sempre, não foram utilizados quaisquer conservantes ou aditivos. À perna de porco e ao sal juntam-se dois outros ingredientes: o clima e o vento seco e delicado das perfumadas colinas de Parma. A singularidade consiste em dispor das condições climáticas ideais para a cura natural, que conferem uma doçura e um sabor inconfundível ao produto DOP extremamente controlado. Transfer para **Busseto**, conhecida pelo compositor Giuseppe Verdi (1813-1901), nascido na aldeia vizinha de Roncole e que viveu a maior parte da sua vida em Busseto. Visita aos locais mais significativos ligados à vida do compositor, a começar pela *Piazza Verdi*, onde se ergue o monumento em bronze dedicado ao “Maestro”. Na praça, para além da *Rocca* do século XIII, casa da família Pallavicino - atualmente na câmara municipal -, encontra-se o *Teatro Verdi*, construído entre 1856 e 1868, e a *Casa Barezzi*, onde o compositor viveu com a sua esposa, Margherita. A casa contém numerosas relíquias, testemunhos da formação e da carreira de Verdi, cartas autografadas, documentos iconográficos e retratos originais do Maestro. Fora das antigas muralhas da cidade, outra etapa importante deste itinerário é representada pela *Villa Pallavicino*. O belo edifício renascentista abriga hoje o *Museu Nacional Giuseppe Verdi*, que celebra esse gênio. À tarde, transferência para um dos castelos do Grão-Ducado: **Fontanellato**, nome do lugar da “Fontana lata” ou fonte grande. Visita guiada da *Rocca Sanvitale*, uma imponente fortaleza construída no século XIV no local de um edifício pré-existente. De planta quadrada, com muralhas com ameias e quatro torres angulares, é rodeada por um amplo fosso alimentado em tempos pela água de uma nascente, a entrada para o pátio interior faz-se através de uma ponte levadiça. A joia mais preciosa da *Rocca* é a “*Saletta di Diana e Atteone*”, pintada a fresco por Francesco Mazzola, o *Parmigianino* (Parma 1503 - Casalmaggiore 1540). Fim dos nossos serviços.

## As ilhas do Golfo de Nápoles e a Costa Amalfitana 6 dias

**Dia 1: Ilha de Procida:** A menos de uma hora de carro de Nápoles, encontra-se a ilha de Procida (*Pròceta* em napolitano), a menor das ilhas do Golfo de Nápoles. Marina Grande "Sent'Co", como a chamam os Procidianos, é o primeiro cenário de postal que acolhe os turistas recém-chegados. No promontório da antiga cidadela de Terra Murata, a Catedral de São Miguel Arcanjo conserva a preciosa pintura de São Miguel derrotando Satanás, atribuída a Luca Giordano. A visita continua a pé pela cidade velha, a uma altitude de cerca de 90 metros acima do nível do mar, até o Palazzo D'Avalos, antiga prisão Bourbon. A **praia mais antiga da ilha é a de Marina Corricella** (ou Corricella). **Curiosidades:** a fama mundial de Corricella foi obtida quando a **Apple**, e mais tarde a **Microsoft**, fizeram uma propaganda dos seus respectivos produtos (I-Phone e Tablet) com a imagem do mar desta bela aldeia. O encanto desta pequena cidade também é visto em várias cenas do filme "Il Postino" (Filme "O Carteiro e o Poeta") com **Massimo Troisi**.

**Dia 2: Ilha de Capri:** A um pouco mais de uma hora de ferry de Nápoles se chega até Marina Grande na Ilha de Capri, a "Rainha das Rochas" de **Pablo Neruda**, que sempre foi associada a um turismo glamoroso e de elite. Em um microônibus, iremos de Anacapri a Villa San Michele, construída pelo médico e escritor sueco Axel Munte. Passeio por Capri: Via Camarelle, a rua comercial de luxo, a famosa Piazzetta, os Jardins de Augusto de onde se pode desfrutar de uma magnífica vista sobre os Faraglioni e a Marina Piccola. **Curiosidades:** Capri e Anacapri foram enriquecidas com elegantes casas de campo, fruto do capricho de um ou outro magnata. Estilos diferentes, assim como distintas eram as sensibilidades e os vícios de quem as encomendava. A "Casa come me", a villa de Curzio Malaparte em Punta Masullo, construída em 1938, é uma das obras-primas da arquitetura moderna. Diz-se que Malaparte escreveu uma grande parte de "Kaputt", um dos seus romances mais famosos, nos quartos da sua casa. Esta joia do racionalismo do ano 900 é fotografada por muitos turistas que amam arquitetura e ficam fascinados pela sua magnificência.

**Dia 3: Ilha de Ischia:** Do porto de Pozzuoli, embarque direto para a ilha verde dos banhos termais e do mar cristalino: **Ischia**. Casamicciola e Lacco Ameno, uma cidade rica em águas termais; Forio, que conserva intacto o seu centro histórico dominado pelo Monte Epomeo; Serrara-Fontana, o município mais alto; Barano, conhecido por sua beleza e pelos panoramas espetaculares. **Curiosidades:** Ischia era um destino turístico desconhecido para a maioria dos italianos quando, em 1951, Angelo Rizzoli, um editor e produtor de cinema, chegou a Ischia com o seu iate. Em menos de 10 anos, Rizzoli transformou a ilha num destino internacional: convidou estrelas de Hollywood e italianas, pintores e músicos. Com as suas revistas, anuncia os hotéis de Ischia em todo o mundo e, com a casa de cinema, realiza filmes que fazem de Ischia um local adorado em todo o mundo, quase um destino obrigatório para as pessoas importantes nos anos 50 e 60. **Richard Burton, Liz Taylor, Ava Gardner, Charlie Chaplin, o Duque e a Duquesa de Windsor** visitaram Ischia e ficaram encantados.

**Dia 4: Pompeia:** A antiga cidade de Pompeia é o sítio arqueológico mais visitado do mundo, graças aos restos bem conservados da cidade soterrada pela erupção vulcânica do Vesúvio em 79 d.C. Os Seus habitantes não sabiam que viviam à sombra de um vulcão adormecido havia mais de 1500 anos e não conseguiram escapar a tempo, apesar de **Plínio, o Velho**, almirante da frota romana, ter tentado salvá-los após a erupção. A cidade foi apagada da memória coletiva durante cem anos, até as primeiras escavações. Ao longo das estradas principais ("*cardine*" e "*decumano*") e das estradas secundárias (*viae* ou *itiner*), existiam altares para o culto dos deuses Lari, bem como caves e oficinas, em cujas paredes estavam gravados graffiti, epigramas, poemas de amor e também palavras em grego, latim, oscano ou aramaico. **Curiosidades:** a "Casa do Poeta Trágico" é o emblema da mansão senhorial do período imperial, no chão de mosaico está representado o cão amarrado a uma corrente, o famoso "*Cave canem*". A "Casa do Cirurgião", da época romana, uma das casas mais antigas da cidade, deve o seu nome à descoberta de cerca de quarenta instrumentos cirúrgicos como sondas, cateteres, pinças e bisturis. A **Casa do Fauno** é uma das maiores casas da cidade, deve o seu nome a uma estátua de bronze, representando um sátiro, a entrada tem uma inscrição no chão

com azulejos multicoloridos, com a saudação **Have**, para mostrar a cultura do proprietário, um conhecedor da língua latina. De tarde, visita ao centro histórico de Nápoles: Catedral de San Gennaro, Via Dei Tribunali, Igreja de San Lorenzo Maggiore - um dos principais complexos monumentais da cidade, Via San Gregorio Armeno, Spaccanapoli, Piazza San Domenico, Capela de Sansevero - famosa pela incrível estátua do Cristo Velado, a Igreja de Santa Chiara com o seu esplêndido claustro de majólica, a Piazza del Gesù que abriga os setecentos palácios Pignatelli e San Felice, a barroca Aiguille de l'Immacolata e a Igreja de Gesù Nuovo.

**5º Dia: Costa Amalfitana:** Dia na **Costa Amalfitana**: parada panorâmica no Belvedere di Positano, para apreciar do alto a sugestiva paisagem desta verdadeira joia encravada nas rochas. De todos os pontos da aldeia é possível admirar a cúpula multicolorida de majólica da Igreja Colegiada de Santa Maria Assunta, que abriga o ícone da Madona Negra. **Curiosidades:** Positano foi descoberta por uma elite de intelectuais, artistas e celebridades que escolheram a cidade como uma estância de férias exclusiva desde o início do século XX. De Escher a Steinbeck, de Picasso a Klee, de Zeffirelli a Liz Taylor, "Prisioneiros voluntários num cenário mitológico", como gostavam de se intitular. Continuação para **Praiano**, aldeia de pescadores e estância balnear. Parada em **Conca dei Marini** e visita da Grotta del Smeraldo, assim chamada devido à cor particular da água gerada pela luz que a penetra. Chegada a **Amalfi**, a República Marinara mais antiga de Itália. Visita da Catedral, fundada no século IX, dedicada a Santo André e do belo centro histórico. Outros lugares fascinantes: **Minori, Maiori, Cetara até Vietri sul Mare**. **Curiosidades:** **Minori** tem uma predominância "doce": é a "cidade do gosto", conhecida pela produção de produtos de confeitaria: são famosos os doces de limão que celebram os preciosos citrinos da região. **Cetara** deriva o seu nome do latim "cetari", ou seja, pescadores de peixes grandes, e do fato de a economia do pequeno município ser sustentada sobretudo pela pesca de anchovas!

**6º Dia: Palácio de Caserta:** **Caserta**, visita do Palácio Real de **Vanvitelli**. Entre os palácios mais suntuosos do mundo, o Palácio foi construído pelo arquiteto Luigi Vanvitelli no século XVIII, encomendado pelo rei Carlos III de Bourbon; o complexo é enriquecido por um imenso parque cheio de cascatas e fontes e pelo Jardim Inglês, um verdadeiro jardim botânico rico em plantas e flores de todo o mundo. **Curiosidades:** tem uma extensão de 47.000 metros quadrados, o que faz dela a maior residência real do planeta. Mais de 1200 quartos e 1742 janelas, todos dispostos numa ordem rigorosa. Os trabalhos de construção começaram em 20 de janeiro de 1752, dia do aniversário do rei. Ficaria concluída várias décadas mais tarde, com um custo total de quase **8.800.000 ducados**: atualmente, mais de 300 mil milhões de euros. No Palácio Real de Caserta foram filmadas algumas cenas de dois filmes da saga **Star Wars**: Ep. I - A Ameaça Fantasma - Ep. II - Ataque dos Clones.



## Trulli Orecchiette e Uva de mesa 6 dias

**Dia 1: Alberobello:** Chegar a **Alberobello** é como entrar num mundo mágico, uma arquitetura de conto de fadas única no mundo, com os mais de mil trulli da "Rione Monti", a parte mais turística da cidade, juntamente com a "Rione Aia Piccola", um bairro ainda habitado pelos cidadãos e hoje, ambos os bairros, Patrimônio da UNESCO. Sugerimos uma visita ao "Trullo Sovrano", o único trullo de 2 andares; aos "Trulli Siamesi" e à Igreja de Sant'Antonio, a única igreja construída com um complexo de diferentes trulli. Construídos com pedra calcária seca, sem argamassa, com telhados de forma cônica característica, caiados com cal branca de leite, símbolo de pureza, os trulli primitivos da Apúlia foram construídos por camponeses e pastores com pedras recolhidas localmente, nas suas próprias terras. Compostos por um único compartimento, eram utilizados como alojamento temporário ou como armazém de ferramentas agrícolas. Regresso ao Alojamento em hotel na zona de Alberobello, jantar e pernoite.

**Dia 2: Matera - Grotte Di Castellana:** Manhã dedicada à famosa zona lucana dos "sassi" (pedras), habitações rupestres feitas em parte por cavidades naturais na rocha. **Matera**, graças à beleza da sua paisagem cultural, se tornou Patrimônio Mundial da UNESCO. O termo "Sassi" refere-se aos dois bairros que, juntamente com a "Civita" e o "Piano", constituem o centro histórico de Matera. A área UNESCO de Matera encerra nos seus 32 hectares cerca de 60 igrejas escavadas na rocha, milhares de casas escavadas no tufo vulcânico, grutas, jazigos, palácios, igrejas, escadarias, jardins e pomares, todos aninhados uns dentro dos outros, formando um lugar único. Curiosidade: Os **Sassi de Matera** erguem-se numa das encostas de um desfiladeiro, escavado ao longo do tempo pelo riacho *Gravina*. Do outro lado estende-se o Parque da *Murgia Materana*, cuja paisagem representa o contexto original dos lugares e preserva as povoações mais antigas do território. **Filmes rodados** em Matera: a lista é muito longa, vamos mencionar alguns deles: "Cristo si è fermato a Eboli" David de Donatello (1979); "King David" com um jovem Richard Gere (1985); "L'uomo delle Stelle" de Tornatore, nomeado para o Óscar (1995); "A Paixão de Cristo" de Mel Gibson (2004); "Ben Hur" um remake de 2016 do filme colossal feito em 1959; "Wonder Woman" (2017). À tarde, visita à **Grotte di Castellana**, uma das mais belas grutas da Itália. A entrada natural é um enorme abismo que nos introduz a uma temperatura constante de 16,5 °C. A visita decorre ao longo de percursos de 1 km a 3 km, a 70 m de profundidade, entre grutas e abismos com nomes mitológicos ou fantásticos. Ao fim da tarde regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 3: Lecce - Ostuni:** De manhã, visita à "Florença do Sul", **Lecce**: assim chamada devido à riqueza e elegância da "Lecce barroca" das igrejas e palácios do centro, construídos na pedra local, um calcário macio e compacto, com cores quentes e douradas, muito adequado para a cinzelagem. Visita, na *Piazza del Duomo*, a *Catedral de Maria Santissima Assunta*, o *Seminário* e o *Episcopium*, a residência do Arcebispo e sede da Cúria: do pórtico com colunas dóricas, à noite, pode apreciar toda a magnificência artística e espiritual da fachada principal do *Duomo*. Entre as igrejas barrocas de Lecce encontra-se a *Basilica de Santa Croce*: um dos maiores complexos arquitetônicos da cidade, é o exemplo mais significativo do estilo barroco de Lecce. A *Piazza Sant'Oronzo* conta a história milenar de Lecce com muitos estilos arquitetônicos diferentes, que se fundem para conferir uma beleza artisticamente harmoniosa. Depois do almoço, visita à vila medieval de **Ostuni**, também chamada "Città Bianca" (cidade branca), um anel encantado de casas caiadas de branco. La *Terra* é o nome dado à parte antiga de Ostuni, caracterizada por vistas panorâmicas de tirar o fôlego, ruas estreitas, escadas íngremes, pátios, praças, igrejas e adegas. Entrada da catedral romano-gótica de Santa Maria Assunta. Aconselhamos uma visita ao bairro "**Lu Spessite**" (retirar as letras "E" quando pronunciadas), um emaranhado de ruas sinuosas, casas empilhadas, algumas delas esculpidas na rocha, perfumadas com gerânios e roupas estendidas. O local ideal para fotografias verdadeiramente únicas. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 4: Ostuni - Noicattaro - Bari:** Um dia dedicado à degustação das iguarias da Apúlia: a **doce cebola vermelha de Acquaviva delle Fonti**, reconhecível pela sua típica forma achatada e cor arroxeadas; o **polvo de Mola di Bari**; as **uvas de mesa de Rutigliano, Noicattaro, Mola e Casamassima** e as cerejas de **Conversano. Noicattaro** é a capital mundial das uvas de mesa, onde teremos a possibilidade de parar para apreciar esta excelência do território e visitar o menor teatro do mundo. A **diferença entre as "uvas de mesa" e as uvas para produção de vinho** está no sabor, na acidez e no açúcar presente. A uva de mesa é um fruto de consumo imediato, com uma pele mais fina e uma polpa mais compacta e firme, doce e rica em açúcares naturais, com uma acidez mais baixa. Cerca de 70% da produção nacional de todas as uvas de mesa provém da Apúlia. Ao fim da tarde, transfer para Bari, jantar e alojamento.

**Dia 5: Bari - Trani - Castel Del Monte:** Transfer para **Bari** e breve visita da cidade com o largo *Corso Vittorio Emanuele*, que divide a cidade em duas partes e em duas épocas entre a história e a modernidade. Cerca de 30 igrejas maravilhosas, como a *Basilica de São Nicolau*, a *Basilica românica de São Gregório* e a *Catedral de San Sabino*. O **Castello Svevo** foi o teatro de um lendário encontro entre S.

Francisco e o Imperador. Almoço para provar o "**orecchiette alle cime di rapa**", frito na frigideira com alho, azeite, pimenta e filetes de anchova. Parece que este tipo de massa seca, feita de trigo duro, foi trazida para a Apúlia por mercadores provençais e logo se tornou a rainha da gastronomia local. Continuação para **Trani** e visita da esplêndida **Catedral de San Nicola Pellegrino**, dedicada ao santo padroeiro da cidade e exemplo magistral do estilo românico da Região, vertiginosamente alta e com vista para o mar, uma arquitetura simbólica da Apúlia. Visita ao **Castello Svevo**, que se eleva três quartos acima das águas do Adriático. Continuação para **Castel del Monte** e visita do castelo octogonal, uma grandiosa obra arquitetônica do imperador Frederico II da Suábia. Declarado Patrimônio da Humanidade, protegido pela UNESCO, o castelo é a mais importante obra de arte sueca no sul da Itália. O castelo contém numerosos **simbolismos esotéricos**, razão pela qual se supõe que a construção poderia ser uma espécie de templo do conhecimento, onde se poderia dedicar ao estudo da ciência e aplicar refinados conhecimentos matemáticos, geométricos e astronômicos. **Souvenirs a 1 cêntimo**: a silhueta do Castel del Monte está presente na moeda de 1 cêntimo lançada no Estado italiano, uma excelente recordação para ter como lembrança dessa viagem. Regresso ao hotel em San Giovanni Rotondo, jantar e pernoita.

**Dia 6: San Giovanni Rotondo:** Pela manhã, visita ao Santuário de **San Giovanni Rotondo**, cuja cripta contém uma vitrina transparente que conserva os restos mortais de *São Pio*. No interior da igreja original encontra-se o ícone da *Madonna delle Grazie*, a quem não só São Pio, mas toda a população local é particularmente devota. Fim dos nossos serviços.



Alberobello

## Viagem à ilha da tradição Sardenha 7 dias

**Dia 1: Porto Olbia - Castelsardo - Alghero:** Pela manhã, chegada com o navio ao porto de Olbia, operações de desembarque e encontro com o guia. Transfer para **Castelsardo** com visita ao centro histórico característico, da “*Roccia dell’Elefante*”, tempo disponível para compras de **artesanato local**: Castelsardo é famosa em todo o mundo pela produção de **cestos** feitos à mão. Originalmente, os cestos eram feitos de folhas de palmeira anã, mas atualmente esta planta faz parte das espécies protegidas e foi substituída pela ráfia. A habilidade dos habitantes de **Castelsardo** para construir estes belos artefatos, peças verdadeiramente únicas, pode ser admirada no “*Museo dell’Intreccio Mediterraneo*”. Almoço em um restaurante e depois transfer para **Alghero**, com visita da cidade: de muralhas e as Torres Aragonesas, a Igreja e o Claustro de *São Francisco*, o Teatro Cívico, a Catedral. Jantar no hotel e pernoite.

**Dia 2: Alghero - Bosa:** Café da manhã e partida para o imponente promontório calcário **Capo Caccia**, com vista panorâmica da **Baia di Porto Conte** e visita ao cenário de conto de fadas do mundo subterrâneo da **Gruta de Neptuno**. O percurso turístico começa no grande salão que guarda as águas transparentes do Lago *Lamarmora*, um dos maiores lagos salgados da Europa. É aqui que se encontra a *Acquasantiera*, uma estalagmite monumental com cerca de dois metros de altura. O percurso termina com uma visita à *Tribuna della Musica*, uma sacada evocativa de onde se pode apreciar a vista sobre a zona de *Reggia* e o Lago *Lamarmora*. Em seguida, visita à aldeia nuraghe de **Palmavera**, um dos sítios arqueológicos mais fascinantes e importantes da ilha. Depois do almoço, percorreremos uma estrada que está “entre as principais atividades quando se visita a Sardenha”: a estrada de **Alghero a Bosa**, encantadora, numa atmosfera intacta; esta estrada é frequentemente publicada em revistas de viagem e também é citada pelo **Touring Club Italia**. Visita a **Bosa**, cidade característica à beira do rio *Temo*. Continuação para **Abbasanta** com parada para jantar e pernoite.

**Dia 3: O Guilcier:** O **Guilcier** é uma “sub-região” histórica e geográfica da Sardenha, situada numa posição central da ilha e, há séculos, é uma zona de cruzamento de atividades e de comércio e reúne numerosos tesouros arqueológicos. A paisagem caracteriza-se pela presença de vegetação mediterrânica e de “*sugherete*” (florestas de cortiça), que crescem de forma exuberante. Café da manhã e partida para descobrir o coração inexplorado da Sardenha. Visita ao maravilhoso poço sagrado *nurágico* de **Santa Cristina**, construído com blocos de pedra por volta de 1200. Este passeio inclui uma visita a um dos símbolos

por excelência da civilização sarda, o *nuraghe*. A zona arqueológica do *nuraghe* de **Losa** é um sítio muito importante, que remonta à Idade do Bronze. **Norbello** é uma pequena aldeia rica em tradições, com a praça central e a igreja de *Santa Maria della Mercede*, pequena e graciosa em estilo românico pisano, que guarda um mistério antigo: nas suas paredes há inscrições em minium vermelho (um mineral muito raro) que, segundo vários estudiosos e historiadores, remontam à ordem dos Templários, à qual se crê que esta igreja pertenceu. A oeste da aldeia de Norbello, a cerca de 8 km, encontra-se um encantador complexo de apenas 9 edifícios, inaugurado em 1952, em torno da Igreja de *Sant’Ignazio da Laconi*. Aqui, para além de desfrutar da paz e do silêncio que só o campo pode oferecer, podemos aproveitar para fazer passeios a cavalo. Depois, não pode faltar um almoço que representa bem a cozinha tradicional da Sardenha. À tarde, partida para Cagliari, com parada em **Barumini** para visita ao complexo de *nuraghe* “*Su Nuraxi*”. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 4: Cagliari - Nuoro:** Café da manhã e visita à cidade de **Cagliari**: passeio pelo bairro do Castello; o Bastião de Saint Remy, que é uma das fortificações mais importantes e parada obrigatória para quem visita à cidade; as Torres; o Anfiteatro; o Santuário de *Nostra*



La Maddalena

*Signora di Bonaria*, que é um dos principais complexos religiosos da Sardenha e uma parada imperdível para os amantes da história e da arte. Uma das mais belas praias da Itália é **Poetto**, que se estende por 8 km. Após o almoço, transfer para **Nuoro**, jantar no hotel e pernoite. **Gastronomia:** em Nuoro pode provar a “*Aranzada nuorese*”, uma saborosa sobremesa tradicional feita com laranjas e mel.

**Dia 5: Nuoro - Orgosolo - Baixa Sardenha:** Pensão completa no hotel. Visita de **Nuoro** com a *Chiesetta della Solitudine*, com o túmulo da vencedora do Prêmio Nobel da Literatura Grazia Deledda, e o Museu do Traje. Continuação para **Orgosolo**, aldeia da *Barbagia*, rica em esplêndidos murais e comida típica. À tarde, transfer para **Baixa Sardenha**, famo-

sa estância turística e balnear. A sua arquitetura é inspirada na da vizinha *Porto Cervo*; é uma cidade conhecida pelos seus numerosos bares, restaurantes, pubs, bares de cocktails, “happy hour”... que podem durar até o amanhecer seguinte, nas dezenas de discotecas e salões de dança. Entre os locais mais famosos encontra-se o “Ritual”: a discoteca mais bonita e característica da Sardenha, uma espécie de castelo “em ruínas”, que quase não se distingue entre os granitos sobre os quais foi construído, utilizado para muitos filmes sobre a “*Vita Smeralda*” dos anos 70. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**6º dia: La Maddalena - Caprera:** Café da manhã e partida para o porto de **Palau**. Embarque no ferry para **La Maddalena**. Visita panorâmica da ilha, incluindo a cidade e a *Casa-Museu Garibaldi* em **Caprera**. Regresso ao hotel e almoço. De tarde, visita da **Costa Esmeralda: Porto Cervo, Cala di Volpe, Capriccioli**. **Curiosidades:** a Costa Esmeralda era desconhecida e quase desabitada até o início dos anos 60. Graças ao príncipe *Karim Aga Khan*, tornou-se o destino do *jet set* internacional e uma localidade turística exclusiva. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**7º dia: Costa Esmeralda - Sassari:** Café da manhã e visita de outra parte da *Costa Esmeralda*.

*da*. Depois do almoço, transfer para **Sassari** e breve visita ao *Museu Arqueológico de Sanna*, à *Fonte Rossello* e ao *Duomo*. **Curiosidades:** Sassari é a cidade onde os maravilhosos Candelabros, com 3 metros de altura e 4 quintais de peso, são reconhecidos pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade e, todos os anos, no dia 14 de agosto, são transportados numa dança mágica pelas ruas estreitas e movimentadas da cidade. Transfer para o porto.

## Sicília a 360° 8 dias

**Dia 1: Catânia:** A Sicília é a maior ilha da Itália e do Mediterrâneo, uma terra surpreendente, rica em história e tradições, onde a arte e a cultura se entrelaçam com maravilhosas belezas naturais. Frederico da Suábia, rei da Sicília, exclamou: "Não invejo o Paraíso de Deus, pois estou satisfeito por viver na Sicília". Visita guiada à **Catânia**, situada aos pés do Monte Etna, com vista para o Mar Jônico, é uma esplêndida cidade da arte, exemplo incontestável do barroco siciliano e um patrimônio da UNESCO. Passeio ao longo da bela *Via Etnea*, o coração pulsante da vida catanesa e das compras. A visita continua com o Palazzo Biscari, a Fonte do Elefante e a Catedral, a Via Crociferi, o Palazzo del Comune, o Palazzo dei Cleri e o Mosteiro Beneditino. Regresso ao hotel, jantar e pernoite. **Cozinha catanesa:** A massa "Norma" é uma massa (geralmente macarrão) temperada com molho de tomate, berinjelas, manjeriça e queijo ricota salgado. O seu nome deriva da obra de Bellini, a "Norma", para você ter ideia da obra-prima que é este prato.

**Dia 2: Etna - Taormina:** Após o café da manhã, encontro com o guia no hotel para a excursão ao **Etna** (1.800 m.), o maior vulcão ativo da Europa que, com as suas frequentes erupções, lhe confere um encanto particular. É um dos mais altos do mundo e foi inscrito na lista de Patrimônios da Humanidade pela UNESCO. O Etna é um laboratório natural e a sua intensa atividade tem sido observada e relatada desde os tempos mais antigos. De fato, se escreve sobre ele há cerca de 2.700 anos, o que representa para a Unesco "um dos registros mundiais mais documentados no campo dos vulcões". Depois do almoço, visita a um dos locais mais bonitos do mundo: **Taormina**. Entre os edifícios mais importantes, a *Cattedrale*, a *Igreja de San Pancrazio* - bispo e santo padroeiro de Taormina - o *Palazzo Corvaia* com as ameias arabescas da torre, as janelas góticas e parte dos interiores em estilo normando. O famoso *Teatro Greco* é o segundo maior teatro antigo da Sicília, a seguir ao de Siracusa. Oposto em tamanho é o Pequeno *Teatro de Odeon*, construído sob o Império Romano de César Augusto Ottaviano no século II d.C. para a elite da época. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 3: Siracusa - Ilha de Ortigia - Noto:** Café da manhã e partida para a visita de **Siracusa**: o Teatro Grego, o Anfiteatro Romano, a Latomie, a Orelha de Dionísio. Cícero definiu Siracusa: "a mais bela cidade da Magna Grécia". Visita à **ilha de Ortigia** com o Templo de Minerva convertido em Catedral cristã e a lendária Fonte de Arethusa. Nesta ilha, encantamo-nos com os pomares de laranjeiras e limoeiros. Almoço num restaurante típico. Continuamos para **Noto**, a mais bela de todas, "o jardim de pe-

dra", onde se exprime a mais alta concepção do urbanismo barroco. As ruas da cidade são entrecortadas por praças cênicas e numerosas escadarias que equilibram o relevo. Após o terremoto de 1693, Noto foi totalmente reconstruída e por isso é rica em joias barrocas, utilizando a tenra pedra local, colorida entre o dourado e o rosa: o *Duomo*, o *Palazzo Ducezio*, o *Palazzo Vescovile*, a *igreja de San Domenico*. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 4: Piazza Armerina - Agrigento - Marsala:** Depois do café da manhã, com as malas feitas,



Agrigento

seguimos para a **Piazza Armerina**, a "Cidade dos Mosaicos e do Pálio dos Normandos". Durante a visita, podemos também admirar importantes pomares de laranjeiras e limoeiros. Encontro com o guia na Villa Romana de Casale, famosa que datam dos séculos III e IV d.C. O nome "**Piazza Armerina**" deriva do latim medieval *Plàtea* (praça do mercado), ao qual em 1862 foi acrescentado Armerina (castrum armorum) ou o "castelo de armas", fortificado pelos normandos. Continuação para **Agrigento**. A "Cidade dos Templos" devido à extensão dos templos dóricos da antiga cidade grega, justamente inserida entre os sítios do Patrimônio Mundial da UNESCO. Após o almoço num restaurante típico, encontro com o guia no *Valle dei Templi*, a mais famosa obra-prima ao ar livre do mundo e visita dos 10 Templos do maior sítio arqueológico do planeta: o Templo da Concórdia, o mais bem conservado e o símbolo do Vale; os Templos de Juno, de Hércules, de Zeus, do Olimpo, de Castor e Polluce. O templo dedicado a Ísis e Atena está situado no centro histórico de Agrigento e é considerado um dos dez templos do Vale. **Curiosidades:** todos os templos do Vale estão virados para leste, porque no período clássico, as estátuas dos deuses tinham de ser sempre iluminadas pelo sol nascente. Traslado para **Marsala**, cidade de charme, vinho e mar, com os preciosos achados do histórico desembarque de Garibaldi, com as suas praias de areia branca e fina, o mar límpido e transparente. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 5: Mozia - Marsala - Mazara Del Vallo:** Café da manhã e encontro com o guia no hotel, para visitar a exuberante **ilha de Mozia** (também conhecida como *Mothia ou Motya*), uma das principais povoações comerciais fenícias no coração do Mediterrâneo. Na ilha, o nível do mar subiu cerca de meio metro em relação à época fenícia e alguns dos vestígios arqueológicos estão submersos. O museu alberga os principais achados encontrados ao longo dos anos, incluindo a preciosa estátua de mármore do *Auriga de Mozia*. Ao redor, as salinas, os moinhos de vento e os vinhedos formam

um cenário natural de grande beleza. Regresso a **Marsala**, a zona vinícola mais importante da Sicília. Visita da pitoresca cidade velha, que desempenhou um papel importante na cultura e na história desde a época romana. Visita a uma adega para conhecer os segredos e provar o famoso vinho que leva o nome desta cidade: o "Marsala". **Marsala** é um grande vinho, com uma história única, licoroso, elegante e complexo. O comerciante inglês John Woodhouse desembarcou na Sicília devido às condições adversas do mar e descobriu aqui a qualidade dos vinhos da região de Marsala. Para melhor conservar o vinho durante as longas semanas de navegação de regresso a casa, decide fortalecê-lo com a adição de álcool, tal como os ingleses gostavam dos vinhos da Madeira e do Porto. Continuação para a **Núbia**. Salinas e moinhos de vento desenharam uma paisagem sugestiva em que a luz cria um jogo de cores e reflexos criados pela intensidade dos raios solares e pela evaporação dos tanques de sal. Almoço num restaurante típico, no interior de um moinho, onde se encontra o Museu do Sal, que conserva os antigos instrumentos de trabalho para a preparação do sal. O **alho vermelho da Núbia** é um almeirão de cor púrpura e sabor particularmente intenso. Oficialmente incluído na lista dos produtos agroalimentares tradicionais italianos (P.A.T.), é normalmente preparado em tranças muito grandes (até 100 bulbos), que depois são penduradas em frente às varandas. É utilizado em alguns dos pratos típicos mais importantes, como o cuscuz de peixe e o *pesto alla trapa-*



nese. À tarde, visita a *Mazara del Vallo*, cujo centro histórico é caracterizado por edifícios árabes-normandos, numerosas igrejas renascentistas e barrocas e pequenas lojas para fazer compras. A estrutura original da cidade velha consiste na “*Kasbah*” com ruas estreitas e sinuosas com pátios característicos. O porto do canal é o lar da maior frota pesqueira do Mediterrâneo: 350 barcos de pesca (que empregam cerca de 4.000 pessoas) contribuem para 20% do PIB nacional. Em 1998, os pescadores recuperaram no canal da Sicília, a cerca de 480 metros de profundidade, o “*Sátiro Dançante*” (atualmente no museu com o mesmo nome): uma escultura de bronze com cerca de 2 metros de altura e mais de 96 kg de peso. Raro exemplar de uma estátua grega em bronze, numa maravilhosa posição “dançante”, dobrado sobre o flanco direito, com os braços esticados para a frente e os cabelos ao vento, é captado no momento em que dá um salto sobre a ponta do pé direito, levantando simultaneamente a perna esquerda. Na mitologia grega, o sátiro era uma figura masculina que personificava a fertilidade e as forças da natureza. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 6: Riserva Dello Zingaro - San Vito Lo Capo:** Café da manhã e encontro com o guia do hotel para o transporte em ônibus até o porto de *San Vito lo Capo*. Embarque e visita à costa em frente à *Riserva dello Zingaro*, a primeira reserva natural da Sicília com 7 km de costa acidentada, rica em enseadas, rochedos

e falésias. Durante a navegação, parada para admirar as falésias de *Scopello* que se erguem em frente ao homônimo atunheiro. Possibilidade de um mergulho nas águas cristalinas da Sicília. À tarde, regresso a *San Vito Lo Capo*, uma conhecida estância balnear, famosa pela sua praia de areia branca, considerada pelo TripAdvisor, há algum tempo, entre as melhores da Itália. À noite, regresso ao hotel para jantar e pernoitar.

**Dia 7: Selinunte - Sciacca e os pastores:** após o café da manhã, partida para a visita à *Selinunte*, outrora uma das maiores cidades gregas, hoje considerada o complexo arqueológico mais importante com os seus 7 templos, a sua maravilhosa Acrópole, santuários, necrópoles e também as pedreiras de Cusa, de onde foi extraída a pedra para a construção desta incrível metrópole grega. Selinunte, do grego “*Selinùs*”, é o aipo que ainda cresce selvagem ali, que se tornou o símbolo da moeda da cidade. Continuação para *Caltabellotta*: visita a uma fábrica de queijo e almoço com produtos típicos locais. À tarde, visita à *Sciacca*, cidade-arca, guardiã de tesouros inestimáveis, porto importante para a pesca do “*pesce azzurro*” (peixe azul, nome do peixe típico do Mar Mediterrâneo), dos preciosos artefatos de cerâmica e dos banhos termais que oferecem numerosas atividades terapêuticas. O centro histórico, com o seu vulcão, abriga palácios do século XVIII e monumentos de estilo Bourbon. Não muito longe de Sciacca encontra-se o

chamado “*castelo encantado*”, um olival onde *Filippo Bentivegna*, um artista camponês, esculpiu centenas de rostos na rocha viva e na casca das árvores. Regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 8: Palermo - Monreale:** Café da manhã e partida para *Palermo* com visita da cidade: a Catedral, onde se conservam os restos mortais dos Reis Normandos da Sicília e de Frederico II da Suábia, o Palácio Real, a bela Capela Palatina e a Igreja de San Giovanni degli Eremiti. Em seguida: os Quatro Cantos, o Teatro Massimo, templo da ópera de Palermo, depois a Piazza Pretoria com a esplêndida fonte adornada com estátuas. Almoço no restaurante. À tarde, visita a *Monreale*: o esplêndido Claustro com 228 colunas ornamentadas e depois a imponente Catedral normanda, definida a *Oitava Maravilha do Mundo* pelos seus mosaicos únicos, pela sua imensidão e esplendor. **Curiosidades:** Esta zona foi utilizada como cenário para muitos filmes italianos e estrangeiros. Recordamos apenas alguns: em Monreale foram rodadas algumas cenas do filme “*Fratello Sole, Sorella Luna*” (1972) de Franco Zeffirelli. O filme “*Il Gattopardo*” de Luchino Visconti (1963) e partes de cenas dos filmes “*O Padrinho*” de Francis Ford Coppola (1990) e “*Johnny Stecchino*” de Roberto Benigni (1991) e, para terminar, com outro filme de referência, “*Baaria*” de Giuseppe Tornatore (2008) são famosos em Palermo. Fim dos nossos serviços.



Palermo

## O triângulo clássico: França-Itália-Espanha 14 dias

**Dia 1: Paris Chegada ao aeroporto de Paris:** Encontro com o nosso guia e traslado de ônibus para o hotel. Durante a tarde, faremos um agradável passeio ao longo do rio Sena para ter uma primeira visão da Cidade Luz. Jantar num restaurante e pernoite.

**Dia 2 Paris:** Café da Saída para uma no hotel De manhã, visita panorâmica com guia local (3 horas) da "Cidade Luz" onde visitaremos os seus lugares mais emblemáticos como a Praça da Concórdia; La Bastille, lugar simbólico da Revolução Francesa. Suas avenidas, o Bairro Latino, os Champs Elysées, Les Invalides onde se encontra o túmulo de Napoleão, etc. Faremos uma parada para tirar fotos na Torre Eiffel. Tarde livre para uma visita opcional ao Museu do Louvre, um dos mais importantes museus do mundo, e à noite, assistir a um espetáculo noturno no mundialmente famoso Moulin Rouge (serviços não incluídos). Jantar em restaurante e pernoite.

**Dia 3: Paris - Versalhes - Paris:** Café da manhã no hotel. Manhã dedicada à visita do Palácio Real de Versalhes, residência do Rei Sol e um dos palácios mais famosos do mundo, não só pela sua imponente arquitetura e belos jardins, mas também porque é uma parte importante da história da França. Foi declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1979. Jantar num restaurante. e pernoite

**Dia 4: Paris - Turim:** Café da manhã no hotel e partida de ônibus para Turim, famosa cidade barroca, capital da região de Piemonte. É notável pela sua rica arquitetura de diferentes estilos. Orgulhosa de ter sido a primeira capital de Itália e ainda mais por ter o Santo Sudário, considerado a relíquia mais importante do cristianismo e que se encontra guardado

na capela real da Catedral de São João Batista, embora nem sempre esteja exposto à vista de todos para sua proteção.

**Dia 5: Turim - Veneza:** Café da manhã no hotel e partida para Veneza. Chegada a Tronchetto e traslado de barco para a Praça de São Marcos. Faremos um passeio panorâmico a pé com guia local (2 horas) por esta cidade única que nos levará ao impressionante espaço monumental da Praça São Marcos, que durante séculos foi o símbolo histórico da cidade e único no mundo pelo seu encanto. Napoleão Bonaparte definiu-a como "O salão mais bonito da Europa". Veremos também, entre outros, a famosa Ponte dos Suspiros, um dos cantos mais emblemáticos e românticos de Veneza. No final da visita, faremos uma parada numa fábrica de vidro, onde poderemos admirar a produção do famoso vidro veneziano. Depois, possibilidade de efetuar um passeio opcional de gôndola. Jantar e pernoite nos arredores de Veneza.

**Dia 6: Veneza - Florença:** Café da manhã no hotel e continuação da nossa viagem para Florença, a capital da Toscana e a cidade do Renascimento. Chegada e partida para uma visita panorâmica da cidade com um guia local

(3 horas) que nos levará à cidade da Arte. Passaremos pelas suas ruas e praças como Santa Croce, Signoria, Repubblica, a famosa Ponte Vecchio e a Catedral de Santa Maria delle Fiore com o seu batistério e as suas importantes Portas do Paraíso. Jantar e pernoite no Hotel.

**Dia 7: Florença - Assis - Roma:** Café da manhã no hotel. Continuação da nossa viagem com uma breve parada em Assis para visitar a Basílica de São Francisco. Chegada à Roma, jantar e pernoite.

**Dia 8: Roma:** Café da manhã no hotel. Durante este dia, visitaremos o centro da cidade com um guia local (3 horas). A visita guiada começa com a Fontana di Trevi, provavelmente a fonte mais famosa da cidade, passando depois pela Escadaria Espanhola até à a Via dei Codotti, a famosa e principal rua comercial da cidade. Passando pela Via Veneto, chegamos à Piazza Barberini, onde se encontra a Fonte do Tritão, de Bernini. A partir daqui, chegamos à Piazza Navona, com a Fonte dos Quatro Rios. À tarde, faremos uma visita panorâmica da cidade em ônibus, passando pelo Coliseu e pelo Fórum Romano. Jantar e pernoite.

**Dia 9: Roma:** Café da manhã no hotel. Dia livre



Paris - Versailles



Veneza - Gran Canal

Roma  
Nice  
Barcelona  
Madri

Reservas: +55 11 2387-3135  
+55 11 4210-0229

contato@cenciturismo.com.br www.cenciturismo.com.br



Pisa - Piazza dei Miracoli

em Roma. Jantar e pernoite.

**Dia 10: Roma - Pisa - Côte d'Azur:** Café da manhã no hotel e partida para Pisa. Breve parada na Piazza dei Miracoli para admirar o belo conjunto monumental formado pela Catedral, o Batistério e a famosa Torre Inclinada. Continuação para Cannes, famosa em todo o mundo pelo Festival de Cinema de maio. Jantar e pernoite.

**Dia 11: Nice - Barcelona:** Café da manhã no hotel e breve visita panorâmica da cidade para continuar até à fronteira espanhola através da Provença. Chegada a Barcelona. Jantar e pernoite no hotel.

**Dia 12: Barcelona - Saragoça:** Café da manhã no hotel, Saída para uma visita panorâmica com guia local (4 horas) desta maravilhosa cidade, que foi palco de vários acontecimentos mundiais que contribuíram para moldá-la e dar-lhe a projeção internacional de que hoje desfruta. Visitaremos seus locais mais típicos e pitorescos. Faremos uma parada para fotos na Sagrada Família, a obra-prima de Gaudí. Subiremos também ao Monte Montjuic, sede da Exposição Internacional de 1929 e também dos Jogos Olímpicos de verão de 1992. No final da visita, partida para Saragoça. Tempo livre para visitar a Basílica da Virgen del Pilar, Padroeira de Espanha e/ou visitar o centro histórico. Jantar e pernoite.

**Dia 13: Saragoça - Madrid:** Café da manhã no hotel e partida Partida de manhã para Madrid. À tarde, visita panorâmica da cidade com guia local (3 horas), onde conheceremos a história, os monumentos e os contrastes que a capital de Espanha oferece, percorrendo os seus principais locais de interesse desde a Madrid Antiga, com o seu sabor tradicional, até à a Madrid Nova, com os seus edifícios modernos, passando pelo Estádio Santiago Bernabéu, a Praça de la Cibeles, símbolo da cidade, e a Gran Vía, para terminar na real Praça do Oriente. Jantar e pernoite.

**Dia 14: Fim do serviço:** Café da manhã no hotel. Traslado de ônibus para o aeroporto de Madrid.



Costa Azul

Ônibus modernos totalmente equipados



Ideias de viagem pela Itália, França e Espanha

## Disneyland – Paris - Fontainebleau 4 dias

**Dia 1: Paris... à noite.** Chegada à maravilhosa capital francesa, com o pôr do sol e o acender das luzes, **Paris** revela-se em todo o seu esplendor. Após o jantar, visita de ônibus a Paris à noite, quando a cidade se colore de luzes brilhantes e românticas que a tornam ainda mais mágica e inesquecível... Não é por acaso que Paris é também conhecida como a *Ville Lumière* (Cidade Luz)! Paris nunca para, está sempre pronta a surpreender com as suas belezas e maravilhas, mesmo à noite.

**Dia 2: Fontainebleau - Barbizon - Paris:** Após o café da manhã, visita a uma joia da arte francesa: **Fontainebleau**, uma das residências reais preferidas dos soberanos de França. O castelo é um magnífico exemplo de um edifício construído em diferentes períodos. Para uma visão geral da construção, recomendamos um passeio pelo perímetro exterior. O admirável jardim cobre uma superfície de três hectares com caminhos e terraços. Ao lado, a pitoresca e encantadora aldeia de **Barbizon**, um "museu ao ar livre" que respeita plenamente o estilo "en plein air" dos pintores que aí viveram. De tarde, regresso a Paris e visita panorâmica da cidade, descobrindo os mais belos monumentos: a *Bastilha*, os *Champs Elysées*, o *Arco do Triunfo* e a *Torre Eiffel*. Sugerimos um passeio ao longo dos *Champs Elysées* até o *Arco do Triunfo*, de cuja plataforma superior se pode

admirar um esplêndido panorama da cidade.

**Dia 3: Disneyland Paris:** Café da manhã e partida para o parque de diversões mais famoso da Europa. Situado em Marne-la-Vallée, a 32 km a leste de Paris, é composto por dois parques temáticos, o *Disneyland Park* e o *Walt Disney Studios Park*, uma zona de restaurantes, lojas e cinemas chamada *Disney Village*, um campo de golfe e vários hotéis. O complexo da **Disneyland Paris** é, sem dúvida, o parque de diversões mais visitado da Europa. À noite, regresso ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 4: Au revoir Paris!** Café da manhã e fim dos nossos serviços.



## Charme e elegância: de Paris aos Castelos do Loire 6 dias

**Dia 1: Paris:** Paris, charme atemporal, elegância sem fim. Uma emoção que ilumina os olhos, assim que as formas da cidade alcançam a vista. História, arte, arquitetura: clássica, barroca, art déco, estilo Luís XIII. Não há palavras para descrever o que é Paris: A cidade de Luz só pode ser sentida, vivida e absorvida lentamente sob a pele. Chegada ao hotel e tempo livre para aproveitar a magia da *Ville Lumière*. Jantar em um restaurante e pernoite.

**Dia 2: Paris:** Café da manhã e visita guiada pela cidade durante o dia. Paris, nascida às margens do Sena, é um lugar onde as distâncias são medidas pela forma como o rio serpenteia, entre a “*rive gauche*” e a “*rive droite*”, entre os monumentos de prestígio e os famosos museus. Para os visitantes de Paris, as atrações imperdíveis são: Notre-Dame, a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, a *Champs Elysées*, o *Sacré-Coeur*, *Montmartre*, o *Quartier Latin*... Paris também oferece cantos com uma atmosfera mais íntima e ruas estreitas com aparência medieval que nunca deixam de surpreender. Uma cidade de muitas nuances, onde a arte, a literatura e a história convivem com a modernidade e a multietnicidade. Almoço e jantar em um restaurante, acomodação em hotel. **Curiosidade:** a melhor maneira de visitar Paris é caminhar o máximo possível. Os franceses resumem isso em uma palavra sem tradução: *flâneur*. Tornada famosa pelo poeta *Baudelaire* para indicar o cavalheiro que vagueia ociosamente pelas ruas da cidade, sem pressa, experimentando e sentindo emoções enquanto observa a paisagem.

**Dia 3: Paris - Versalhes:** Após o café da manhã, manhã saída para uma visita guiada a

**Versalhes. Curiosidades:** nem todo mundo sabe que o Palácio consiste em três edifícios: *Versalhes*, o *Grand* e o *Petit Trianon*. A superfície total é de 67.121 metros quadrados, mas apenas 50.000 estão abertos ao público. O edifício contém mais de 700 cômodos, 2.513 janelas, 352 lareiras, 67 escadarias e 483 espelhos. Seus telhados cobrem uma área de cerca de 13 hectares. Outra particularidade do Palácio de Versalhes é o número de estátuas dentro e fora: são 372 e admirá-las pode levar um dia inteiro. Almoço em um restaurante e tarde dedicada dedicada a às compras na **Galerias Lafayette**, no coração de Paris, no *Boulevard Haussmann*, no 9º *arrondissement*. **Curiosidades:** a loja de departamentos *Lafayette* é o segundo local mais visitado da capital francesa depois do Louvre, mas também o maior shopping center da Europa, com mais de 80.000 visitantes por dia e 70.000 m2 de espaço de varejo. Com mais de cem anos de história, “*les Galeries*” é um ícone da elegância francesa no mundo. Jantar em um restaurante e e pernoite.

**Dia 4: Paris - Castelos do Loire (Km. 240):** Café da manhã e dia inteiro dedicado a uma visita guiada aos castelos do Loire: **Chambord**, o maior Castelo do vale, ergue-se no coração de uma vasta floresta rica em vida selvagem e foi concebido como um pavilhão de caça. Almoço em um restaurante em **Blois** e, em seguida, visita ao mais famoso castelo do Loire: o *Castelo Real de Blois*, composto por um grupo de edifícios de vários períodos, ergue-se em uma colina com vista para toda a cidade. Residência de sete reis e dez rainhas da França, é um lugar que evoca o poder e a vida cotidiana da corte na Renascença. À tarde, visita ao charmoso **Castelo de Cheverny**, lindamente preservado por mais de 350 anos. Rico em móveis maravilhosos, extraordinariamente preservados: os apartamentos do primeiro andar testemunham a *l'art de vivre français*: a sala de parto, o quarto das crianças e a sala de

jantar. Jantar e pernoite em **Tours**, cidade de rara beleza, cultura, boa vida e base ideal para o passeio pelos Castelos do Loire.

**Dia 5: Tours:** Após o café da manhã no hotel, dia inteiro dedicado à visita dos **Castelos do Loire**. Pela manhã, visita ao **Castelo de Chenonceau**, residência soberana por excelência, um local incrível, não apenas por seu projeto original no rio *Cher*, mas também por seu destino: amado, administrado e protegido por mulheres como *Diane de Poitiers* e *Catarina de Médici*. **Curiosidade:** essa influência feminina é onipresente e preservou o castelo de conflitos e guerras, tornando-o, desde sempre, um refúgio de paz. Hoje, Chenonceau é, depois de Versalhes, o castelo mais visitado da França. Continuação para o **Castelo d'Amboise**, uma fortaleza feudal construída em um contraforte, ricamente decorada e embelezada por muitos reis franceses ao longo dos séculos. **Curiosidades:** muitos estudiosos e artistas europeus se hospedaram no **Corte de Amboise** a convite dos soberanos. Por exemplo, Leonardo da Vinci, que ainda descansa na capela do castelo. Almoço livre ao longo da rota e, à tarde, visita ao belo **Castelo de Chaumont**, uma fortaleza medieval, acessível apenas por uma ponte levadiça entre duas torres majestosas. **Curiosidade:** Durante muito tempo, o Castelo viveu um período esplêndido durante o qual os proprietários, a família *Broglie*, com suas festas e recepções luxuosas, levavam uma vida digna de uma casa real, mas tiveram alguns problemas, obrigando a *Princesa de Broglie*, em 1938, a vender Chaumont ao Estado, que o destinou como patrimônio histórico. À noite, retorno a Tours para jantar e pernoitar.

**Dia 6: Au Revoir:** Após o café da manhã, Au Revoir France, Au Revoir!



Parigi

## Normandia e Bretanha: entre a história e o encanto 8 dias

**Dia 1: Paris: Chegada à capital francesa:** Após o jantar no hotel, city tour: Paris também é surpreendentemente bela à noite. Descubriremos as belezas de "La Ville Lumière".

**2º dia: Paris - Rouen - Honfleur - Deauville - Caen (km. 299):** Café da manhã e saída para Rouen, definida por Victor Hugo como "A cidade dos 100 campanários", famosa pela Catedral de Notre Dame, uma das mais belas do mundo, sua torre é a mais alta da França: mede 151 metros. Imortalizada nas famosas pinturas de Claude Monet, a fachada parece uma renda e as amplas naves góticas são de tirar o fôlego. **Curiosidades:** aqui se encontra o coração de Ricardo Coração de Leão, o famoso governante inglês de quem tantos romances falam, conhecido por suas cruzadas e sua audaciosa coragem. Imperdível nesse berço do impressionismo são as pitorescas casas de madeira da cidade antiga, a Praça do Mercado Antigo e a Grand Clock Street com o Palais de Justice e o "Gros Horloge", um dos relógios mais antigos da Europa, que já marcou o ritmo da cidade. **Curiosidades:** Rouen foi o teatro do martírio de Joana D'Arc, condenada a ser queimada na fogueira em 1431 na Place de Vieux Marché. A cidade também deu origem ao escritor Gustave Flaubert, autor de Madame Bovary. À tarde, continuação até Honfleur, uma charmosa cidade litorânea na costa normanda, com Le Vieux Bassin, o lugar mais amado: é o antigo porto cercado por edifícios... você parecerá estar em um cartão postal. A próxima parada é Deauville, um elegante resort à beira-mar. **Curiosidade:** essa pequena cidade francesa foi o lar de pessoas famosas, como Winston Churchill, Coco Chanel e Gustave Flaubert. À noite, chegada a Caen para

jantar e pernoite.

**Dia 3: Caen - Bayeux - Mont Saint Michel (km 150):** Café da manhã e visita a Caen, a cidade de Guilherme, o Conquistador; ele e sua esposa Matilde mandaram construir inúmeras abadias que ainda hoje caracterizam a cidade, tornando-se seu símbolo característico. Para visitar: a Abaye aux Dames e a Abaye aux Hommes, o Castelo dos Duques Normandos e o Museu da Normandia, o Museu de Belas Artes e o Museu de La Poste. **Curiosidades:** um prato típico local é a saborosa "tripe à la Caen", preparada com vísceras bovinas, pés de boi e cidra seca; requer um longo tempo de cozimento (aproximadamente 15 horas) na tradicional panela de terracota. O passeio continua até Bayeux, onde você pode admirar a tapeçaria da Rainha Matilde, que narra as façanhas de Guilherme, o Conquistador, durante seu triunfo sobre a Inglaterra. A cidade, devido à sua posição geográfica, também é um destino turístico, onde é possível visitar os locais dos desembarques na Normandia ou do Dia D, em 6 de junho de 1944. Aqui, em 16 de junho de 1944, o General de Gaulle fez seu primeiro discurso em solo francês livre. À noite, chegada ao Monte Saint Michel, jantar e pernoite. **Curiosidades:** O Mont-Saint-Michel tem as marés mais altas da Europa Continental: é um espetáculo inesquecível! A maré sobe na velocidade de um cavalo a galope, com o nível do mar subindo 15 metros entre a maré baixa e a maré alta. É altamente recomendável verificar os horários das marés antes de se aventurar nas praias.

**Dia 4: Mont Saint Michel - Saint Malò - Tregastel - Brest (km. 327):** Café da manhã e visita ao Monte Saint Michel. Na ilha, acessível por terra na maré baixa, há um majestoso complexo monástico em estilo gótico. Continuação para um dos destinos mais queridos da Bretanha: Saint Malò, um importante porto bretão, que já foi uma "cidade da Córsega", com seu castelo e muralhas. **Curiosidades:** Essa área foi

o lar de corsários, marinheiros e exploradores lendários, como Jacques Cartier, a quem se atribui a descoberta do Canadá. Durante o passeio, faremos uma parada em Tregastel para apreciar a melhor paisagem marítima da Bretanha: a Costa de Granito Rosa. Continuação até Brest para jantar e pernoitar Brest sofreu os bombardeios de 1944, mas hoje está projetada para o futuro, com seus imponentes edifícios, como a ponte Pont de l'Iroise. Sobre o Elorn, essa magnífica ponte é um verdadeiro feito tecnológico.

**Dia 5: Brest - Pen Hir - Quimper (km 140)** Café da manhã e saída para a descoberta de vilarejos característicos, conhecidos por seus "Calvari", igrejas paroquiais típicas, símbolo da arquitetura bretã. Na costa, em Pen-Hir, paradas para admirar os espetaculares penhascos que se elevam sobre o mar. Chegada a Quimper no final da tarde. Jantar e pernoite.

**Dia 6: Quimper - Concarneau - Carnac - Angers (km. 348):** Café da manhã e saída para Concarneau, conhecida por sua cidadela fortificada ou "Ville Close", uma cidade cercada por muros de granito. Continuação para o maior complexo megalítico do mundo: Carnac, onde se encontra o Menhir, mais de 3.000 blocos megalíticos plantados verticalmente no solo e o Dolmen. Continuação para Angers. Jantar e pernoite. **Curiosidades:** o principal monumento da cidade é o Castelo de Anger, residência dos Duques de Anjou. Cercada por 17 torres, essa impressionante fortaleza abriga uma obra-prima: a famosa Tapeçaria do Apocalipse, até hoje a maior tapeçaria medieval do mundo.

**7º dia: Angers - Lyon (km 606):** Café da manhã e partida para Lyon. Parada em Chenonceaux, com uma visita ao Castelo de Chenonceaux, que ainda tem seus móveis originais da época e esplêndidas tapeçarias flamencas. **Curiosidades:** a diferença de grafia entre o nome do castelo e o do vilarejo, com a supressão do "x" final no primeiro, remonta a Madame Dupin, uma das últimas proprietárias particulares do castelo que, durante o período da Revolução, sublinhou a diferença entre as duas entidades. Chegada em Lyon no final da tarde. Jantar e pernoite.

**8º dia: Lyon:** Café da manhã e visita ao centro histórico de Lyon. Não perca: os bairros históricos de Fourviere, Vieux Lyon, Croix Rousse e Presqu'île. Em seguida, fim dos nossos serviços **Curiosidades:** a Fête des Lumières, em dezembro, atrai milhares de turistas a Lyon todos os anos. Trata-se de um costume antigo, que remonta à noite de 8 de dezembro de 1852, nascido de um voto feito à Virgem para proteger a cidade da peste. Desde então, por ocasião da festa da Imaculada Conceição, os habitantes de Lyon decoram as janelas de suas casas com velas e vitrais, enquanto a prefeitura fornece a iluminação para todos os principais monumentos da cidade.



Normandia

## La típica Alsacia de los Vinos 5 días

**Dia 1: Guebwiller - Colmar (km 30):** A "Rota do Vinho" é, sem dúvida, uma das estradas mais belas da Alsácia: 120 km, de norte a sul, atravessando uma paisagem magnífica coberta de videiras, pontilhada de castelos sinuosos e vilarejos coloridos que parecem ter



saído de um conto de fadas. O tour do vinho começa com a cidade vinícola de Guebwiller, conhecida como a "Cidade das 3 igrejas"... a qual visitaremos: Igreja de Saint-Léger, em estilo românico, construída em arenito rosa; o antigo Convento dos Dominicanos do século XIV, com a arquitetura típica das ordens mendicantes. A nave da igreja gótica é famosa por sua acústica: uma das melhores da Europa. A terceira é a igreja de Notre-Dame, no bairro canônico. Neste primeiro dia, faremos a primeira degustação de vinhos e das iguarias da Alsácia (biscoitos de amêndoa, geléias...). Em seguida, chegada a uma das joias da Alsácia, Colmar. Jantar e pernoite. Pinot Grigis d'Alsace: é uma variedade de uva nobre, nascida de uma costela de Pinot Noir. Produz um vinho frutado com aromas de frutas cítricas, pêssego, damasco e avelãs. Notas florais de acácia, jasmim, mel e canela com um final defumado. Harmoniza bem com molhos de sabor forte, pratos de arroz, cereais, frango e foie gras.

**Dia 2: Colmar - Kaysersberg - Sigolsheim - Ribeauvillé (km 43):** Após o café da manhã, Visita Colmar, canais, cantos pitorescos, labirinto de ruas estreitas características com vistas de

casas charmosas em tons pastéis. O coração de Colmar é a cidade velha, um labirinto de magníficas ruas estreitas e coloridas: um cartão postal em cada esquina. A visita guiada inclui três atrações imperdíveis: o "Koifues" (palácio da alfândega); a Maison des Tetes, assim chamada porque 106 animais e rostos de pedra com expressões caricaturais estão esculpidos na fachada; a Maison Pfister, coberta com painéis de madeira entalhada. Rue des Tanneurs (Rua dos Curtidores), caracterizada por grandes terraços nos telhados para espalhar as peles, e Quai de la Poissonnerie (Rua das Peixarias), o bairro dos pescadores ao longo do rio Lauch. O passeio continua com a Igreja de Saint Martin, símbolo do estilo gótico, e a Igreja dos Dominicanos. Almoço e, à tarde, continuação pela região dos vinhedos: Kaysersberg, um vilarejo fortificado com uma muralha dos anos 200, a Igreja de Ste-Croix, que abriga um magnífico tríptico do século XVI em madeira entalhada; a Igreja de Sigolsheim, que data do final do século XII. Ribeauvillé, onde você pode admirar o castelo de Saint-Ulrich. Por toda parte, pequenas lojas de delicatessen e lojas de vinho, onde é possível degustar vinhos e destilados. Jantar e pernoite. Gewurztraminer d'Alsace: esse é um vinho branco aromático, classificado entre os produzidos a partir de "vinhas nobres da Alsácia", da variedade de uva aromática Traminer. Notas inebriantes de frutas tropicais, florais e especiarias doces. Muito fresco e intenso, para combinar com pratos condimentados e queijos azuis.

**Dia 3: Castelo de Haut-Koenigsbourg - Sélestat - Châtenois - Barr (km 72):** Café da manhã e saída para uma visita ao Castelo de Haut-Koenigsbourg, na cidade de Orschwiller, a uma altitude de 750 metros. Uma fortaleza medieval, que mantém a aparência de um grande castelo feudal. A fortaleza tem uma vista majestosa da Rota do Vinho e da planície da Alsácia. Continuamos até Sélestat, uma antiga fortaleza no rio l'LL, uma das cidades do famoso Decapoli d'Alsace, ou seja, a aliança de dez cidades alsacianas livres dentro do Sacro Império Romano-Germânico. Ainda fechada em suas muralhas do século XIV, ela preserva a igreja românica de Sainte-Foy, a igreja gótica de Saint-Georges e a rica Bibliothèque Humaniste, que contém valiosos volumes históricos. Breve viagem a Châtenois, uma cidade na Rota do Vinho, com um interessante patrimônio arquitetônico e histórico. Continuação para Barr, a capital do vinho do Baixo Reno. Degustação de vinhos em uma das maiores adegas históricas da Alsácia, que preserva milhares de garrafas, muitas delas de grande qualidade. A vinícola tem 40 hectares de vinhedos, as degustações ocorrem em uma autêntica atmosfera alsaciana que remonta ao início do século XIX, visita ao museu da colheita da uva com centenas de ferramentas antigas de vinificação. Jantar e pernoite. Muscat d'Alsace: também chamada de "Muscat à petits grains", é uma variedade de uva aromática ancestral que produz um vinho branco seco, com ricas notas frutadas e florais, seguidas de

um agradável frescor e persistência. Combina bem com legumes, aspargos e pratos vegetarianos.

**Dia 4: Ottrott - Rosheim - Molsheim - Mont Sainte Odile - Obernai (km 60):** Café da manhã e saída para os vilarejos típicos. Primeiro Ottrott, na antiga estrada romana que leva ao Mont Sainte Odile, com seus dois castelos: o Lutzelbourg do século XII, uma construção quadrada com uma torre redonda, e o Rathsamhausen do século XIII, mais imponente e mais decorado. A cidade é famosa por seu vinho, o "vinho tinto de Ottrott", um Pinot Noir frutado e agradavelmente encorpado. Em seguida, visita Rosheim, uma cidade famosa por seus belos edifícios românicos. Construída no século XII, a igreja de Saint Pierre et Saint Paul, em arenito amarelo, é uma parada essencial na rota do vinho. Na rua principal, você também pode admirar uma bela casa românica, um exemplo da arquitetura civil medieval. Depois, siga para Molsheim: a cidade preservou a grande Igreja dos Jesuítas do século XVII e a antiga Cartuja, que hoje abriga um museu dedicado à história da cidade e às memórias da família Bugatti. A cidade é conhecida por ser a sede histórica da fabricante de carros esportivos Bugatti e pela produção de veículos comerciais Mercedes-Benz. Almoço típico com pratos regionais em um restaurante característico. Continuamos até o Mont Sainte Odile, cujo convento, a uma altitude de 763 metros, é um importante local de peregrinação. Esse local religioso é dedicado a Sainte Odile, padroeira da Alsácia. A muralha pagã, com 10 km de extensão, é uma impressionante muralha que circunda o Monte Sainte-Odile. Sua origem permanece um mistério. Um caminho permite que você caminhe ao longo da estranha muralha. Finalmente, chegada a Obernai, uma cidade repleta de história, com suas típicas casas de enxaimel, que podem ser admiradas subindo até o topo da torre do sino. Esse marco emblemático da cidade tem 59,60 metros de altura no ápice de sua torre. Jantar e pernoite em Obernai.

**Dia 5: Obernai - Riquewihr (Km. 60):** Após o café da manhã, saída para Riquewihr, um belo vilarejo rural no coração da área vinícola de Riesling, onde é possível ver as fortificações de parede dupla, as belas casas em estilo enxaimel e as ruas medievais: o Tour Beffroi du Dolder, a Cour des Bergères, a Porte Haute. Riesling Renano: é uma variedade de uva-branca que produz um dos melhores vinhos brancos do mundo, seco, fino, com aromas de peixe, frutas cítricas, hidratos de carbono, ervas aromáticas e minerais. A presença de hidrocarbonetos - parafina e gasolina - parece estranha e nem sempre é óbvia, mas acrescenta um toque muito intrigante. A combinação gastronômica com peixes, crustáceos e mariscos, carnes brancas e choucroute, um prato típico da Alsácia, é ideal. Depois de uma refeição típica no restaurante, fim dos nossos serviços.

## Madri e Reino de Leão e Castela 6 dias

**Dia 1: Madri:** Passeio panorâmico pela capital espanhola: o exterior do **Palácio Real**, construído pelos primeiros reis Bourbon da Espanha; a **Plaza de Cibeles**, uma das praças mais majestosas da cidade, delimitada por edifícios como o **Banco da Espanha** e os Correios de Madri; a **Puerta del Sol**, símbolo da cidade, onde se comemora o Ano Novo; a **Gran Vía**,

cidade antiga e a força da capital desde sua construção em 1600, com capacidade para até 50.000 pessoas, na **Plaza Oriente**, com o famoso teatro. **Curiosidades:** Madri, cujo nome deriva do árabe *"Magerit"* (lugar de muitos cursos de água), é a maior cidade da Espanha e a capital mais alta da Europa (650 m de altitude). A cidade desfruta de mais dias sem nuvens do que qualquer outra cidade da Europa.

**Dia 3: Madri - Toledo - Madri (Km. 150):** Partida para **Toledo**, a antiga capital da Espanha. O século XIII foi o período de máximo esplendor, durante o qual as populações muçulmana, judaica e cristã conseguiram conviver pacifica-

vam 86 torres semicirculares e 3 grandes portões. Seus monumentos emblemáticos são o **Alcazar**, um castelo de conto de fadas que lembra muito o da história da *Cinderela* (diz-se que Walt Disney se inspirou nesse mesmo edifício); o **Aqueduto Romano** com 118 arcos, o mais bem preservado do mundo e em uso há mais de 1.500 anos, ainda fornecendo água para a maioria das fontes da cidade; a antiga **Plaza Mayor**, que abriga a bela **Catedral** em estilo gótico. **Curiosidades:** Em uma vista panorâmica da cidade, dê uma boa olhada nos telhados das casas: as telhas estão de cabeça para baixo! Esse truque engenhoso serve para evitar que a neve se acumule em abundância. Continuação até Ávila, uma verdadeira joia medieval, declarada Patrimônio Mundial da UNESCO por sua beleza e preservação. *"Cidade de Santos e Pedras"*, local de nascimento de **Santa Teresa**, com um aspecto turístico religioso muito importante. Imperdível: uma caminhada ao longo das muralhas medievais, uma das mais bem preservadas do mundo, e a praça onde está localizada a catedral gótica. Continuação para Salamanca.



o verdadeiro coração comercial da cidade. **Curiosidades:** no calçamento da **Puerta del Sol** há uma placa marcando o Km 0, a partir do qual todas as estradas espanholas começam. O centro exato da Espanha fica bem em frente à entrada principal da **Casa Real de Correos**. Passeie pelas ruas para conhecer o **Mercado San Miguel**. **Curiosidades:** Os horários que marcam os dias mudam de país para país. Em Madri, o jantar costuma ser por volta das 21h30. Antes disso, às 20h00, você não pode evitar o **ritual do aperitivo** com uma boa taça de vinho ou sangria e alguns *tapas* essenciais. Jantar em uma das famosas tabernas espanholas com um show de flamenco.

**Dia 2: Madri:** Visita ao **Museu do Prado**, a galeria de arte mais prestigiada da Espanha e uma das maiores do mundo; nas 120 salas distribuídas em 3 andares, há mais de 2300 pinturas, principalmente obras flamengas e italianas e as famosas obras-primas de *Goya* e *Velasquez*. Um passeio pelo centro da cidade com uma visita à **Plaza Mayor**, símbolo da

mente, tornando a cidade um grande centro cultural. Visita a **Catedral Gótica-Mudéjar** com um interior muito rico, onde se encontra a **Capela Maior** esculpida à mão; a **Igreja de Santo Tomás**, que abriga uma das pinturas mais famosas de *El Greco*, o *"Enterro do Conde de Orgaz"*, e passeie pelo labirinto de ruas estreitas, cujo charme o fará sentir a grandeza e a importância histórica do passado. **Curiosidade:** a **protetora dos amantes** é a **Virgem dos Broches**, pois uma donzela que aguardava o retorno de seu amado sofria tanto que, todos os dias, enquanto rezava, colocava um broche em seu corpo para evitar desmaios. Quando ela estava prestes a perder a esperança, a Virgem apareceu para sustentá-la até a chegada de seu amado. Desde então, as *"toledanas"* que querem o retorno dos noivos colocam um broche no tapete que cobre o nicho onde repousa a imagem da Virgem.

**Dia 4: Madri - Segóvia - Ávila - Salamanca (km. 270):** Partida para **Segóvia**, preferida pelos reis católicos **Isabel e Fernando**, é tão bonita que parece irreal: quase completamente cercada por muralhas medievais que conser-

**Dia 5: Salamanca - Alba de Tormes - Salamanca (km. 60):** Visita a **Salamanca**, uma cidade universitária cheia de história, mistérios, ruas estreitas e sinuosas que se ramificam a partir da **Plaza Mayor**. Atravessando a **Ponte Romana**, chegaremos à parte antiga da cidade para visitar a **Catedral Velha**, a **Torre del Gallo** e a **Catedral Nova**. Imperdível: uma visita à **Casa de las Conchas**, construída por um *cavalheiro da Ordem de Santiago* e toda adornada com conchas, o símbolo dos peregrinos de *Santiago de Compostela*; **Curiosidade:** Salamanca é a cidade das curiosidades escondidas. Na fachada das **Escuelas Mayores**, o prédio principal da histórica Universidade, há um sapo esculpido em uma caveira. A tradição diz que ele traz sorte aos alunos que o encontram (é muito pequeno) antes dos exames. À tarde, excursão a **Alba de Tormes**, a 20 km de Salamanca. Sua principal fama vem de *Santa Teresa de Jesus*, pois foi nesse país que a santa morreu em 4 de outubro de 1582. À tarde, excursão a Alba de Tormes, a 20 km de Salamanca.

**Dia 6: Salamanca - El Escorial - Alcalá de Henares - Madri (km. 295):** Saída para o belo **Mosteiro del Escorial**, Patrimônio Mundial da UNESCO, considerado a melhor representação do poder do Império Espanhol durante o século XIV, quando mais da metade do mundo conhecido estava sob o domínio da coroa espanhola. Foi construído como residência e panteão dos reis da Espanha. **Curiosidades:** o piso do edifício tem a forma de uma grelha em memória à tortura sofrida por San Lorenzo, que foi queimado vivo. **Alcalá de Henares**, local de nascimento de *Miguel de Cervantes*, autor de *"Dom Quixote"*. Visita às igrejas, conventos e edifícios universitários que dão uma visão da vida de antigamente, da Era de Ouro da Espanha. Fim dos nossos serviços.



## As vinícolas de La Rioja 5 dias

**Rioja** é a área mais conhecida da Espanha para a produção de vinho e é a única região vinícola em que a denominação **D.O.C.** (Denominação de Origem Controlada) foi reconhecida. Uma característica especial é a maturação muito longa dos vinhos, que varia de 4 a 10 anos, em barris de carvalho.

**Dia 1: Bilbao - Logroño (Km. 136):** Chegada ao aeroporto de **Bilbao**, cujo nome está ligado ao museu que tornou a cidade famosa pela cultura contemporânea, o prestigioso **Museu Guggenheim de Bilbao**. Algumas ruas de Bilbao parecem um filme de ficção científica. Passeio de ônibus para admirar a **arquitetura**: O metálico **Palácio de Congressos** e da Música "**Euskalduna**", uma obra monumental dos arquitetos espanhóis **Federico Soriano** e **Dolores Palacio**, é uma homenagem ao último navio construído no antigo estaleiro Euskalduna. A **Ponte Zubizuri** (Puente Blanco), projetada pelo famoso arquiteto **Santiago Calatrava**, cujo formato lembra um veleiro com piso de vidro. Os pontos de acesso ao metrô também são obras de arte: os grandes tubos de vidro segmentados que parecem emergir do subsolo como uma criatura viva ansiando por luz foram projetados pelo arquiteto Norman Foster e, por isso, são carinhosamente conhecidos como "**fosteritos**". Traslado de ônibus para **Logroño**, capital de La Rioja. Chegada ao hotel, jantar e acomodação.

**Dia 2: Logroño - Calahorra (Km. 100):** Café da manhã e dia dedicado à descoberta da cidade com o guia. A história de **Logroño** está intima-

mente ligada ao **Caminho de Santiago**, pois já era mencionada no primeiro guia do Caminho no século XII. Ao longo dos séculos, a passagem de peregrinos, comerciantes e artistas pelas ruas da cidade a transformou em um centro de grande importância cultural e histórica. Caminhe pelo **centro histórico**, pela **Praça do Mercado** e pela **Catedral de La Redonda**, com suas torres barrocas gêmeas dedicadas a **São Paulo** e **São Pedro**. **Curiosidades:** atrás do altar, na parte chamada "**deambulatorio**", há uma pintura em uma mesa "**a crucificação**" atribuída a **Michelangelo Buonarroti**. Da **Plaza de Abastos**, chegamos a uma área repleta de lojas e cafés característicos. Continuamos pela **Calle Laurel** e pela menos conhecida **Calle San Juan**. Almoço em um restaurante típico. À tarde, visita **Calahorra**, uma cidade próspera no passado, repleta de templos, banhos termais e um impressionante anfiteatro. Hoje é uma cidade com um importante patrimônio histórico, artístico e cultural. Retorno a **Logroño** para um aperitivo. Jantar e pernoite. **Vinho:** o cultivo de videiras em La Rioja tem origens antigas, que remontam aos fenícios. Entre os tintos, o mais conhecido é o **Tempranillo**, tânico e vigoroso, floral e frutado, que, se refinado em barris, também emite aromas picantes de tabaco e cacau, bálsamo de eucalipto, azeitonas, alecrim e menta.

**Dia 3: Vinícola Briones (Km. 75):** Café da manhã e, em seguida, visita com um guia local ao **Museo de la Cultura del Vino** em **Briones**. Aqui aprenderemos sobre os métodos de produção de uvas, a fabricação de barris, seu transporte, os vinhos do mundo, a história do vinho e, acima de tudo, a vasta cultura criada graças à bebida, desde os antigos egípcios até os dias atuais. Almoço em um restaurante local com pratos típicos da culinária de Rioja, como costeletas de cordeiro e batatas com arroz. **Sobremesas de La Rioja:** hormigos, feitos

com farinha, mel, leite e canela; **fardelejo** é um pedaço de massa, feito de massa folhada muito fina, com recheio de marzipã com ovo, amêndoas moídas, raspas de limão e açúcar. **Frixuelos** é uma sobremesa típica da região das Astúrias, feita com leite, ovos e diferentes tipos de farinha: trigo, milho e centeio. À tarde, uma caminhada pelos vinhedos, com o guia, para aprender sobre as diferentes variedades de uvas. Por fim, visita uma das vinícolas da cidade para degustar o famoso vinho da região, protegido graças à Denominação de Origem Controlada, famoso na Espanha e no mundo. Jantar e pernoite em **Logroño**.

**Dia 4: Najera - S. Domingo de la Calzada - San Millán de la Cogolla (Km. 115):** Após o café da manhã, dia cultural com o guia, para descobrir os vilarejos vizinhos. Visita a **Nájera**, que já foi a capital do reino de **Navarra**, depois do reino de **Castela**, e que ainda hoje preserva um patrimônio histórico que testemunha a magnificência de seu passado. Continuaremos até **Santo Domingo de la Calzada**, uma cidade construída em 1044 por **São Domingos** para socorrer os peregrinos que viajavam pelo **Caminho de Santiago**. O eremitério construído é a Catedral da cidade, que visitaremos. Tempo livre disponível para as últimas compras e almoço em um restaurante local. Partida para **San Millán de la Cogolla**, para admirar os mosteiros de **Suso** e **Yuso**, declarados Patrimônio da UNESCO. No mosteiro de Suso, o mais antigo, os eremitas da Idade Média escreveram em seu scriptorium as primeiras palavras em castelhano/espanhol. O mosteiro de Yuso, o maior e mais rico, abriga uma biblioteca bem abastecida. Jantar e pernoite em **Logroño**.

**Dia 5: Retorno:** Café da manhã e, em seguida, traslado para o aeroporto e fim dos nossos serviços.



La Rioja



Segovia

## Nos passos de Santa Teresa de Ávila 8 dias

**Dia 1 Chegada a Madri:** Traslado para o hotel. Acomodação.

**Dia 2 Madri - Segóvia - Fontiveros - Ávila:** Saída para Segóvia, onde o Império Romano deixou um dos melhores monumentos da Península Ibérica, o aqueduto. Destacamos sua Catedral, o Alcázar, o convento de Monte Carmelo, onde repousam os restos mortais de San Juan de la Cruz. Partida para Arévalo, com seu castelo e belas igrejas mudéjares. Chegada a Fontiveros, local de nascimento de San Juan de la Cruz. Chegada a Ávila. e pernoite.

**Dia 3 Ávila - Alba de Tormes Salamanca:** Café da manhã e visita à cidade onde o espírito religioso é profundamente marcado por Santa Teresa. Convento de Santa Teresa, construído no mesmo local onde ela nasceu em 1515, Convento de Nuestra Señora de Gracia, Colégio de Agustinas, onde Teresa ingressou como aluna e onde o ensino que recebeu foi fundamental para sua futura vocação religiosa. Convento da Encarnação, onde foi noviça e onde viveu por 27 anos até sair em 1562 para fundar seu primeiro convento, onde a ideia da Reforma tomou forma e amadureceu, cheio de lembran-

ças e relíquias da Santa e de São João da Cruz. Convento de São José, a primeira fundação da Santa. Após essa interessante visita, contemple sua Catedral e suas muralhas. Saída para Alba de Tormes, para visitar o Convento da Anunciação, fundado por Santa Teresa em 1571 e onde estão guardados os restos mortais da fundadora. Chegada a Salamanca. Visita à cidade, à Plaza Mayor, à Universidade e às catedrais. Pernoite.

**Dia 4 Salamanca - Coimbra - Fátima:** Café da manhã e partida para terras portuguesas rumo a Coimbra, onde faremos uma breve parada. Continuação para Fátima, e visita ao Santuário e centro de peregrinação onde a Virgem Maria apareceu a três pastores em 1917. Pernoite.

**Dia 6 Fátima - Cáceres - Guadalupe:** Café da manhã e saída para Cáceres, um belo local monumental. Visita e continuação para Guadalupe, dominada pela presença majestosa do mosteiro iniciado após a aparição da Virgem a um pastor, tornando-se, a partir do século XIV, um dos mais importantes centros religiosos da época e um centro de peregrinação, incentivado ainda mais após a conquista da América, espalhando a devoção à Virgem de Guadalupe por todo o Novo Mundo. Pernoite.

**Dia 7 Guadalupe - Madri:** Café da manhã e visita ao mosteiro e ao vilarejo típico. Partida para Madrid. Pernoite.

**Dia 8 Madri:** Café da manhã e traslado para o aeroporto.



Coimbra

## O Caminho de Santiago 10 dias

**Dia 1 Madri:** Chegada à Europa. Bem-vindo à Espanha.

**Dia 2 Madri: Traslado ao hotel:** À tarde, faremos um passeio panorâmico para ver os lugares mais atraentes. À noite, incluímos um traslado para a Plaza Mayor, onde podemos aproveitar a oportunidade para tomar alguns vinhos em um dos mesóns.

**Dia 3 Madri - Lourdes:** Café da manhã e partida para Lourdes com pequenas paradas no caminho para descobrir as paisagens e os monumentos encantadores. Chegada e acomodação. À noite, assistiremos à comvente procissão de velas no Santuário.

**Dia 4 Lourdes - St. Jean Pied De Port - Roncesvalles - Pamplona:** Saída de Lourdes para St. Jean Pied de Port. A rota entra no recinto murado, preservado em sua totalidade, pelo Portão de Santiago. No topo, é possível ver a cidadela, construída no século XVII. Seu bairro antigo foi declarado Patrimônio da Humanidade. Continuamos até RONCESVALLES, um belo enclave cênico onde se localizava o mais antigo hospital de peregrinos do Caminho. Tempo livre para o almoço. À tarde, chegada a PAMPLONA, onde os reis de Navarra foram coroados na catedral. Antes de chegarmos ao hotel, faremos um passeio panorâmico com um guia local. Acomodação e pernoite.

**Dia 5 Pamplona - Puente La Reina - Nájera - Santo Domingo De La Calzada:** Partimos de manhã cedo para PUENTE LA REINA, onde os Caminhos Aragonês e Francês se encontram.

A partir daí, uma única rota para Santiago de Compostela. O ônibus nos deixará na entrada dessa cidade e caminharemos por ela, passando por sua ponte medieval. Continuamos pelas terras de La Rioja, onde uma parada em uma de suas vinícolas para degustar alguns de seus vinhos finos é obrigatória (visita a uma vinícola e degustação incluídas). Em NAJERA, visitaremos o Mosteiro de Santa María la Real (almoço incluído). Continuamos nossa jornada por terras tão intimamente ligadas à língua castelhana, passando perto de San Millán de la Cogolla e do Monastério de Yuso e Suso, a origem da língua castelhana. Em seguida, chegaremos a Santo Domingo de la Calzada. Visita à sua catedral. Pernoite.

**Dia 6 Santo Domingo De La Calzada - San Juan Ortega - Burgos - Fromista - León:** Trecho do Caminho a pé: Entre a ermida de Valdefuentes e San Juan de Ortega. O terreno é plano, sem dificuldades. Recomendamos o uso de calçados confortáveis. Partimos cedo. Atravessamos os Montes de Oca. Aqueles que desejarem poderão percorrer uma parte do Caminho. Chegada a Burgos. Visita à catedral com um guia local na chegada. Tempo livre para almoço. Continuação para FRÓMISTA. Na chegada, faremos uma parada para visitar a igreja de San Martin, um dos pontos altos da arquitetura românica. Continuação para LEÓN. Chegada no meio da tarde Acomodação e pernoite.

**Dia 7 Ponnerrada - O Cebreiro - Sárria - Santiago de Compostela:** Começamos a subida em direção à Galícia. O CEBREIRO é um dos lugares mágicos do Caminho, onde se destaca o santuário de Santa María la Real, um edifício do século XIX, onde ocorreu a lenda do milagre eucarístico. Continuação para SAMOS, breve parada para fotografar um dos

mosteiros mais antigos da Espanha. Chegada a Sárria, e almoço (incluído). Cidade vital e comercial no sul da província de Lugo, localizada no meio do Caminho de Santiago. Antes de entrar em Santiago, visitaremos o Monte do Gozo, o local onde os peregrinos avistaram a cidade de Santiago pela primeira vez. Paisagens de uma emoção indescritível, embora hoje a região não seja tão idílica como no passado. Chegada a SANTIAGO DE COMPOSTELA no final da tarde. Pernoite.

**Dia 8 Santiago De Compostela:** Pela manhã, faremos um passeio pela cidade com um guia local, entrando no interior da catedral para ver o túmulo do Apóstolo. Uma cidade visitada por inúmeros peregrinos desde a Idade Média, ficaremos emocionados ao vê-los chegar. À tarde, celebraremos uma missa na catedral com botafumeiro, onde nosso grupo será nomeado durante a homilia. Jantar em um restaurante típico de Santiago de Compostela.

**Dia 9 Santiago de Compostela - Bom Jesus - Fátima:** Viajaremos para Portugal. Na cidade de BRAGA, pegaremos o trem funicular mais antigo do mundo até o santuário de BOM JESUS. Com belas vistas, sugerimos descer a pé para admirar a bela escadaria. Continuação para FÁTIMA, tempo livre para visitar o santuário. Jantar incluído e pernoite.

**Dia 10 Fátima - Marvão - Madri:** Partimos de Fátima em rota pelas terras verdes do centro de Portugal, parando em uma das mais belas vilas de Portugal: MARVÃO, com suas imensas vistas, suas casas brancas e suas muralhas. Em seguida, almoçaremos em um restaurante típico. Continuação para a Espanha. Chegada a Madri no final do dia. Traslado para o aeroporto Fim dos nossos serviços.



Santiago De Compostela

## Santuários Marianos da Europa 26 dias

**Dia 1 Madri:** Recepção no aeroporto de Madri, traslado ao hotel e acomodação em Madri.

**Dia 2 Madri:** Café da manhã, visita panorâmica da cidade, visitando a Plaza de España, a fonte de Cibeles, a Plaza de Oriente, a Puerta de Alcalá, e a cidade universitária. À tarde, excursão a Toledo, visitando a Igreja de São Tomé, onde se pode admirar a obra de El Greco, etc.,. Retorno a Madri, jantar e pernoite.

**Dia 3 Madri - Guadalupe - Lisboa:** Café da manhã. Saída de Madri para entrar na Extremadura. Chegada a Guadalupe, com seu impressionante mosteiro, construído em homenagem à Virgem de Guadalupe, uma das joias mais valiosas preservadas na Espanha. Tempo livre para sua visita e continuação para Portugal. Chegada a Lisboa e pernoite.

**Dia 4 Lisboa:** Café da manhã, Saída para um passeio turístico, visitando a Praça Marquês de Pombal, o Mosteiro dos Jerônimos, a Torre de Belém, o Monumento aos Descobrimentos, etc. Retorno ao hotel e pernoite.

**Dia 5 Lisboa - Aljustrel - Fátima** Café da manhã: Partida para o norte de Portugal. No caminho, visita a Aljustrel, pequeno vilarejo onde nasceram e viveram os três pastorinhos Lúcia, Jacinta e Francisco. Continuação para Fátima, um dos mais importantes centros de peregrinação. Visita à Basílica e tarde livre que pode ser dedicada a eventos religiosos. Pernoite.

**Dia 6 Fátima - Porto - Santuário do Bom Jesus - Santiago de Compostela:** Café da manhã e saída para Porto. Chegada e passeio panorâmico pela cidade. Continuação da viagem, para entrar novamente na Espanha. Atravessaremos a impressionante ponte de Rande, sobre a Ria de Vigo, antes de passarmos pela cidade de Braga e subirmos no funicular mais antigo do mundo até o Santuário do Bom Jesus, depois seguiremos para Santiago de Compostela, uma cidade frequentada por milhões de peregrinos que vêm a cada Ano Santo para conquistar seu. Jantar e pernoite.

**Dia 7 Santiago de Compostela - Burgos:** Café da manhã, visitaremos essa cidade visitada por milhões de peregrinos desde a Idade Média. Almoço e partida para Salamanca ou Burgos, jantar e acomodação.

**Dia 8 Burgos - Lourdes:** Café da manhã. Partida via Burgos para San Sebastian até a fronteira com a França e continuação pela região dos Pirineus até Lourdes. Tempo livre para visitar a Gruta Sagrada, onde a Santíssima Virgem apareceu a Santa Bernadete. Pernoite em Lourdes.

**Dia 9. Lourdes - Tours:** Café da manhã, saída através das belas paisagens do interior da França para chegar a Tours. Breve parada para visitar a cidade antiga. Pernoite em Tours

**Dia 10 Tours - Vale do Loire - Paris:** Café da manhã. Partida ao longo do vale do poderoso rio Loire, com suas florestas exuberantes e belos castelos históricos. Parada e tempo livre em Chambord, um castelo emblemático cercado por magníficos parques e jardins. Em seguida, breve visita e tempo livre em Orleans, cidade de Santa Joana d'Arc. Em seguida, visita a Blois, cidade histórica localizada na Riviera do Loire e um dos lugares mais representativos da região, com seu imponente castelo real. Retorno a Paris e pernoite em Paris.

**Dia 11 Paris:** Café da manhã. Saída para um passeio panorâmico pela Cidade Luz, caminhando pela Avenue des Champs Elysées, Arco do Triunfo, Torre Eiffel, Catedral de Notre Dame, etc. À tarde, visita à Capela de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa e à Basílica do Sagrado Coração de Jesus; à noite, será oferecida uma excursão opcional para assistir ao famoso show do Lido. Pernoite em Paris.

**Dia 12 Paris:** Café da manhã, dia livre para excursões opcionais, como o Palácio de Versalhes ou visitar o Museu do Louvre e subir na Torre Eiffel. Pernoite em Paris.

**Dia 13 Paris - Heidelberg:** Café da manhã e saída pelas regiões de Champagne e Les Ardennes até a fronteira alemã para chegar a Heidelberg, antiga cidade universitária. Tempo livre para passear pelos bairros antigos, chegar ao hotel e pernoite.

**Dia 14 Heidelberg - Innsbruck:** Café da manhã. Partida para a fronteira austríaca através de belas paisagens alpinas para chegar a Innsbruck, a bela capital do Tirol, com tempo livre para explorar a cidade. Pernoite em Innsbruck.

**Dia 15 Innsbruck - Verona - Brescia (Montichiari a 20 km de Brescia):** Café da manhã. Saída pela autoestrada cruzando o Brenner Alpine Pass, onde encontraremos a Europa Brucke, a ponte mais alta da Europa, chegando a Verona, cidade imortalizada por William Shakespeare em sua famosa peça Romeu e Julieta, visitaremos suas igrejas, praças e a casa de Julieta. Em seguida, partida para Brescia, chegada e pernoite.

**Dia 16 Brescia - Fontanelle - Montichiari - Veneza:** Montichiari a 20 km de Brescia e Fontanelle a 3 km de Montichiari. Após café da manhã, saída para visitar os Santuários de Fontanelle e Montichiari, continuação para Veneza onde faremos um passeio a pé pela cidade de 118 ilhas, visitando a Praça São Marcos, sua Basílica, o Palácio Ducal, e a Ponte dos Suspiros. Pernoite nos arredores de Veneza.

**Dia 17 Veneza - Pádua - Florença:** Café da manhã. Pela manhã, tempo livre para explorar por conta própria as ruas e canais labirínticos e admirar o contraste entre os belos palácios situados no Grande Canal e as pequenas igrejas, fazer um passeio de gôndola ou ir à Ilha de Murano. Partida de Veneza e, a caminho de Florença, iremos a Pádua para visitar o santuário onde estão os restos mortais de Santo Antônio. Jantar e pernoite em Florença.

**Dia 18 Florença:** Café da manhã. Saída visitar Florença, berço do Renascimento e da língua italiana. Passearemos por essa cidade repleta de arte, história e cultura, admirando a Catedral de Santa Maria del Fiore com seu belo campanário e o Batistério, decorado com a famosa Porta do Paraíso, por onde passaram pessoas famosas como Michelangelo e Dante Alighieri. Em seguida, iremos à Pisa, onde visitaremos sua famosa torre inclinada. Retorno ao hotel e pernoite em Florença.

**Dia 19 Florença - Assis - Roma:** Café da manhã. Continuação de nossa viagem parando com uma parada em Assis para visitar a Basílica



Fátima

ca de São Francisco, construída no século XIII, local sagrado onde estão guardados os restos mortais de São Francisco de Assis. Dentro da Basílica visitaremos algumas das relíquias do Santo, bem como os magníficos afrescos da escola sienense de Lorenzetti e Simone Martin, e do grande mestre Giotto. Veja o crucifixo que falou com São Francisco pedindo que ele construísse sua igreja. Visitaremos a Igreja de Santa Clara, para ver seu corpo incorrupto e visitaremos a Basílica de Santa Maria degli Angeli, onde iremos à Capela da Porciúncula, à roseira e à gruta, onde São Francisco se retirou para rezar após sua partida para Roma. Depois, seguiremos para Orvieto, para visitar sua magnífica catedral e caminhar pelas ruas estreitas desta cidade, que é considerada uma das mais belas da Itália, com sua arquitetura medieval. Jantar e pernoite em Roma.

**Dia 20 Roma:** Café da manhã. Saída para uma visita panorâmica da cidade imperial e de seus lugares mais importantes, visitando os Fóruns Romanos, o Vaticano, a Praça Veneza, com o monumento a Vittorio Emanuele II, o Templo de Vesta, o Coliseu, o Arco de Constantino, o Castell St. Angelo, a Via Veneto, as Termas de Caracalla, Santa Magdalena de Patzzi, para terminar na Praça de São Pedro, onde assistiremos à Bênção Papal, desde que o Santo Padre esteja em Roma. Dentro da Basílica de São Pedro, você poderá visitar o túmulo de João Paulo II. Visita opcional à Capela Sistina. Capela Sistina, onde está localizada a obra imortal de Michelangelo "A Criação de Adão". Pernoite em Roma.

**Dia 21 Roma - San Giovanni Rotondo:** Saída pela manhã para o Parque Nacional do Gargano, na Puglia. Chegaremos a San Giovanni Rotondo, onde visitaremos o Convento Santuário de São Pio de Pietrelcina, o túmulo do Padre Pio, o Santuário onde está o crucifixo e o local onde ele recebeu o estigma em 1918. Você verá o confessionário onde Padre Pio passou longas horas com uma multidão de peregrinos, guiando-os em sua conversão ao Cristianismo. Contemplaremos a vista da Península do Gargano e visitaremos a Gruta de São Miguel Arcanjo, o grande santuário da época da Antiga Era Cristã e de São Miguel Arcanjo na década de 490. Retornaremos a San Giovanni para jantar e dormir. Se o tempo permitir, faremos uma parada em Monte Cassino para ver o mosteiro fundado por São Bento em 529.

**Dia 22 San Giovanni Rotondo - Lanciano - Loreto:** Viajamos para Lanciano para ver o primeiro milagre eucarístico que ocorreu no século VIII na pequena igreja de Lagontial. Após expressar dúvidas sobre a presença real de Cristo na Eucaristia, o monge segurou a hóstia em suas mãos e a transformou em carne e vinho em sangue. Em seguida, iremos ao Santuário de Loreto para visitar a Santa Casa de Nazaré e a bela Senhora de Loreto. Pernoite a bordo a caminho de Medjugorje.

**Dia 23 e 24 Medjugorje:** Experimente a beleza e a paz dessa cidadezinha simples. Aqui há muitas atividades que você compartilhará com seus colegas peregrinos. Todas as manhãs, às 10h, você se reunirá na Igreja St. James para a

Santa Missa em inglês. Em seguida, você caminhará pelo topo da colina chamada: Apparition Hill, onde os jovens visionários viram nossa Mãe, a Virgem Maria, pela primeira vez. Tocaremos e rezaremos diante da cruz que comemora o local exato onde os visionários viram a Virgem Maria pela primeira vez. Todas as noites, por volta das 17h, os peregrinos se juntam aos habitantes da cidade para rezar pelo Santo Rosário. As aparições acontecem por volta das 17h40. Depois, eles ficam para a missa. Não perca a bênção e a adoração do Santíssimo Sacramento às terças-feiras e aos sábados, bem como a Veneração da Cruz às sextas-feiras. Todas as noites, durante a missa croata, há uma bênção especial para os doentes e os itens que você deseja abençoar. Seu guia providenciará para você conhecer os videntes em suas próprias casas. Você terá a oportunidade de escalar a montanha Krizevac, onde, em 1933, os nativos construíram uma cruz de 30 pés de altura no aniversário da crucificação de Jesus. Visita e ore na Cruz Azul, que é um local de muitas curas e graças - este é um lugar muito especial porque fica na base da Montanha das Aparições. Traslado para Split, pernoite a bordo.

**Dia 25 San Giovanni Rotondo:** Café da manhã. Chegada ao porto de Bari. Traslado por terra de Bari para Roma. Tarde livre em Roma.

**Dia 26 Roma e regresso:** Café da manhã. No horário combinado, traslado para o Aeroporto Leonardo da Vinci.



Assis

## Península Ibérica e Marrocos 19 dias

**Dia 1:** Assistência Chegada a Lisboa e traslado ao hotel. Jantar e pernoite.

**Dia 2: Lisboa:** Café da manhã. Saída para um passeio panorâmica pela cidade, visitando o bairro de Alfama, a Torre de Belém e o Mosteiro dos Jerônimos. Tarde livre, onde teremos a possibilidade de continuar visitando a cidade ou fazer uma excursão opcional às belas cidades de Sintra, Cascais e Estoril. Jantar e pernoite.

**Dia 3: Lisboa - Fátima - Lisboa:** Café da manhã. Partida para Fátima, um dos santuários mais importantes do mundo após as seis aparições da Virgem a três pastorinhos perto da Gruta de Iria. Tempo livre. Retorno a Lisboa. Jantar e pernoite

**Dia 4: Lisboa - Cáceres - Sevilha:** Café da manhã. Partida para a fronteira espanhola rumo a Cáceres, uma cidade que é Patrimônio da Humanidade. Suas muralhas almóadas e edifícios de incalculável valor histórico e arquitetônico

fazem dessa cidade um retrato dos séculos XIV a XVI, como suas casas, palácios e edifícios religiosos, que a tornaram o "Terceiro Complexo Monumental da Europa". Visitaremos a Plaza Mayor e a cidade velha com seu bairro medieval. Em seguida, continuaremos nossa viagem para Sevilha. Jantar e pernoite.

**Dia 5: Sevilha:** Café da manhã. Pela manhã, faremos um passeio panorâmico pela cidade visitando a Universidade, o Parque Maria Luisa, a Plaza de América, os Pavilhões da Exposição Universal de 1929 e os Jardins Murillo, onde iniciaremos um passeio a pé pelo bairro de Santa Cruz, até chegarmos a dois dos monumentos considerados Patrimônio da Humanidade, o Alcazar e a Catedral (visita ao interior) com a Giralda, o antigo minarete da Mesquita e hoje transformado em torre de sino. Tarde livre para continuar visitando a cidade e seus bairros típicos. Jantar.

**Dia 6: Sevilha - Algeciras - Tânger - Tetouan - Chefchaouen** Café da manhã e saída para Algeciras ou Tarifa para pegar a balsa para Tânger (bagagem na balsa não incluída). Chegada em Tânger. Breve visita panorâmica. Continuação da viagem para Tetouan, magnífica cidade com visita panorâmica e continuação

para Chefchaouen, um pequeno vilarejo aos pés das montanhas, visita com nosso guia. No final da viagem. Pernoite no hotel. Jantar e pernoite.

**Dia 7: Chefchaouen - Meknes - Fez:** Café da manhã e partida para Fez. Antes da chegada, visita guiada pelo sítio arqueológico de Volubilis, com ruínas romanas. Ao final da visita, continuação para Meknes. Na chegada, s conheceremos a incrível Meknes, uma das principais cidades imperiais do Marrocos, foi a capital da dinastia Alaouite sob o reinado do Sultão Moulay Ismael. Após a visita, seguiremos para Fés. Jantar e pernoite.

**Dia 8: Fez:** Café da manhã e saída para um dia inteiro de visita a Fez, a capital religiosa do Marrocos. Visita aos portões dourados do Palácio Real, construídos pelos mestres em bronze. Visitaremos a antiga Medina com suas Medersas de Bou Anania e Attarine, a fonte Nejjarine, uma das mais belas da Medina, a Mesquita Karaouine, que abriga um dos principais centros culturais do Islã e é a sede da universidade de Fez, e o Mausoléu de Moulay Idriss. Faremos uma parada no famoso bairro dos curtidores, único no mundo. Almoço livre. Continuaremos a visita a Fez, com seus bairros de artesãos divididos por guildas. No final do passeio, retorno ao hotel. Jantar e pernoite.

**Dia 9: Fez-Errachidia-Erfoud:** Café da manhã e saída para Ifran, uma cidade com características europeias. Breve caminhada e continuação, atravessando as florestas de cedro para chegar à cidade de Midetl. Almoço livre e depois viagem para a capital da região de Tafilalet, a cidade de Errachidia. Breve caminhada e continuação até o vilarejo de Erfoud, antigo centro comercial e porta de entrada para o verdadeiro deserto. Pernoite. Depois,



Granada



Sevilla

se o tempo permitir, faremos uma excursão ao deserto em veículos 4x4 para ver o pôr do sol. Caso contrário, no dia seguinte, veremos o nascer do sol. Jantar e pernoite.

**Dia 10: Erfoud -Todra - Ouarzazate:** Café da manhã e saída para Rissani, berço da atual dinastia e antigo centro comercial. Visita panorâmica desse vilarejo e continuação para uma das mais belas paisagens da viagem, “os desfiladeiros de Todra”. Almoço livre. Continuação para Ouarzazate, pela rota dos Kasbahs, uma série de fortalezas de adobe com torres com ameias. Chegada em Ouarzazate. Jantar e pernoite.

**Dia 11: Ouarzazate - Marrakech:** Café da manhã e saída para as montanhas do Alto Atlas em direção ao Col de Tizi N’Tichka, para chegar a um dos pontos importantes da viagem: o Kasbah de Ait Ben Hajdu, declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, é o ksar (kasbah-fortaleza) mais imponente do sul do Marrocos. Ela foi usada como cenário de muitos filmes. Chegada em Marrakech. Pernoite no hotel. Jantar.

**Dia 12: Marrakech** Café da manhã e saída para visita à cidade de Marrakech: A visita começa com os Jardins Menara, um parque de 14 hectares no centro do qual há um imenso lago do século XII. O majestoso minarete da Koutoubia, torre gêmea da Giralda de Sevilha. Visita às Tumbas Saadianas, a dinastia que engrandeceu a cidade. A visita termina em um lugar mágico: a Praça Jemaa el Fna (Assembleia do Povo), declarada Patrimônio da Humanidade. Pela manhã, ambulantes vendem suco de laranja fresco, frutas, cestas de vime, lembranças, doces, bijuterias, dentistas, curandeiros, escritores oferecem seus serviços. Esse cenário se torna particularmente fascinante à noi-

te, quando a praça é iluminada por mil luzes. Jantar e pernoite.

**Dia 13: Marrakech:** Café da manhã. Dia livre. COTAR EXCURSÃO com jantar à fantasia, e pernoite em jaimas (tendas).

**Dia 14: Marrakech - Casablanca - Rabat:** Café da manhã e partida para a cidade de Casablanca. Chegada e visita à cidade, começando pelo Boulevard de la Corniche, o calçadão e a estrada costeira, onde você chegará a Anfa, um bairro distinto conhecido por suas luxuosas vilas. O passeio nos levará ao exterior da Grande Mesquita de Hassan II (opcionalmente, você pode visitar o interior da mesquita). Esse é o monumento marroquino mais representativo do século XX. Em seguida, partiremos para a cidade imperial de Rabat. Sua visita começa com o Palácio Real, “Dar el Makhzen”. Em seguida, você visitará o Kasbah dos Udaya. Continuação para o Mausoléu de Mohamed V, a Mesquita inacabada e a Torre Hassan. Jantar e pernoite

**Dia 15: Rabat - Tânger - Algeciras - Granada:** Café da manhã e saída para a cidade de Tânger para pegar a balsa para Algeciras. Chegada,

desembarque e continuação para Granada. Chegada e acomodação. Jantar.

**Dia 16: Granada** Após o café da manhã, saída para visitar o impressionante complexo monumental de Alhambra, declarado Patrimônio da Humanidade, com seus belos Palácios Nasridas e os belos Jardins de Generalife.

**Dia 17: Granada-Toledo-Madri:** Café da manhã e saída para Toledo. Visita panorâmica da cidade e passeio a pé pelo centro histórico, visitando a Catedral (visita ao interior). Chegada e acomodação no hotel. Jantar e pernoite.

**Dia 18: Madri:** Café da manhã e saída para uma excursão. Visita panorâmica da cidade com um guia local, que nos mostrará os monumentos e os contrastes que a capital da Espanha tem a oferecer. Visitaremos os principais locais de interesse, como o Estádio Santiago Bernabéu, a Plaza de Toros de Ventas, a Plaza de Colón, a Gran Via Cibeles, a Plaza España, a Plaza de Oriente, a Plaza Mayor, etc.. Ao final do passeio, retornaremos ao hotel. Noite livre. Jantar e pernoite.

**Dia 19: Retorno:** Traslado ao aeroporto e fim de nossos serviços.



Rabat



Marrakech



## Bavaria Classic 4 dias

**Dia 1: Innsbruck - Munique (Km. 165): Innsbruck** é atravessada pelo rio *Inn*, por isso seu nome vem de "*Inn*" e "*Brücke*" e significa *Ponte sobre o Inn*. Visita guiada à cidade antiga, uma joia de rara beleza, rica em insígnias antigas de ferro forjado, pousadas, recantos pitorescos e seu famoso "*Telhado de Ouro*", também chamado de "*Golden Lodge*" ou, em alemão, "*Goldenes Dachl*". O Imperador Maximiliano I mandou construir esse pequeno telhado gótico de grande valor artístico na antiga residência do Arquiduque Frederico IV, por ocasião de seu casamento. Ele foi usado para aplacar as opiniões de que o imperador era um pobre durante demonstrações públicas e torneios. A varanda tem 16 m. de largura o telhado tem 3,7 m de altura e é coberto por 2.657 telhas de cobre dourado. Várias imagens de animais podem ser vistas sob a borda do telhado. A grade é ricamente decorada com afrescos. As placas em relevo agora são cópias. As originais foram removidas no século XX e seis delas estão em exposição no Museu Goldenes Dachl. À noite, chegada a **Munique**, jantar no hotel e pernoite.

**Dia 2: Munique:** Café da manhã e dia inteiro dedicado a uma visita guiada à esplêndida

capital da Baviera, com uma parada no restaurante para o almoço. Ao longo das ruas da cidade de Munique, que preservam a atmosfera de antigamente, você encontrará a praça principal **Marienplatz**, onde verá: a prefeitura neogótica com o famoso carrilhão, que atrai a atenção dos visitantes todos os dias com um show mecânico original; a **Frauenkirche**, o emblema inconfundível da cidade; o **castelo barroco de Nymphenburg**, residência de verão dos reis da Baviera, com seu vasto parque atravessado por vários cursos de água. Jantar e pernoite. O **Viktualienmarkt** é o maior mercado de frutas e vegetais de Munique. Datado de 1807, antes um simples mercado de agricultores, hoje cobre uma área total de 22.000 m<sup>2</sup>, com 140 vendedores ambulantes oferecendo flores e plantas, frutas, legumes, frutas exóticas, caça e aves, ovos, manteiga, mel, peixe, carne e salsichas e é o teatro de muitos eventos tradicionais e populares.

**Dia 3: Excursão aos castelos da Baviera (km 280):** Café da manhã e saída para uma visita guiada de dia inteiro aos **castelos do Rei Ludwig** e à **cidade de Füssen**, com parada para almoço. Ao longo do caminho, você será cativado pelo charme dessa maravilhosa região, rica em florestas verdejantes e lagos de água azul-turquesa. A cidade velha de Füssen fascina com sua atmosfera romântica graças às antigas casas burguesas, à igreja rococó e às esquinas pitorescas com cafés típicos. O passeio continua com uma visita ao **Castelo de**

**Hohenschwangau**, que, embora não tenha sido construído pelo governante da Baviera, pertence aos castelos do Rei Ludwig, que passou grande parte de sua juventude aqui e sempre recebeu seu amigo Richard Wagner. A descoberta dos castelos continua com uma visita ao espetacular **Castelo Neuschwanstein** em estilo neorromântico, famoso em todo o mundo como um castelo de conto de fadas. Por isso, **Walt Disney** o tomou como modelo para desenhar os castelos de alguns de seus desenhos animados mais famosos e ele também está presente em todos os parques da Disney no mundo. É possível admirar a **Sala do Trono**, com seu imponente lustre e pinturas, o **Salão Real**, composto por um grande salão e uma sala chamada "*canto do cisne*", o emblema da família Ludwig. O **Castelo de Linderhof** completa a trilogia de castelos. É uma pequena joia barroca com um fabuloso jardim cheio de estátuas, fontes e a "*caverna de Vênus*". **Curiosidades:** **Ludwig II** realmente viveu aqui. Portanto, para a época, era um castelo moderno, com energia elétrica, água corrente em todos os banheiros, sistema de aquecimento e caldeira para as cozinhas. Retorno a Munique, jantar no jardim da cerveja com um menu típico e especialidades bávaras. Pernoite.

**Dia 4: Munique - Retorno:** Café da manhã e, após um tour de saudação bávara, fim dos nossos serviços.



Neuschwanstein



## Da Bavária a Berlim 6 dias

**Dia 1: Nuremberg:** As origens de Nuremberg remontam a 1050, quando foi mencionada pela primeira vez; em 1219, o imperador Frederico II lhe concedeu o título de “**Cidade Livre**” do Império, que manteve até 1806. Entre os escultores e pintores da região estão **Albrecht Dürer**. Na Albrecht-Dürer-Straße 39, encontramos a Casa-Museu onde Dürer viveu e trabalhou de 1509 até sua morte. Hotel em Nuremberg, jantar e pernoite.



**Dia 2: Nuremberg - Berlim (km 440):** Café da manhã e visita guiada a Nuremberg, com seu esplêndido centro histórico cercado por longas e majestosas muralhas medievais que se estendem por até 5 km, dentro das quais também se encontra o Castelo **Kaiserburg**. A rua principal é a Königstraße, que começa na **Frauentorturm** e atravessa o centro histórico, onde podemos admirar a igreja de Santa Marta, do século XIV, que foi a casa dos “Mestres Cantores de Nuremberg”, e a igreja gótica de **São Lourenço**. A praça principal é a **Hauptmarkt**, que desde a Idade Média é o principal ponto de encontro da cidade. Todos os anos, em dezembro, o “**Christkindlesmarkt**”, o mercado de Natal mais famoso da Alemanha, é realizado aqui. Na praça, a **Schöner Brunnen** (a Bela Fonte) chama a atenção dos turistas, com um pináculo de 19 metros de altura e belas estátuas. Dois anéis de latão se destacam na elaborada cerca: a tradição diz que os girar traz boa sorte. Almoço no restaurante e continuação para Berlim. Jantar no hotel e pernoite.

**Dia 3: Berlim:** Café da manhã e dia totalmente dedicado a uma visita guiada a Berlim. Você admirará: a **Catedral**, a **Prefeitura**, o **Portão de Brandemburgo**, a **Nikolikirche**, o **Castelo de Charlottenburg**, a **Siegessäule**, o antigo **Centro de Congressos**, a **Potsdamerplatz** e outras maravilhas dessa cidade histórica e fascinante. Almoço em um restaurante e continuação do passeio à tarde. Jantar típico em um restaurante com especialidades regionais, pratos requintados acompanhados pela atmosfera típica de Berlim. Retorno ao hotel para pernoitar. O **Brezel** (também chamado

de Bretzel ou **Pretzel**) é um pão muito popular na Alemanha e pode ser encontrado em todos os cantos gastronômicos de Berlim. Ele tem o formato de um anel com duas extremidades com nós. Os padeiros experientes fazem um movimento rápido para dar ao Brezel seu formato característico em menos de um segundo. Normalmente, são necessários anos de exercício para encurtar o tempo desse movimento. A combinação perfeita é com uma **cerveja Pilsner**.

**Dia 4: Berlim - Potsdam (km 70):** Após o café da manhã, saída para a excursão guiada à cidade vizinha de **Potsdam**. Assim como Berlim, Potsdam também é rica em palácios, castelos

e igrejas. Ela também oferece a possibilidade de ver algumas particularidades, como: o complexo de casas de madeira em estilo russo, que formam a colônia russa, e as casas em estilo holandês, que abrigam pequenas butiques e oficinas de artesanato. Outra parada obrigatória é o **Brandenburger Tor**, que se abre para a ilha de pedestres repleta de lojas e cafés elegantes. Depois do almoço, a visita continua com a atração principal: o **Castelo de Sanssouci**, um maravilhoso edifício rococó, residência de verão do **Rei da Prússia**, com seu grande parque ao redor. **Curiosidades:** a escadaria que leva ao castelo é ladeada por seis andares de estufas para o cultivo de videiras. Retorno ao hotel em Berlim, jantar e pernoite.

**Dia 5: Berlim - Leipzig - Munique (km 620):** Café da manhã e saída para uma visita guiada a **Leipzig**, uma cidade que se tornou rapidamente uma das mais dinâmicas do leste da Alemanha. Importante centro comercial e de transportes da Alemanha, preserva um antigo centro histórico que combina muito bem com obras de vanguarda, como a **Neue Messe** (a nova feira) e a **Neue Bahnhof**: datada de 1915, além de ser uma das estações mais movimentadas da Europa, também abriga um moderno shopping center com mais de 150 lojas. **Curiosidades:** a Universidade de Leipzig, fundada em 1409, teve alunos famosos, como Johann Wolfgang von Goethe, Friedrich Nietzsche, Richard Wagner, Angela Merkel e muitos outros. Após o almoço e um passeio pela cidade antiga, continuação até Munique. Chegada ao hotel à noite, jantar e pernoite.

**Dia 6: Munique:** Café da manhã e encontro com o guia para e um passeio pela cidade de **Munique**. Passeando pelo centro da cidade, você encontrará: a Prefeitura neogótica com vista para a **Marienplatz**, a monumental **Residenz**, as torres gêmeas da **Frauenkirche**, o deslumbrante rococó da **Asamkirche** e o Teatro **Cuvilliés**... e depois os lugares para saborear uma boa cerveja, como a **Hofbräuhaus** e o **Augustiner** e, no verão, o **biergarten** do **Viktualienmarkt** se torna um “must”. Para os viciados em compras, há a **Maximilianstraße**. Almoço em um restaurante e fim dos nossos serviços.

### UM DIA MAIS? TRÊS POSSIBILIDADES

**1) DRESDE (190 km ao sul de Berlim):** Antiga capital do reino da Saxônia, **Dresden** é hoje uma das cidades mais ricas da Alemanha em termos de tradição e cultura. Situada às margens do rio **Elba**, o centro da cidade tem vista para as duas belas praças “**Altmarkt**” (Mercado Antigo) e “**Neumarkt**” (Mercado Novo). A **Rathaus** (Prefeitura) fica no Altmarkt, que já foi palco de animados festivais da cidade, enquanto no **Neumarkt**, dominado pela estátua de **Martinho Lutero**, você pode admirar a **Frauenkirche** (Igreja de Nossa Senhora), a **Hofkirche** e o **Zwinger**, a fortaleza que abriga importantes coleções de arte e um museu de zoologia. Não deixe de visitar a cidade e conheça o **Albertinum**, que abriga a **Galeria de Arte Moderna** e o **Museu Richard Wagner**.

**2) LEIPZIG (185 km ao sul de Berlim):** Situada em uma bacia na convergência de três rios, **Leipzig** foi um importante centro comercial entre o norte e o sul da Europa. Hoje, o centro da cidade se encontra na praça principal “**Markt**”, onde é possível admirar a antiga **prefeitura antiga** e o **Alte Wage**, a antiga casa de pesagem pública que, com o **Alte Haldesborse**, a sede da bolsa de valores, são lembranças do passado próspero da cidade. A poucos passos da **Nickolaikirche** e da Thomaskirche, onde estão guardados os restos mortais de **Bach**, que era o regente do coral da cidade. Em frente à igreja, um museu dedicado ao compositor. Na **Praça August**, o coração cultural da cidade, estão a Ópera House e a **Neues Gewandhaus**, que abriga concertos e a orquestra de mesmo nome.

**3) MAGDEBURGO (153 km a oeste de Berlim):** Situada às margens do rio Elba, essa bela cidade no norte da Saxônia é caracterizada por inúmeros (quase 20!) parques e jardins. O centro histórico abriga edifícios majestosos e duas das mais belas avenidas barrocas do país: a **Breiter Weg**, que já foi uma importante avenida comercial, é ladeada por edifícios elegantes e pela **Weitlingstrasse**. Outros pontos turísticos incluem a **Igreja de São Pedro**, o **Welsche Turm** e o **Mosteiro de Nossa Senhora**, a **Catedral** e a **Praça da Catedral**.

## Praga Total 5 dias

**Dia 1: Chegada a Praga:** O Aeroporto **Václav Havel de Praga**, batizado em homenagem a Václav Havel (1936-2011), o último presidente da Tchecoslováquia e o primeiro presidente da República Tcheca, está localizado a noroeste da cidade (a apenas 10 km do famoso castelo). Foi inaugurado em 5 de abril de 1937 e, naquele ano, ganhou o **Diploma e a Medalha de Ouro** na Feira Internacional de Arte e Tecnologia em Paris pelo design e arquitetura do aeroporto e da área de check-in (agora conhecida como Terminal Sul 1). Outros prêmios foram conquistados por sua modernidade, durante as fases de expansão. Chegada à tarde. Jantar e pernoite.

**Dia 2: Praga (Malá Strana):** Praga é a capital (desde 1993) e a maior cidade da República Checa. Centro político e cultural de Boêmia, foi também capital do Sacro Império Romano. Entre seus apelidos recordamos "A mãe das cidades" (**Praha matka měst**), "Cidade das 100 torres" (**Stověžatá Praha**) e "Cidade do ouro" (**Zlaté město**). Praga é um centro turístico de fama mundial e seu centro histórico está na lista de Patrimônios da Humanidade da **UNESCO**. Todo o dia será dedicado à visita da **Cidade Pequena, Malá Strana**, um dos distritos históricos de Praga, aos pés de **Hradčany** (o bairro do castelo), separado de **Staré Město** da famosa **Ponte Carlo**. Pela manhã veremos o panorama de Praga desde o **Monastério de Strahov**, seguido do **castelo de Praga** que domina a cidade, com a **Catedral de San Vito**, a **Basílica de San Jorge** e o célebre **Beco dourado**. Atravessando as ruas da **cidade pequena** chegamos ao restaurante para o almoço. Pela tarde, continuamos a visita em companhia do guia local e admiramos a ilha Kampa que, chamada também de "**Pequena Veneza de Praga**", é banhada pelo rio Moldava e seu afluente Čertovka, cujo nome significa "**Rio do Diabo**". Além de ser a ilha onde as mulheres lavavam suas roupas, Kampa era conhecida também por seus moinhos. Visita ao Moinho do Grão Prior, com uma roda de 8 metros de diâmetro. Jantar típico com aperitivo a base de ervas e degustação de cerveja tcheca. Espetáculo de folclore com dança e canto em trajes checos. Pernoite.

**Trajes típicos:** os trajes do folclore checo se caracterizam por suas cores e bordados. Eles são usados em ocasiões especiais juntamente a acessórios (lenços, fitas, chapéus, cintos, cinturões, etc). Em algumas famílias o costume é transmitido de geração em geração para preservar a tradição.

**Dia 3: Praga (Cidade Nova - Cidade Velha - Josefov):** Após o café da manhã, dia dedicado ao antigo coração da cidade, sempre com o guia

local, admiramos a Cidade Nova (**Nové Město**) com a **Praça São Venceslau**, o lugar mais famoso desse rico distrito. No meio da praça está o monumento equestre a São Venceslau, o santo padroeiro da Boêmia; é onde o povo de Praga geralmente se reúne para manifestações públicas, como a de 28 de outubro de 1918, quando foi declarada a independência da Tchecoslováquia. Na praça está o **Museu Nacional (Národní muzeum)** e na fronteira com a **Cidade Velha**, ao longo das margens do Vltava, está o **Teatro Nacional de Praga (Národní Divadlo)**, um edifício magnífico, desde o telhado com o friso dourado, um símbolo do renascimento cultural tcheco. Entramos na **Cidade Velha (Staré Město)** com a **Praça do Relógio**, a **Prefeitura** com uma torre de 70 metros de altura, uma bela capela e, acima de tudo, o famoso **Relógio Astronômico** que mede o tempo, os ciclos lunares e a disposição planetária. Caminhe até a **Ponte Carlos (Karlův Most)**: ela tem **515,76 metros** de comprimento e **9,5 metros** de largura. É sustentada por **16 arcos**, medindo entre 16 e 24 metros, e tem **30 estátuas e duas torres** nas extremidades, uma no lado de **Malá Strana** e outra no lado de **Staré Město**. Após o almoço, visita o **Bairro Judeu (Josefov)**, um dos mais belos de Praga, nomeado em homenagem ao Imperador **José II** que, em 1781, decidiu remover as leis restritivas que limitavam a vida dos judeus tchecos. O **Museu Judaico**, com mais de 100.000 livros e 40.000 objetos preciosos, é um complexo que inclui o **Cemitério Antigo**, a **Galeria Robert Guttman**, o **Salão de Cerimônias** e todas as sinagogas... exceto a **Sinagoga Velha-Nova (Staronová)**, a sinagoga mais antiga da Europa. **Segundo a lenda**, no sótão da sinagoga está escondido o **Golem**, o mítico

monstro de barro da tradição judaica que protege a vizinhança de ameaças antisemitas. Tempo para compras, desde o famoso cristal da Boêmia até o licor de ervas local "**Becherovka**". Jantar no hotel, noite livre para aproveitar Praga e pernoite no hotel.

**Dia 4: Praga (Vysehrad):** Manhã dedicada à visita da **Fortaleza de Vysehrad** (Castelo Alto), também conhecida como o "**Segundo Castelo de Praga**". Passamos pelo belo Cemitério Nacional, onde estão enterrados os restos mortais de 600 personalidades ilustres do mundo da arte, ciência, literatura, música, medicina e teatro; continuamos nossa visita com as galerias "**Casematte**": um denso sistema de **túneis subterrâneos**, aparentemente estreitos (apenas 2 metros de comprimento), mas com esgotos, onde historicamente os soldados do exército se reuniam e os alimentos eram empilhados. Aqui você encontrará o **Gorlice**, um ambiente que abriga nada menos que boa parte das estátuas originais da **Ponte Carlos**, reunidas em uma exposição absolutamente fantástica. Retorne ao centro para almoçar em um restaurante. Entre os antigos palácios, há algo extremamente fascinante: a moderna **Casa Dançante**, localizada na esquina da **Rasínovo Nabrezi** com a **Rua Resslova**, às margens do Rio Moldava. Muitos associam essa "dança imóvel" à vivacidade dos dançarinos **Fred Astaire e Ginger Rogers**, a ponto de apelidarem o edifício de **Ginger & Fred**, nomes estampados atribuídos respectivamente ao palácio de vidro e ao palácio de pedra. Jantar e pernoite no hotel.

**Dia 5: Retorno:** Após o café da manhã, fim dos nossos serviços.



Praga

## As primeiras capitais imperiais 10 dias

**Dia 1: Áustria / Innsbruck - Viena (Km. 480):** Chegada à Áustria com parada para almoço em Innsbruck. Breve caminhada pelo maravilhoso centro histórico com seu famoso Telhado Dourado (Goldenes Dachl): 2.667 telhas de cobre douradas formando o telhado de uma suntuosa loggia, que se tornou o símbolo da cidade. Continuação até Viena, a fascinante capital da Europa Central, localizada à margem direita de um braço do rio Danúbio. A cidade tem uma aparência nobre com seus maravilhosos jardins e edifícios solenes do período neoclássico e os grandiosos palácios barrocos. Jantar e pernoite no hotel.

**Dia 2: Áustria / Viena:** Café da manhã no hotel. Visita guiada de dia inteiro ao centro histórico: a Catedral de Santo Estêvão, um dos melhores exemplos de arte gótica da Áustria; o Anel, a grande artéria ao longo da qual passam a Ópera, o Museu de História da Arte, o Parlamento, a Prefeitura, a Universidade e o Teatro Nacional. Almoço em um restaurante. À tarde, passeio panorâmico pelos vários pátios do Palácio Imperial de Hofburg. Jantar em um restaurante típico no bairro de Grinzing, o bairro mais característico e folclórico da capital: conhecido e amado pelos turistas, é chamado de bairro do vinho, repleto de restaurantes e bares de vinho. Pernoite.

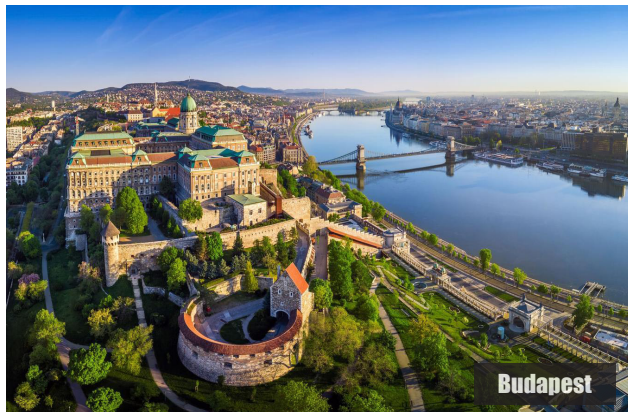
**Bolo Sacher:** Em 1832, um jovem confeitiro no segundo ano de aprendizado nas cozinhas do Príncipe Metternich, Franz Sacher, foi instruído a preparar a sobremesa para um jantar de gala no lugar do chef, que adoeceu repentinamente. O aprendiz de cozinheiro rapidamente fez uma massa compacta com farinha, manteiga, açúcar, ovos e chocolate, que colocou no forno. Depois de tirá-la do forno, ele a espalhou com geleia quente e cobriu tudo com chocolate líquido. Essa receita simples foi um grande sucesso entre os convidados de Metternich!

**Dia 3: Áustria / Viena - República Tcheca / Praga (Km. 300):** Café da manhã no hotel. Visita guiada ao Palácio de Schönbrunn, o mais famoso e impressionante palácio imperial austríaco, a residência de verão dos Habsburgos. O nome "Schönbrunn" foi dado pelo imperador Matias, que, durante uma viagem de caça nessa área, descobriu uma fonte de água muito clara que chamou de "schön (er) Brunn", ou "bela fonte", de onde vem o nome. Além da beleza dos locais, o complexo do palácio é conhecido por abrigar o Tiergarten Schönbrunn, um dos zoológicos mais antigos do mundo. Almoço em um restaurante. Partida para Praga, a esplêndida capital da Repú-

ca Tcheca. Jantar e pernoite.

**Dia 4: República Tcheca / Praga:** Café da manhã no hotel. O dia inteiro é dedicado a visitar a cidade, que, como escreveu Kafka: "captura aqueles apaixonados por ela". O passeio começa no distrito de Hradčany com o Castelo. Castelo Reale, a maravilhosa Golden Alley e a imponente Catedral de São Vito. Almoço em um restaurante. À tarde, continuaremos o passeio a pé a partir da famosa Ponte Carlos (Karlův most), que liga a Cidade Velha ao distrito de Malá Strana. Atravessando as elegantes avenidas, chegaremos a Josefov, o bairro judeu mais antigo da Europa. Jantar e pernoite.

**Dia 5: República Tcheca / Praga:** Após o café da manhã, visita guiada a Stare Mesto, a Cidade Velha, o verdadeiro centro de Praga, famosa por seus palácios góticos, renascentistas e barrocos. É nessa praça que domina o famoso Relógio Astronômico. O mecanismo é composto por três elementos principais: o quadrante astronômico, no qual, além da hora, estão representadas as posições do Sol e da Lua no céu, juntamente com outras informações astronômicas; a "Procissão dos Apósto-



los", um mecanismo que, a cada hora, coloca em movimento figuras que representam os 12 Apóstolos; e um quadrante inferior composto por 12 medalhões que representam os meses do ano. Almoço em um restaurante. A visita guiada continua a bordo de um barco para um minicruzeiro no rio Vltava. Jantar em uma cervejaria popular e pernoite.

**Dia 6: República Tcheca / Castelos da Boêmia - Praga (km 150):** Café da manhã e excursão guiada aos Castelos da Boêmia, a poucos quilômetros ao sul de Praga. Castelo de Karlstein, cuja estrutura maciça tem paredes de 5 a 6 metros de espessura. Na grande torre do castelo, uma escada em espiral decorada com cenas da vida dos Santos Venceslau e Ludmila, patronos da Boêmia que viveram no século X, leva à famosa Capela da Santa Cruz. Essa capela, dedicada à Paixão de Jesus, foi projetada como uma arca do tesouro para preservar as joias da coroa do Reino da Boêmia. Almoço durante a excursão e, em seguida, visita ao Castelo Konopiště, uma fortaleza construída no século XIII. Ao visitar o castelo, fica ime-

diatamente claro que Francesco Ferdinando d'Este era um grande entusiasta da caça, pois troféus de caça e vastas coleções de armas históricas podem ser admirados em todo o edifício. O jardim de rosas do castelo é repleto de estufas, onde é cultivado inúmeras rosas de diferentes espécies. Jantar e pernoite.

**Dia 7: República Tcheca / Praga - Eslováquia / Bratislava - Hungria / Budapeste (Km. 530):** Café da manhã no hotel. Almoço em um restaurante no caminho, na área de Bratislava. Antiga residência dos reis da Hungria, Bratislava é hoje a capital da Eslováquia e o maior centro administrativo, econômico e cultural do país. Ela tem um pequeno e charmoso centro histórico com muitas igrejas e palácios. No topo de uma colina, há um poderoso castelo que se tornou um símbolo da cidade. Chegada a Budapeste à tarde. Jantar e acomodação no hotel. **Curiosidade:** o grande mágico Harry Houdini nasceu em Budapeste em 1874. Ele foi um dos mais famosos ilusionistas e escapistas da história, famoso por suas fugas impossíveis.

**Dia 8: Hungria / Budapeste:** Café da manhã no hotel. Dia inteiro dedicado à visita de Budapeste. A cidade é atravessada pelo poderoso Danúbio e consiste em Buda, localizada nas colinas, e Pest, na margem oposta do rio. Os principais pontos de interesse são a Cidadela, com o Bastião dos Pescadores, a Praça dos Heróis, a Basílica de Santo Estêvão e o Parque Varosliget. Jantar em um restaurante típico húngaro com show de música cigana. Pernoite no hotel.

**Dia 9: Hungria / Budapeste - Curva do Danúbio (km 220):** Café da manhã. Excursão guiada à Curva do Danúbio. Trata-se de uma área de grande interesse naturalista, histórico e artístico. Aqui, entre o século I e meados do século V, o Império Romano estabeleceu sua fronteira erguendo uma série de fortificações. Nos séculos XI a XV, alguns soberanos se estabeleceram aqui, construindo cidades e castelos que foram reduzidos até nossos dias. Há várias cidades e vilarejos aqui que conservam lembranças da época medieval. Os lugares mais famosos são, de norte a sul, na margem direita: Esztergom, Dömös, Visegrád, Szentendre; na margem esquerda: Zebegény, Nagymaros e Vác. Almoço durante a excursão. Curva do Danúbio: refere-se à curva de 90° que o rio Danúbio faz no território húngaro, passando da direção oeste-leste para a direção norte-sul. Retorno a Budapeste. Jantar e pernoite.

**Dia 10: Hungria / Budapeste - Retorno:** Café da manhã no hotel e fim dos nossos serviços.

## Panorama Viena 5 dias

**Dia 1: Viena:** Viena é conhecida por ter abrigado entre os principais compositores dos séculos XVIII e XIX: Antonio Vivaldi, Niccolò Paganini, Wolfgang Amadeus Mozart, Franz Joseph Haydn, Antonio Salieri, Ludwig van Beethoven, Gioachino Rossini, Franz Schubert, os irmãos Strauss, Johannes Brahms, Anton Bruckner, Franz Liszt, Gustav Mahler, Arnold Schönberg e muitos outros. Chegada à cidade à tarde. Acomodação no hotel, jantar e pernoite.

**Dia 2: Viena (Cidade Velha):** Viena apresenta vários exemplos de arquitetura barroca e pode ser considerada o berço do estilo "Jugendstil". O Anel (em alemão Ring) que circunda o centro histórico é um caminho que segue as antigas muralhas da cidade desaparecidas. A Ringstraße é uma das avenidas mais refinadas e monumentais da Europa, com palácios de prestígio e esplêndidos edifícios históricos, uma obra-prima de planejamento urbano e arquitetura. Um segundo anel ao redor

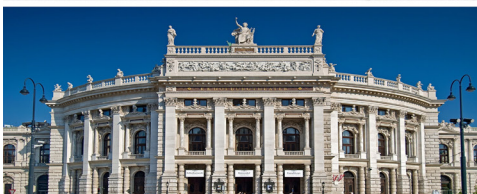
do centro histórico, chamado de "cinturão" (em alemão Gürtel), é hoje a rota mais movimentada. Passeio de dia inteiro pela cidade, incluindo a Catedral Gótica de Santo Stefano, o Hofburg, o Belvedere, a Prefeitura e o Parlamento, bem como a Ópera e um passeio geral pelo famoso "Anel" da cidade. Almoço em um restaurante, jantar e pernoite.

**Dia 3: Viena (Museus e Grinzing):** Esse dia é dedicado aos Museus de Ciência, Arte e Tecnologia. Em seguida, visitaremos o famoso Palácio de Schönbrunn, a residência mais querida da Princesa Sissi, que por si só já vale uma viagem a Viena. O labirinto do parque: criado durante o reinado de Maria Teresa da Áustria, entre 1698 e 1740, estendia-se por uma extensão de 4 km. Ele é dividido em dois labirintos: o primeiro é chamado de "Irrgarten". Ao contrário dos labirintos clássicos, há várias maneiras de chegar ao centro. Uma vez no centro, é possível observar outros visitantes de uma plataforma em busca do caminho certo. O segundo labirinto, chamado "Labyrinth", foi reconstruído conforme os planos originais da época de Maria Theresa. As cercas vivas baixas facilitam a localização da saída. Almoço em um restaurante. Tarde disponível

para uma excursão a Grinzing, um centro muito agradável nas encostas do Kahleberg e o antigo distrito vinícola com inúmeras tabernas tradicionais chamadas "Heurigen". Jantar em uma taberna típica, acompanhado pelo som de violinos vienenses.

**Dia 4: Viena (Wienerwald):** Viena é uma das cidades mais verdes do mundo. Dia inteiro dedicado para a visitar a famosa "Wienerwald", que é a floresta vienense. Inúmeras ruas estreitas serpenteiam pela floresta, com cantos de espetáculos naturais fora do comum, vilarejos que parecem ter saído de contos de fadas, pequenas igrejas que parecem pertencer ao mundo de uma época que não existe mais. Almoço num restaurante.. Jantar e pernoite.

**Dia 5: Tradições seculares:** Retomando uma tradição que remonta aos anos 1700, todos os anos, em fevereiro, o tradicional Opernball (Baile de Debutantes) acontece nos salões da Ópera Estatal de Viena, atraindo jovens de todo o mundo. Após o café da manhã, fim dos nossos serviços.



## Os Lugares de Sissi 6 dias

**Dia 1: Áustria / Salzburgo:** Elizabeth Amalia Eugenia de Wittelsbach, Duquesa da Baviera, nascida em 1837, conhecida como Sissi (mais corretamente, "Sisi"), foi Imperatriz da Áustria, Rainha Apostólica da Hungria, Rainha da Boêmia e da Croácia como consorte de Franz Joseph da Áustria, com quem se casou aos 16 anos. Chegada à região de Salzburgo, jantar e pernoite.

**Dia 2: Áustria / Salzburgo - Bad Ischl - Melk - Viena (Km. 410):** Passamos pelo lago Wolfgangsee em direção a Bad Ischl, localizada como uma pedra preciosa, entre dois rios, Traun e Ischl. A cidade é famosa pela vila do imperador Franz Joseph, bem como pelo Marmorschlössl, o castelo de mármore, uma das residências da princesa Sissi. Almoço e visita guiada à Vila Imperial, residência de verão do casal imperial. Parada em Melk, visita à Abadia, um dos locais monásticos mais famosos do mundo e um destino frequente de pernoite de Sissi, na época em que a abadia ficava a exatamente um dia de carro de Viena. Continuação para Viena, jantar em um restaurante e pernoite.

**Dia 3: Áustria / Viena:** Nesse dia, seguindo a trilha de Sissi, a entrada no Hofburg, a residência oficial do casal imperial, é obrigatória. Aqui encontramos o Museu Sissi: graças aos inúmeros objetos pessoais que pertenceram a Elizabeth, a verdadeira personalidade da

imperatriz, muitas vezes incompreendida, é apresentada. Entre as mais de 300 peças expostas estão guarda-chuvas, leques e luvas, roupas, receitas de beleza, o copo de leite da imperatriz, incluindo uma caixa de viagem, e o atestado de óbito original. Visita à Augustinerkirche, onde o arcebispo de Viena deu sua bênção a Sissi; em seguida, ao Palácio de Schönbrunn, local de nascimento do imperador e onde Sissi também viveu alguns anos de sua vida de casada. Jantar e pernoite.

**Dia 4: Áustria / Viena - Hungria / Budapeste (Km. 250):** Partida pela manhã e chegada a Budapeste na hora do almoço. A capital da Hungria é a união de duas aglomerações urbanas antes separadas pelo Danúbio: as cidades de Buda e Pest, primeiramente conectadas pela famosa Ponte das Correntes e hoje ligadas por 4 pontes sobre o grande rio. Pest, em uma posição plana, é a parte mais comercial da cidade, enquanto Buda é a parte mais montanhosa e residencial, cuja parte mais alta também pode ser alcançada por funicular. É nesse distrito montanhoso que está localizada a Igreja Matthias. Em 1867, o imperador Franz Joseph I foi coroado aqui e sua consorte Elizabeth, a amada princesa Sissi. Naquela ocasião, o famoso compositor Liszt compôs e conduziu a missa de coroação, também graças à acústica perfeita da igreja. No final da visita guiada, acomodação no hotel, jantar e pernoite.

**Dia 5: Hungria / Budapeste - Gödöllő (Km. 70):** Excursão a Gödöllő com uma visita ao Castelo Real, o maior palácio barroco da Hungria e a segunda maior propriedade da Europa,

depois do Palácio de Versalhes. O lugar mais amado de Sissi: o castelo é conhecido por ter sido o palácio preferido da Imperatriz Elisabeth da Áustria, que fez dele, juntamente com seu marido Francesco Giuseppe I da Áustria, sua residência de verão e inverno a partir de 1867. Jantar com música folclórica e pernoite.

**Dia 6: Hungria / Budapeste - Alemanha / Possenhofen (km 710) - Retorno:** Pela manhã, saída para Possenhofen, a residência está localizada às margens do Lago Starnberg, ao sul de Munique. Aqui, Sissi passou sua infância despreocupada com seus pais e irmãos. Mesmo como imperatriz, Sissi voltou para visitar seu amado "Possi" 24 vezes, razão pela qual o castelo recebeu o nome da família. O terraço e os estábulos ainda são originais da época. Uma atração especial é o Museu da Imperatriz Elizabeth, com uma coleção da Imperatriz. Seguimos os rastros de Sissi, chegando à romântica Ilha Rosa, onde Elizabeth passou horas preciosas de vida isolada e estudou com seu primo fraterno Ludwig II. Ao final da visita, fim dos nossos serviços.

**Sissi no cinema:** Na década de 1950, os filmes dedicados a Sissi e estrelados por Romy Schneider (Sissi) e Karlheinz Böhm (Francesco Giuseppe) fizeram muito sucesso. Em 1972, Schneider interpretou novamente a Imperatriz da Áustria no monumental "Ludwig", de Luchino Visconti. Sissi também apareceu na trilogia dirigida por Ernst Marischka.



## Hungria inédita 6 dias

**Dia 1: Hévíz:** A cidade balneária de Hévíz, a 195 km de Budapeste e a 6 km de Balaton, é um enorme resort termal graças às águas benéficas do Lago Hévíz. Considerado o maior lago termal natural do mundo, criado por atividades vulcânicas, é um lago biologicamente ainda ativo. Ele se estende por 4,4 hectares e recebe sua água de duas fontes ricas em minerais que, graças à sua alta taxa de fluxo (410 litros/segundo), a sua água é completamente renovada a cada 72 horas. **Curiosidades:** De acordo com uma antiga lenda, a Virgem Maria, ouvindo a oração de uma babá que pedia a cura de uma criança paralisada, fez jorrar uma fonte. Graças à sua água quente e à lama, a criança foi curada. A lenda remonta à época



romana e a criança mencionada é **Flavius Theodosius**, o imperador do Império Romano do Oriente que reconheceu, dentro dos limites de seu império, o cristianismo como a religião oficial.

**Dia 2: Hévíz - Keszthely - Kaposvár - Pécs (Km. 160):** Excursão à cidade vizinha de Keszthely, a "praia" da Hungria, com o *Palácio Festetics* barroco e o *Museu Balaton*. Continuação para Kaposvár, que, segundo a lenda, foi fundada sobre 7 colinas, como Roma. Chegada a Pécs, visita ao distrito de Zsolnay, construído no terreno da famosa fábrica de cerâmica de Vilmos Zsolnay, o mais importante ceramista do país. Por esse motivo, a cidade tem uma infinidade de fachadas e telhados de cerâmica multicoloridos. **Curiosidades:** Em 1852, um ceramista de Pécs fundou uma fábrica que produzia tubos hidráulicos, placas de pedra e cerâmica de construção com tecnologia atrasada. Em 1865, seu filho Vilmos Zsolnay assumiu a administração da fábrica e ganhou prêmios de prestígio nas exposições mundiais de Viena (1873) e Paris (1878).

**Dia 3: Pécs - Szeged (km. 190):** Vista de Pécs. A *Praça Széchenyi Tér* é dominada pelo principal santuário muçulmano da Europa Central: a *Mesquita Ghazi Pasha Qasim*. A catedral românica é o emblema da cidade e da perseverança dos cristãos húngaros ao longo dos séculos. Hoje, dedicada a São Pedro e São Paulo, foi chamada de "pequena basílica" pelo Papa

João Paulo II durante sua visita à Hungria. À tarde, saída para Szeged, a terceira maior cidade da Hungria, muito próxima da fronteira com a Sérvia e a Romênia. Ela é conhecida como a "Cidade do Sol", graças às muitas horas de sol que recebe durante todo o ano. As principais atrações são a *Sinagoga Art Nouveau*, a *Catedral* e a *Torre Dömötör*. **Prato típico para experimentar:** sopa de peixe "a la Szeged", Halászlé em húngaro. De sabor forte e cor vermelha intensa, com carpa, esturjão e lúcios cozidos com cebolas, tomates doces e pimentões.

**Dia 4: Szeged - Kecskemét - Debrecen (km 275):** A cidade de Kecskemét está localizada no meio do caminho entre Szeged e Budapeste. Seu nome deriva de "kecske": cabra e a sílaba "mét" significa caminhada. É chamada de "cidade dos sinos" porque uma sacada da prefeitura tem vários sinos de diferentes tamanhos. Quando chega a hora, os

sinos tocam melodias folclóricas húngaras. Às 12h00, o som é prolongado por 10 minutos. Continuando a caminhada, encontramos as quatro igrejas, pertencentes às comunidades religiosas: católica, protestante e judaica. **Curiosidades alcoólicas:** Kecskemét é um grande centro de produção e processamento de frutas, por isso tem várias lojas de bebidas que destilam a "pálinka", uma aguardente húngara de bagaço feita de frutas. O pálinka mais famoso e perfumado da região é o de damasco. Continuação até Debrecen, a segunda maior cidade da Hungria e duas vezes a capital. Apelidada de "Roma Calvinista", pois se tornou o centro do calvinismo em 1538. Antes de chegar ao centro, visita o Parque Nagyerdei, também conhecido como o *Grande Parque Florestal*, com seu maravilhoso *Jardim Botânico*. Na borda do parque municipal há uma fonte termal descoberta em 1820, com águas curativas de cor caramelo devido ao iodo que contém. **Curiosidades:** No centro de Debrecen está o *Colégio Calvinista*, conhecido como a "Escola do Povo", porque oferecia educação primária e superior a todos, independentemente do status social (filhos de camponeses, artesãos, nobres). Portanto, os alunos formados, ao retornarem às suas aldeias rurais, tornaram-se indispensáveis para a comunidade, fundando outras escolas e disseminando o conhecimento adquirido, gerando um importante desenvolvimento para o território.

**Dia 5: Debrecen - Hortobágy - Eger Szentendre - Budapeste (km 315):** Parada no Hortobágy Puszta, no Parque Nacional de mesmo nome, Patrimônio Mundial da UNESCO há mais de 20 anos, para assistir ao show equestre dos "Csikós", os pastores a cavalo. Depois, visita ao Castelo de Eger, que foi construído para defender a cidade dos ataques mongóis, um símbolo da resistência húngara diante das hordas conquistadoras otomanas. Em 1552, menos de 2.000 defensores, homens, mulheres e crianças, lutaram por 5 semanas contra um exército de 80.000 soldados forçados a se retirar. Como testemunho do multiculturalismo da cidade, as duas principais atrações de Eger são o *Minarete Otomano*, com mais de 40 m de altura, e a *Catedral*. Continuação até Szentendre (St. Andrea), uma das cidades mais artísticas do país. Sua popularidade cresce nos primeiros anos do século XX, quando um grupo de artistas particularmente criativos se estabeleceu lá, fascinados pelas peculiaridades da paisagem e pela tranquilidade do lugar. Szentendre se desenvolve em torno da vibrante *Praça Fő Tér*, cercada por cafés e restaurantes em estilo retrô, de onde se ramificam ruas de paralelepípedos ricas em museus, oficinas de tecelagem artesanal e especialidades culinárias. À noite, chegada a Budapeste e vista panorâmica da cidade a partir da Colina do Castelo, Várhegy em húngaro. **Curiosidades:** a cidade de Buda nasceu aqui em 1200.

**Dia 6: Budapeste:** Visita à capital húngara, a "Joia do Danúbio", resultado de três cidades: Buda, Pest e Óbuda, ligadas pela *Ponte das Correntes* (o monumento mais fotografado da cidade) e outras sete pontes. O bairro de Buda é o mais romântico, um Patrimônio Mundial da UNESCO, rico em igrejas, museus e onde fica o *Palácio Real*, outro símbolo da cidade, o *Bastião dos Pescadores* e a *Igreja Matyas*. Na parte norte, fica a *Cidade Velha* histórico, com sua aparência medieval e charmosas ruas estreitas; uma pequena cidade dentro da cidade. O distrito de Pest, o coração moderno, inovador e criativo da cidade, é mais jovem e empolgante. Lojas da moda, cafés ao ar livre, barracas, praças sempre cheias de pessoas e locais históricos, como o *Palácio de Gresham* e o *Palácio do Parlamento*. O centro histórico de Budapeste oferece inúmeras belezas históricas e artísticas de alto valor: ao longo da *Andrassy Utca*, você pode visitar a Ópera e, em seguida, a *Praça dos Heróis* e o *Parque da Cidade*, onde fica o Museu de Belas Artes, o *Castelo Vajdahunyad* e o *Centro Termal Széchenyi*. **Prato típico para experimentar:** *Gulyás*, originalmente chamado de *Gulyás* devido ao costume de uma das sete tribos nômades de cozinhar sopa em uma panela. Há muitas variações, cada família e cada cozinheiro tem sua própria receita, mas essencialmente é uma sopa de carne bovina enriquecida com batatas, pimentões e banha de porco, temperada com páprica.

## Budapeste e os castelos Magiares 5 dias

**Dia 1: Sopron - Fertőd - Nagicenk (km 45):** Chegada a **Sopron**, cidade húngara na fronteira com a Áustria. **Curiosidades:** a maioria das **placas de trânsito** é bilíngue (húngaro e alemão). Na década de 1990, Sopron era um destino de compras para os habitantes da região de Viena. Assim, nasceu o termo Shopron, que corresponde, entre outras coisas, à pronúncia húngara. A 7 km da fronteira austríaca fica a cidade de **Fertőd**, o imponente **Castelo Esterházy**, também conhecido como o “Versalhes húngaro”. Ele foi construído pela família Esterhazy com o desejo de resgatar as origens da dinastia que pertencia à pequena nobreza da Hungria. O castelo tem vista para um grande parque e abriga pequenos edifícios secundários, como a Casa da Ópera, o Teatro de Marionetes, a Casa Chinesa, os Templos de Diana, Vênus, Fortuna, o Sol e os esplêndidos estábulos. Todos os anos, o palácio recebe o **Festival “Haydn”**, um evento musical de prestígio, organizado pela primeira vez em 1959, por ocasião do 150º aniversário da morte de Joseph Haydn. Almoço e chegada ao hotel em Nagicenk. Jantar e pernoite.

**Dia 2: Nagicenk - Keszthely (km 303):** Após o café da manhã, saída para **Keszthely** para visitar o **Castelo Festetics**, às margens do **Lago Balaton**. Dentro do castelo, fica a famosa Biblioteca Helikon, uma obra-prima de carpintaria e lar de raridades bibliográficas. Após o almoço, visita ao **Lago Heviz**, o maior lago termal do mundo (47.500 m<sup>2</sup>). O fluxo de água que o alimenta é tal que todos os dias toda a água do lago é completamente substituída. O lago tem uma rápida renovação de água a cada 28 horas e uma temperatura constante de 33°. Continuação para **Budapeste**. Jantar e pernoite.

**Dia 3: Budapeste: Curiosidades sobre Budapeste:** **Budapeste** é uma das cidades europeias mais habitáveis e, graças à sua paisagem e estilo arquitetônico, foi apelidada de “Paris do Oriente”. **Buda**, na margem oeste do Danúbio, e **Pest**, na margem leste, são caracterizadas por atmosferas diferentes, influenciadas pela arquitetura vienense e parisiense. Café da manhã no hotel. Encontro com o guia para visitar o centro da cidade, suas belezas artísticas. O antigo e nobre bairro de **Buda**, na colina, entre as **muralhas do Castelo**; o moderno **bairro de Pest**, com o **Palácio do Parlamento**, a **Catedral de Santo Estêvão**, a **Grande Sinagoga** e a **Avenida Andrassy** para compras. Al-

moço em um restaurante no centro da cidade, com um menu típico húngaro. O parque de estátuas de Budapeste é o **Parque Memento**, onde as grandes estátuas da propaganda comunista são coletadas e exibidas nesta atração original. Jantar e pernoite.

**Dia 4: Budapeste - Martonvasar (km 60):** Após o café da manhã, saída para **Martonvasar**, a cerca de 30 km de Budapeste, para o famoso **Castelo de Brunszvik**, onde é celebrado o “culto a Beethoven”. A família Brunszvik era amiga e protetora do compositor. Como prova de sua amizade, **Beethoven** dedicou várias de suas obras a membros da família e visitou o castelo em várias ocasiões. Imperdível: o museu de Beethoven dentro do castelo. O parque do castelo, um jardim inglês de 70 hectares com um lago no centro, é famoso por suas 300 espécies de árvores e, por isso, foi declarado um parque natural protegido. Após o almoço, retorno a Budapeste. Jantar e pernoite.

**Dia 5: Budapeste - Retorno:** Após o café da manhã, fim dos nossos serviços.



Budapeste

Ideias de viagem pela Hungria

## 100 % Londres 6 dias

**Dia 1: Londres:** Do aeroporto, traslado para a bela capital anglo-saxônica. Chegada ao hotel e jantar. Para aqueles que desejam desfrutar um pouco de **Londres à noite**, recomendamos um passeio pela **Leicester Square**, um dos locais mais movimentados da cidade. Pernoite no hotel. **Curiosidades:** em Londres, é rápido e conveniente viajar de metrô ou "Tube", como também é conhecido. É a rede metropolitana mais antiga do mundo e a mais extensa da Europa. Criado em 1933 por *Herry Beck*, o mapa do Tube é um clássico do design do século XX. O desenho é muito prático e indica claramente as direções gerais (norte, sul, leste ou oeste) usadas para designar os trens, bem como os intercâmbios entre as linhas. O destino está sempre escrito na parte da frente do trem. Uma dica: nas escadas rolantes, mantenha-se à direita.

**Dia 2: Trafalgar Square - Westminster:** Café da manhã e dia dedicado a passeios turísticos. A **Trafalgar Square** é o coração da Londres turística. Uma enorme praça para pedestres, dedicada à memória da Batalha de Trafalgar (1805), na qual a Marinha Real de Horatio Nelson derrotou as frotas da França e da Espanha durante as Guerras Napoleônicas. Com vista para a praça está a **National Gallery**, uma das maiores galerias de arte do mundo, que abriga pinturas de artistas europeus de 1200 a 1900, incluindo várias obras-primas italianas. A entrada no museu é gratuita. Após a visita, recomendamos uma parada no **Cript Café**, dentro da cripta de St. Martin in Field. Continuação a pé até **Whitehall**, a sede de muitos ministérios britânicos, visita a Horse Guards e **Downing Street**, a residência do primeiro-ministro, para chegar a Westminster, o coração político de Londres, com a **Casa do Parlamento** e o famoso **Big Ben**. **Curiosidades: "Big Ben" é o nome do sino.** Big Ben é o apelido do maior sino da torre do relógio no canto nordeste do edifício de Westminster, também conhecido como a Casa do Parlamento. Tradicionalmente, o uso do nome também se estende ao relógio e a toda a torre neogótica de 96 metros de altura. Não muito longe fica a Abadia de Westminster, local de coroação e sepultamento dos soberanos ingleses. Jantar no hotel e pernoite. **Dica:** Para os amantes do teatro, recomendamos assistir a um dos muitos musicais apresentados todos os dias, de segunda a sexta-feira.

**Dia 3: Catedral de São Paulo - Cidade - Torre de Londres - Tower Bridge:** Após o café da manhã, o passeio por Londres continua. De metrô, chegamos à **St. Paul's Cathedral**, a primeira catedral protestante do mundo. Continuamos com uma visita à "City", o centro financeiro, onde encontramos o **Royal Exchan-**

**ge**, a famosa Bolsa de Valores de Londres; da Inglaterra; o Lloyd's Building; o Banco. Em seguida, chegamos à Torre de Londres, que já foi uma prisão e um local de morte (Ana Bolena também foi decapitada aqui) e que preserva as joias da coroa. Perto dali, a **Tower Bridge**, com suas duas enormes torres gótico-vitorianas, equipadas com uma ponte móvel acionada por energia hidráulica. Para aqueles que ainda têm energia, recomendamos uma visita ao **Soho**, no West End, uma área animada e vibrante com vários bares, restaurantes, casas noturnas e lojas atraentes. Jantar e pernoite.

**Dia 4: Hyde Park - Oxford Street - Covent Garden - Piccadilly Circus - Palácio de Buckingham:** Após o café da manhã, atravessando o **Hyde Park**, o maior pulmão verde da cidade, chegamos ao **Marble Arch**, cujo nome vem de seu arco triunfal, uma das áreas de compras mais populares. A partir daqui, **Oxford Street**, uma das ruas mais famosas por suas lojas de departamento, com mais de 300 lojas. No final da rua, chegamos ao *santuário do consumismo*: **Tottenham Court Road** e, de lá, chega ao **British Museum**, o mais antigo e lendário museu público. A entrada ao museu é gratuita. A caminhada continua na vizinha **Bloomsbury**, um bairro que deu vida a uma corrente cultural peculiar no início do século, da qual *Virginia Woolf* fazia parte, ou no **Soho**, parando na característica **Carnaby Street**. Continuamos até **Covent Garden**, uma praça antiga, que já foi um mercado de frutas e verduras, hoje ocupado por lojas charmosas, barracas de artesanato e restaurantes. Aqui você também pode admirar várias apresentações de artistas de rua em diferentes pontos da praça. Não muito longe dali fica **Piccadilly Circus**, famoso pela estátua de alumínio de Eros, e, caminhando ao longo do **The Mall**, você pode chegar ao **Palácio de Buckingham**, a residên-

cia da Rainha, onde, em dias alternados, você pode assistir à *troca da guarda*. Imperdível: o **Museu de Cera Madame Tussaud** e o anexo do **Planetário**, que pode ser acessado por metrô. Jantar e pernoite Recomendamos um passeio noturno pelo Tâmis, com duração aproximada de 2 horas, de **Westminster** a **Greenwich** ou **Flood Barrier**.

**Dia 5: Compras e museus:** Dia livre para compras: : imperdível, uma visita à **Harrods**, a maior loja de departamentos da cidade, além de ser uma das mais elegantes e mais caras. Outra loja excelente para visitar é a **Selfridges**, na **Oxford Street**, onde você também pode almoçar. Se você estiver na cidade no fim de semana e gostar de mercados de rua, não perca o **Camden Market** em **Camden Town**, o mais populoso, juntamente com o **Portobello Road** em **Notting Hill**. Como alternativa às compras, você pode visitar os diversos museus da cidade, como o **Victoria and Albert Museum**, com entrada gratuita, o **Science Museum**, o **Natural History Museum** ou o **Kensington Gardens**, dentro do **Kensington Palace**, residência de Lady Diana. Jantar no hotel.

À noite, para os frequentadores de discotecas, recomendamos uma noite no **Hyppo-drome** em **Leicester Square** ou no **Limelight**, que fica em uma igreja.

**Dia 6: Retorno:** Café da manhã e fim dos nossos serviços. **Curiosidades: Por que os ônibus de Londres são vermelhos?** Antes de 1907, os ônibus da capital britânica eram coloridos de acordo com a linha e operados por diferentes empresas. Para vencer a concorrência e se diferenciar, a empresa LGOC decidiu pintar todos os seus ônibus de vermelho. Em 1933, a **London Transport** foi criada e estendeu essa "convenção" a todos os ônibus.



Londres



## Cornualha do Rei Arthur 6 dias

O **Rei Arthur** é um lendário líder britânico que, de acordo com histórias e romances medievais, defendeu a Grã-Bretanha dos invasores saxões entre o final do século V e o início do século VI. Os detalhes da vida de Artur são fruto principalmente do folclore e da invenção literária. A história dos **"Cavaleiros da Távola Redonda"** começa há muito tempo, em um pequeno vilarejo da Grã-Bretanha, na floresta de Brocéliande. Lá, uma jovem mulher deu à luz uma criança estranha, completamente coberta de cabelos e com uma linguagem elaborada demais para um recém-nascido. Ela decide chamá-lo de **Merlin**, cuja história está entrelaçada com a do jovem Arthur. Merlin, tendo se tornado um mágico, consegue, por meio de um estratagemma, confiar Arthur a uma família adotiva, mantendo-o assim na escuridão de suas origens por muitos anos. Daí para extrair a famosa espada **Excalibur** da rocha é um pequeno passo e o reinado de Arthur começa com ele ainda muito jovem, acompanhado por um mago muito poderoso. Apesar de sua juventude, Arthur se mostra muito sábio e logo se cerca de um grupo de cavaleiros que, jurando lealdade, tomam seus lugares ao redor de uma mesa redonda criada por Merlin, de modo a não haver diferença entre um lugar e outro. Ao lado de Arthur aparece também a bela rainha **Guinevere** e também um jovem cavaleiro, sem espada nem armadura, mas corajoso, **Lancelot**, que além de servir a Arthur se apaixona perdidamente pela rainha Guinevere".

**Dia 1: Londres:** Chegada a **Londres**. Jantar e pernoite.

**Dia 2: Londres - Salisbury - Stonehenge - Plymouth (Km. 360):** Café da manhã e saída para **Salisbury**. Cidade elegante situada no condado de Wiltshire, famosa pela Catedral de St. Mary, uma catedral gótica britânica do século XIII com o campanário mais alto da Grã-Breta-

na e o relógio mais antigo do mundo; o Close é o recinto fechado e contém uma das 4 únicas cópias originais da *Carta Magna* no mundo. No início da tarde, seguimos para o local pré-histórico vizinho de Stonehenge: construído em 3000 a.C., acredita-se que tenha sido o local de rituais de adoração ao sol e algumas hipóteses sugerem que era um calendário astronômico. Como o próprio nome sugere, trata-se de um *"henge"*, ou seja, um terreno de formato circular cercado por um aterro, que contém estruturas como *"pedras em pé"* e *"círculos de pedra"*. O mistério permanece quanto ao transporte das pedras que compõem o local, que vêm de muitos quilômetros de distância (uma tarefa aparentemente impossível para o homem primitivo). Partida para **Plymouth**, uma antiga cidade de Devon com uma importante tradição marítima. Em 1620, os *Pilgrim Fathers* partiram de Plymouth para a América a bordo do *Mayflower*. Jantar e pernoite.

**Dia 3: St. Ives - Land's End - Marazion - St. Michael's Mount (Km. 295):** Após o café da manhã, excursão para descobrir os lugares mais fascinantes da Cornualha: **St. Ives**, uma pitoresca e famosa cidade turística que nasceu graças à afortunada pesca de sardinha que tornou o local particularmente próspero e depois se tornou um destino para muitos artistas em busca de inspiração. Em seguida, visitaremos **Land's End**, o extremo oeste da Cornualha, onde antigamente se acreditava que a terra acabaria. Finalmente, **Marazion**, uma das cidades mais antigas da Cornualha, de onde se tem uma vista esplêndida da ilha de granito onde fica o Monte de São Miguel, que já foi uma abadia famosa, fundada em 1047 por *Eduardo, o Confessor*, e transformada no século XV em uma casa particular. Durante os períodos de maré baixa, é possível caminhar de Marazion até o **St. Michael's Mount**: são apenas cerca de 800 metros, mas tome cuidado para não ficar no centro durante a maré alta. Quando a maré está alta, você pode chegar lá de balsa. Retorno à noite para o hotel, jantar e pernoite.

**Dia 4: Plymouth - Tintagel - Exeter - Bristol (Km. 315):** Após o café da manhã, saída para

**Tintagel**, conhecida em todo o mundo como o local de nascimento do Rei Arthur, o governante do reino de Camelot e invencível em batalha graças à sua espada *Excalibur*. De acordo com uma das muitas lendas sobre o personagem de Arthur, o mítico governante nasceu no final do século V no castelo. Diz-se que o mago Merlin, o mentor de sua concepção enganosa e, mais tarde, seu preceptor, aguardou o nascimento de Arthur em uma caverna no subsolo. Os restos das antigas fortificações e um mosteiro ativo entre os séculos VI e IX ainda podem ser admirados hoje. Almoço por conta própria. À tarde, chegada à cidade de **Exeter**, capital de Devon, que, apesar dos bombardeios sofridos durante a Segunda Guerra Mundial, ainda preserva grande parte de seu patrimônio histórico: a *Catedral de São Pedro*, o *Guildhall*, a *Mol's Coffee House*. Partida para **Bristol**, uma cidade predominantemente universitária. Na chegada, caminhe pelo centro da cidade, admirando de longe a *Clifton Suspension Bridge*, uma enorme ponte símbolo da cidade, no topo da colina onde Bristol começou a se formar que permite atravessar o rio *Avon*. Em Brandon Hill fica outro ícone da cidade: a *Cabot Tower*, com a possibilidade de subir os 100 pés (30 metros e meio) e seus 108 degraus para ter uma vista privilegiada da cidade.

**Dia 5: Bristol - Wells - Bath - Londres (Km. 255):** Café da manhã e saída para **Wells**. **Curiosidades:** seu nome (well = poço) vem de algumas fontes naturais que se encontram em seu interior. Devido à sua aparência e atmosfera particular, Wells tem sido usada como locação para filmes, ficção de TV e documentários. Tour de orientação pela charmosa cidade do condado de Somerset e pela cidade mais antiga da Inglaterra, que abriga um dos pilares da *arquitetura inglesa* antiga: a catedral construída entre 1180 e 1239. **Curiosidades:** A *Catedral de Wells* é tradicionalmente considerada o centro da área de produção do **Cheddar**, o mais popular dos queijos britânicos (originário do vilarejo de Cheddar, em Mendip Hills). Partida para **Bath** e visita a essa charmosa cidade termal, que teve sua época de ouro no século XVIII. Bath foi fundada pelos romanos como um centro termal, pois é aqui que nascem as únicas fontes termais naturais da Grã-Bretanha. Graças a seus banhos termais, Bath se tornou um importante ponto de encontro social, que no século XVIII passou por um grande desenvolvimento imobiliário e se tornou um excelente exemplo da *arquitetura georgiana*. Devido à sua importância histórica, patrimônio cultural e valor arquitetônico, Bath foi declarada Patrimônio Mundial pela UNESCO. Retorno a **Londres**. Jantar e pernoite.

**Dia 6: Retorno:** Após o café da manhã, fim dos nossos serviços



Cornualha

## Panorama BeNeLux 9 dias

**Dia 1: Luxemburgo:** Café da manhã e passeio panorâmico de ônibus por Estrasburgo. O símbolo da cidade é a imponente Catedral de Notre Dame, uma obra-prima da arte gótica que se destaca no coração da cidade com sua fachada assimétrica de arenito rosa, vitrais policromados e relógio astronômico. Partida para Luxemburgo. À tarde, visita guiada ao único Grão-Ducado remanescente no mundo. A Grand Rue atravessa o centro histórico da cidade de Luxemburgo e representa a sala de estar da cidade, com seus inúmeros clubes e lojas elegantes, um paraíso para os compradores. Jantar e acomodação no hotel. **Curiosidade:** A atração mais exclusiva da cidade de Luxemburgo é o Bock Casemates, um imenso labirinto esculpido diretamente no promontório rochoso com vista para a cidade. Declaradas Patrimônio da Humanidade, elas foram construídas em 1644 e incluem quilômetros de túneis subterrâneos de até 40 metros de profundidade. Esse engenhoso sistema defensivo abrigou 35.000 pessoas durante as duas guerras mundiais.

**Dia 2: Luxemburgo - Bélgica / Bruxelas (km 220):** Café da manhã e partida para Bruxelas. Visita guiada ao distrito europeu e ao centro histórico, passando pela famosa Grand Place. Essa esplêndida praça de paralelepípedos abriga a prefeitura do século XV, a imponente Breadhouse (onde está localizado o museu da cidade) e vários edifícios que testemunham a riqueza e a glória da cidade. Pernoite e jantar no hotel. **Curiosidade:** Bruxelas é famosa por ser um dos centros radiantes da Art Nouveau, um estilo que tem seu precursor em Victor Horta (1861-1947), arquiteto e artista que revolucionou a maneira de conceber os edifícios como uma obra de arte como um todo: desde o design de espaços, internos e externos, até um conceito que também inclui o estudo e a criação de luzes, móveis, decoração de paredes e até objetos. O Hotel Tassel de 1893, o Hotel Solvay construído em 1895 e o Hotel van Eetvelde podem ser admirados pelo famoso arquiteto.

**Dia 3: Bélgica / Bruxelas - Gante - Bruges (km 210):** Café da manhã e visita guiada a Gante uma joia que abrange o antigo e o novo; é o lar da casa de ópera, museus, igrejas antigas e inúmeras pontes que ligam as duas margens do rio que desemboca na cidade. O Graslei é a margem ao longo do pitoresco canal no centro da cidade. O bairro de Patershol também é único, com suas ruas labirínticas de paralelepípedos, o Castelo dos Condes de Flandres e a torre do sino (Belfort), que é um Patrimônio Mundial da UNESCO. Continuação até Bruges e visita os canais, que aqui fluem ao redor da cidade como um colar de pérolas, dando à cidade o título de cidade mais romântica de Flandres. O centro histórico medieval é um Patrimônio Mundial e está entre os mais bem preservados, com a torre do sino com vista para o mercado aberto. Retorno a Bruxelas. Jantar e pernoite.

**Dia 4: Bélgica / Bruxelas - Holanda / Roterdã - Haia - Amsterdã (km 240):** Café da manhã e partida para a Holanda. Visita a Roterdã ("Dam" = represa, no rio Rote), uma cidade multiétnica em escala humana. Foi quase completamente arrasada durante a Segunda Guerra Mundial, hoje tem uma estrutura urbana de vanguarda e um horizonte chamado de "Manhattan do Mosa" em relação aos três elementos: ar, luz e espaço. **Curiosidade:** As Casas Cúbicas (Kubuswoningen) no distrito central de Oude Haven são uma das atrações mais icônicas da cidade. Um complexo residencial projetado pelo arquiteto holandês Piet Blom no final da década de 1970, as casas têm o formato de cubos inclinados a 45 graus que formam uma ponte para pedestres sobre uma rua movimentada. Mais informações sobre essas casas exclusivas podem ser obtidas no museu da casa Kijk-Kubus. Continuação até Haia e visita ao centro político da Holanda com o Binnenhof, que também é o prédio do parlamento mais antigo do mundo. Entre as atrações mais famosas da cidade está o Palácio da Paz, sede da Corte Internacional de Justiça. **Curiosidade:** A "Mona Lisa da Holanda", como é chamada a "Moça com brincos de pérola", é uma das pinturas mais caras e famosas do mundo. A obra-prima de Johannes Vermeer pode ser vista no museu Mauritshuis. Datada de cerca de 1665, ela foi leiloada em 1881 e comprada por apenas 2 florins e 30 centavos

(aproximadamente um euro). Chegada à noite na capital holandesa, Amsterdã, jantar e pernoite.

**Dia 5: Holanda / Amsterdã:** Café da manhã e dia dedicado a visitar Amsterdã, a "Veneza do Norte", com 165 canais e 1.281 pontes. O nome da cidade significa "represa no rio Amstel, com 31 km de extensão". Durante o dia, é possível incluir uma visita a alguns dos destinos mais populares, como o Museu Van Gogh, a Casa de Anne Frank ou uma típica loja de lapidação de diamantes. Também recomendamos uma excursão pelos canais da cidade (a excursão também pode ser feita à noite, com uma degustação de vinhos e queijos típicos à luz de velas). Jantar e pernoite. **Fato interessante:** Amsterdã é a capital das tulipas e é uma das maiores produtoras da flor do mundo. Apesar dessa importância, as tulipas são de origem turca: Tulipano, do turco "tullband", significa turbante, devido ao formato da flor.

**Dia 6: Holanda / Amsterdã - Volendam - Marken - Grande Represa (Afsluitdijk) (km 235):** Café da manhã e dia dedicado à descoberta do norte da Holanda. Visita às antigas vilas de pescadores de Volendam, no lago IJsselmeer, e Marken, uma pequena península no mar "Markenmeer". À tarde, chegaremos à Grande Represa (Afsluitdijk), um colosso arquitetônico que conecta duas faixas de terra através do mar. Construída entre 1927 e 1932, ela tem 32 km de comprimento, 90 m de largura e atinge uma altura de 7,25 m acima do nível do mar, sendo atravessada por uma estrada. Retorno a Amsterdã. Jantar e pernoite.

**Dia 7: Holanda / Amsterdã - Alemanha / Colônia (km 370):** Café da manhã. Partida para a Alemanha com uma parada na charmosa Colônia para uma breve visita guiada. Recomendamos o centro histórico com a Catedral e uma longa caminhada ao longo do rio Reno. **Curiosidade:** aqui o dialeto é chamado de "Kölsch", um pouco engraçado para os ouvidos de outros alemães, mas não diga isso na presença de um morador de Colônia. Kölsch também é o nome da cerveja local. Até 1830, havia cerca de 360 cervejarias artesanais; hoje, há 24 que produzem a cerveja Kölsch. À noite, pernoite e jantar em um hotel na área de Koblenz ou nos arredores.

**Dia 8: Alemanha / Colônia - Boppard - Bingen / Suíça (km 600):** Café da manhã e partida para Boppard, fundada por Júlio César para garantir o controle da margem esquerda do Reno durante as Guerras Gálicas, Boppard mais tarde se tornou uma cidade imperial livre. De lá, embarcaremos em um passeio de barco por um dos trechos mais atraentes do Reno. Desembarcaremos em Bingen e seguiremos para a Suíça. Jantar e pernoite em um local ideal, dependendo do horário da viagem. **Curiosidades enológicas:** degustação de um vinho branco e alegre ao mesmo tempo, o excelente Riesling feito com uvas locais cultivadas em vinhedos que estão entre os mais íngremes do Reno.

**Dia 9 Retorno:** Café da manhã e fim dos nossos serviços.



Amsterdam

## Seguindo os passos do Papa Wojtyla 5 dias

**Dia 1: Polônia / Cracóvia:** Chegada a Cracóvia. Jantar e pernoite no hotel. Cracóvia é a capital da Polônia há muito tempo e continua sendo o principal centro cultural, artístico e universitário, bem como o principal destino turístico da Polônia. É famosa por seu pequeno e bem conservado centro histórico, é o primeiro local da UNESCO a ser considerado como tal na Europa e é também o primeiro centro habitado a ser considerado Patrimônio Mundial no mundo (1978). De 1964 a 1978, Karol Wojtyła, o futuro Papa João Paulo II, foi bispo da cidade.

**Dia 2: Polônia / Cracóvia:** Café da manhã e encontro com o guia para o passeio pela cidade. A Cidade Velha está espalhada ao redor da maior praça medieval da Europa, a Praça do Mercado (Rynek Główny). Essa é a cidade do amado Karol Wojtyła, na qual viveu por 40 anos e da qual sempre se lembrava com nostalgia. O passeio continua pelo famoso bairro judeu, kazimierz, conhecido por ter sido o centro da comunidade judaica da cidade desde o século XIV até a Segunda Guerra Mundial. Almoço em um restaurante e continuação da visita guiada: o Wawel, o Castelo de Cracóvia, é fortificado por toda parte e, em dois lados, é protegido pelo Rio Vístula. Lar da casa real polonesa por séculos (com os túmulos dos reis na catedral), Wawel é um marco simbólico para toda a Polônia. Em um de seus salões está exposta a famosa pintura a óleo "A Dama com o Arminho", de Leonardo Da Vinci. Jantar e pernoite no hotel. **Vestígios papais:** Na Rua Tyniecka, 10, no distrito de Debniki, Wojtyla viveu como estudante aos 18 anos, tendo acabado de chegar com seu pai de Wadowice. Hoje é um pequeno museu. **Universidade Jagiellonian**, onde o jovem Karol estudou filosofia e mais tarde lecionou ética. **Igreja de São Francisco**, onde Wojtyla ia rezar diariamente, sempre no mesmo banco, onde hoje foi colocada uma placa comemorativa. O **Palácio dos Bispos** está localizado na Franciszkanska Street 3, onde Wojtyla foi ordenado padre em 1946.

**Dia 3: Polônia/Cracóvia - Auschwitz - Birkenau - Cracóvia (150 km):** Após o café da manhã, saída para visitar os campos de Auschwitz e Birkenau, abertos pelos nazistas em abril de 1940. Originalmente, cada campo consistia em 28 edifícios e era acessado por um portão acima do qual estava a infame inscrição "Arbeit mach Frei" (o trabalho liberta). Além do campo original, chamado Auschwitz I, durante o período do Holocausto, vários outros campos do complexo foram criados, incluindo o famoso campo de extermínio de Birkenau (Auschwitz II), o campo de trabalho de Monowitz (Auschwitz III) e 45 outros sub-setores. Visita à parte dos alojamentos dos deportados, aos fornos crematórios e às câmaras

de gás. O campo é um Patrimônio Mundial da UNESCO. Almoço em um restaurante e saída para a **Mina de Sal de Wieliczka**, a cerca de 16 km de Cracóvia e patrimônio da UNESCO. A visita oferece uma visão da vida dos mineiros durante os 700 anos de história da mina e termina em um belo anfiteatro a uma profundidade de 125 metros. Retorno à Cracóvia, jantar e pernoite. **Citações famosas:** "Eles lhe dirão que você não é suficiente. Não se deixe enganar, você é muito melhor do que eles querem que você acredite." Papa João Paulo II.

**Dia 4: Polônia / Cracóvia - Wadowice - Eslováquia / Bratislava (Km 375):** Saída após o café da manhã para uma visita a Wadowice, o local de nascimento do Papa João Paulo II, agora convertido em um museu biográfico, com recordações e objetos originais de Karol Wojtyła. Perto da casa está a **Basílica Menor do Sacrifício da Bem-Aventurada Virgem Maria**, onde o Santo Papa foi batizado e onde celebrou uma missa. Na capela da Basílica dedicada ao Papa, há um **relicário** contendo uma gota de seu sangue e uma **pastoral** dada pelo Papa Joseph Ratzinger durante sua visita a Wadowice. Em frente à Basílica fica o local onde, até 1945, estava localizada a famosa **pastelaria de Karol Hagenhuber**, à qual João Paulo II se referiu várias vezes em suas memórias. São famosos os "kremòwki", bolos de creme que o jovem Karol adorava. Nas padarias da cidade, você pode experimentar o "Kremòwka do Papa". Após o almoço, saída para Bratislava. Jantar e pernoite.

**Dia 5: Eslováquia / Bratislava - Retorno:** Café da manhã e visita a Bratislava: o Castelo (Bratislavský hrad) domina a cidade velha e o Danúbio e é parte integrante do horizonte. A Catedral de São Martinho (Katedrála svätého

Martina) é a igreja mais importante, dentro da qual estão enterradas personalidades ilustres e expoentes das famílias mais famosas da cidade. A igreja é conhecida por ter sido o local de coroação dos reis da Hungria por três séculos. A Igreja Azul (Modrý Kostolík) é uma pequena igreja com formas suaves e um uso óbvio de turquesa e azul. A Igreja Trinitari é uma igreja barroca construída sobre as ruínas de uma antiga igreja de São Miguel. O **Palácio Pálffy** inspira curiosidade mais por seus méritos arquitetônicos do que pelo fato de Mozart ter realizado um concerto lá quando tinha apenas seis anos. O **Palácio do Primaz**, de estilo neoclássico, também é impressionante e muito importante: no famoso **Salão dos Espelhos**, o tratado de Paz de Pressburg foi assinado entre o Império Habsburgo e a França após a batalha de Austerlitz, vencida por Napoleão. Por fim, visita a **Torre UFO**, símbolo da cidade, um edifício multifuncional onde você pode admirar o panorama de Bratislava. Após o almoço, fim dos nossos serviços..

O **Papa São João Paulo II**, durante seu pontificado de 26 anos, 5 meses e 17 dias, visitou a Eslováquia três vezes. Em 1990, quatro meses após a queda da Cortina de Ferro na então Tchecoslováquia, em 1995 e, finalmente, em 2003. Falecido em 2 de abril de 2005, foi o terceiro pontificado mais longo da história: 104 viagens apostólicas ao exterior; publicou 14 encíclicas; abençoou e consagrou 1.340 pessoas; proferiu cerca de 3.500 discursos; declarou três anos jubilares; realizou cerca de 1.200 audiências gerais com mais de 20 milhões de pessoas. Ele foi um defensor incansável da manutenção da paz, respeitando os direitos humanos e a dignidade humana. Já em seu funeral, as pessoas carregavam faixas com os dizeres "Santo". Em 27 de abril de 2014, o Papa Francisco o declarou santo.



## Grande tour da Suíça 7 dias

**Dia 1: Genebra - Lausanne (Km. 67):** Chegada a **Genebra** (*Genève* em francês, *Genf* em alemão e *Geneva* em patois), localizada às margens do lago homônimo, também conhecido como **Lago de Lemano**, que deságua no *Rio Ródano*. Visita guiada à capital, que também é a segunda cidade mais populosa do país (depois de *Zurique*). O símbolo da cidade é o "jet d'eau", um **jato d'água** de 140 metros de altura. Na margem direita do lago, há hotéis e restaurantes, enquanto na margem esquerda fica a cidade antiga com o distrito comercial e empresarial. Você verá a **Catedral de St-Pierre** e a **Place du Bourg-de-Four**, a praça mais antiga da cidade. Uma das ruas antigas da cidade que conseguiu preservar o máximo possível de seu charme é a **Grand-Rue**, onde nasceu o filósofo, escritor e músico **Jean-Jacques Rousseau**. **Curiosidades:** Genebra abriga a sede europeia da ONU, o CERN e a Cruz Vermelha Internacional. O *relógio de flores no Jardim Inglês (Horloge Fleuri)* é um símbolo da indústria relojoeira. Continuação até **Lausanne**.

**Dia 2: Lausanne - Montreux - Berna (km 121):** Lausanne, capital de *Vaud*, é cercada por co-

**3º dia: Basileia- Berna (Km 195):** Partida para a **Basileia** e visita guiada à cidade que, com seus 40 museus e a universidade mais antiga da Suíça, é o mais importante caldeirão de arte e cultura do país. Os símbolos da cidade são a grande **Praça do Mercado**, a **Prefeitura** de arenito vermelho ricamente decorada e a **Catedral** em estilo românico e gótico. O centro histórico é repleto de lojas interessantes e livrarias antigas. Recomendamos uma parada no "**Läckerli Huus**" para saborear as tradicionais sobremesas de mel. A cidade também merece uma visita aos edifícios modernos projetados por arquitetos de renome mundial, como Herzog & de Meuron, Mario Botta, Diener & Diener ou Richard Meyer. À tarde, retorno a **Berna**, cujo centro histórico, com 6 km de arcadas, é um Patrimônio Mundial da UNESCO. A torre do relógio (**Zytglogge**), a **Catedral** com sua torre de 101 metros de altura, as inúmeras fontes, os palácios barrocos, as antigas muralhas que se inclinam até a margem, o **Bärengraben** (poço dos ursos) de cujo jardim de rosas você pode desfrutar de uma das mais belas vistas da cidade antiga. **Curiosidades:** A casa de **Albert Einstein** é testemunha da estadia do físico em Berna no início do século XX. Recomendamos uma visita ao Museu Einstein.

**Dia 4: Interlaken - Jungfrauoch - Trem de Berna (Km. 160):** Partida para **Interlaken**, um

leito do Reno. Continuamos de barco até a poderosa rocha central, para admirar melhor o espetáculo natural da água. Depois, visitaremos a antiga cidade medieval de **Sciaffusa**, que nasceu na parte mais ao norte da Suíça devido à presença do rio, já que o transporte de mercadorias exigia um local de descarga e armazenamento para evitar as corredeiras do Reno, intransponíveis para os barcos. Belo centro histórico caracterizado por janelas em arco. Continuação até **Stein Am Rhein**, onde o Lago Constança flui de volta para o Reno. É um charmoso vilarejo de "contos de fadas", cujo centro antigo tem uma rota dedicada aos contos de fadas *dos Irmãos Grimm*. Encontraremos a bela praça (**Rathausplatz**), a **Abadia de St. Georgen**, um dos complexos de abadias medievais mais bem preservados, o **Museu Lindwurm**, o **Castelo Hohenklingen** de 1225 que se ergue sobre a cidade. Traslado para **St. Gallen** no final da tarde.

**Dia 6: St. Gallen - Zurique - Lucerna (km 140):** Visita guiada a **St. Gallen**. O nome e o nascimento da cidade se devem à fundação do mosteiro desejado pelo monge irlandês St. Gall por volta do ano 612. O centro histórico é caracterizado pelo **Erker**, janelas ricamente esculpidas, por uma importante área de mosteiro com catedral e uma biblioteca rococó com cerca de 170.000 documentos, alguns dos quais com milhares de anos. **Os bordados de St. Gallen:** A tradição têxtil de St. Gallen caracterizou fortemente a imagem da cidade. Empresas renomadas de bordados usam todos os dias tecidos encantadores, preciosos e inovadores para os maiores estilistas do mundo, como: **Pierre Cardin, Chanel, Christian Dior, Giorgio Armani, Emanuel Ungaro, Hubert de Givenchy, Christian Lacroix, Nina Ricci, Hemant e Yves Saint Laurent**. Traslado para **Zurique** à tarde. Passeio pela cidade: a **Hauptbahnhof**, a grande estação ferroviária construída em 1800; o **Museu Nacional Suíço**; a ampla e animada **Bahnhofstrasse**, a principal artéria da cidade, ladeada por palácios imponentes do século XIX, edifícios modernos, bancos e lojas elegantes até a **Paradeplatz**, o coração da cidade moderna. Continuação para Lucerna à noite.

**Dia 7: Lucerna: Lucerna** é a cidade das praças e igrejas, bem como do design de vanguarda. Entre os pontos de destaque da arquitetura está o futurista **Centro de Arte e Congressos (KKL)**, projetado pelo famoso arquiteto francês **Jean Nouvel**. Passeio pela cidade com: a medieval "**Kapellbrücke**" (Ponte da Capela), coberta de madeira e ricamente decorada com pinturas; as muralhas da cidade com as torres "**Museggmauer**" e as numerosas casas históricas na ilha de pedestres na cidade velha, decoradas com afrescos. A "**Kirschstrasse**" (Rua Kirsch) leva de Lucerna à descoberta da paisagem de cerejeiras e **kirsch**, o licor local. Fim dos nossos serviços.



Suíça

linhas verdes de vinhedos, pelas montanhas do *Jura* e pelos *Alpes* e também é banhada pelo *Lago Genebra*. Visita guiada ao centro histórico, conhecido como "*la Cité*", dominado pela imponente catedral gótica (**Catedral de Notre Dame**), com suas ruas pavimentadas repletas de pequenas lojas de artesanato e bistrôs. Continuação para Montreux, visita ao **Château de Chillon**, uma das joias monumentais mais importantes da Suíça. **Curiosidades:** Montreux é um ícone da música rock. Desde os anos 60, seu cassino tem sido o local onde as páginas da história musical foram escritas com convidados do calibre de **Queen, Doors, Rolling Stones, Led Zeppelin e Pink Floyd**. Traslado à capital **Berna** à noite.

charmoso resort de verão em uma planície de inundação entre os lagos *Thun e Brienz*. Excursão a **Jungfrauoch**. Subida ao *Kleine Scheidegg*, de 2000 m, e continuação pelo túnel ferroviário íngreme até a **Jungfraubahn**, de 3454 m, a estação ferroviária mais alta da Europa. Na altitude, além do esplêndido panorama feito de neve e rochas, o palácio de gelo, o elevador panorâmico e uma atmosfera verdadeiramente única. Retorno a Berna.

**Dia 5: Cataratas do Reno - Schaffusa - Steinh Am Rhein - St. Gallen (km 265):** Excursão às **Cataratas do Reno**, as maiores da Europa, com uma bacia de 150 m de largura e uma estrondosa cachoeira de 23 m, formada há mais de 15.000 anos, quando os movimentos tectônicos da era do gelo deslocaram o novo

## Malta A Ilha dos Cavaleiros 5 dias

**Dia 1: Malta - Valletta:** Chegada a **Malta** e traslado para o hotel, tempo livre para aproveitar o calor da ilha, que tem uma área de 315,6 km<sup>2</sup>, o que a torna um dos menores e mais povoados países do mundo. Jantar e pernoite.

**Dia 2: Valletta:** Café da manhã no hotel e saída para a visita guiada pelas ruas frequentadas por turistas e moradores da menor capital da Europa (menos de 1 km<sup>2</sup>), onde nos deliciaremos com o charme dessa cidade-fortaleza, fundada pelos Cavaleiros que, em 1566, deram-lhe o nome de seu grão-mestre *Jean Parisot de la Valette*. A *Ordem dos Cavaleiros de São João* (uma ordem religiosa de cavaleiros canonicamente dependente da *Santa Sé* para fins assistenciais) dominou as ilhas do arquipélago maltês por 268 anos, deixando um patrimônio cultural único, e **Valletta** (em maltês chamada *El Belt Valletta*) é o principal exemplo. Uma esplêndida vista do *Grand Harbour (el-PORT el-Kbir)*, um porto natural usado desde os tempos fenícios, a partir dos jardins do **Upper Barracca**. A visita continua com a *Co-catedral de Saint-Jean-Baptiste*, com seu piso de mármore de rara beleza. Ela contém duas obras-primas de **Caravaggio**: a

*“Degolação de São João Batista”* (óleo sobre tela 361 x 520 cm) e a *“São Jerônimo escrevendo”* (óleo sobre tela 117 x 157 cm), ambas de 1608. **Curiosidades:** o brilhante pintor italiano *Michelangelo Merisi da Caravaggio*, conhecido como *“Il Caravaggio”*, encontrou refúgio em Malta em 1607, depois de fugir de Roma após o assassinato de um homem, talvez seu rival no amor. A visita continua pela Via della Repubblica, o Palácio do Grão-Mestre, hoje residência do Presidente da República e sede do Parlamento de Malta, a Praça de São Jorge. Jantar e pernoite. **Recomendamos** uma visita a: *Is-Suq tal-Belt* (*“Market Town”* ou *“Mercado de Valletta”*), o histórico mercado coberto.

**Dia 3: Mdina - Rabat - Dingli - Attard - Mosta:** Café da manhã no hotel e saída para **Mdina**, a cidade silenciosa, antiga capital da ilha. As avenidas medievais, estreitas e sinuosas, nos levam às majestosas muralhas e ao esplêndido panorama da ilha. Um precioso tesouro de 4.000 anos de história em vários estilos arquitetônicos, com alguns edifícios Sículo-Normandos e outros barrocos, a 190 metros acima do nível do mar. Contornando a antiga cidade de Mdina, chegamos a **Rabat**, um centro religioso e antiga residência das famílias nobres maltesas. Aqui encontramos as catacumbas de *São Paulo*, onde, segundo a lenda, o santo se refugiou após um naufrágio em 60 d.C. Continuamos ao longo dos penhascos de **Dingli**, 250 metros acima do nível do mar, um dos pontos mais altos e pitorescos

da ilha. **Curiosidades:** perto dos penhascos de **Dingli** fica o sítio arqueológico de **Misrah Ghar el-Kbir**, famoso e misterioso ao mesmo tempo, devido à rede de escavações na rocha, que lembra os modernos trilhos de trem. Até hoje, nem a idade, nem o motivo desse trabalho foram descobertos. Após o almoço, visita ao parque público mais famoso de Malta: **os jardins botânicos de St. Anton no Palácio Presidencial de Attard**. Tempo livre para visitar o vilarejo de artesanato de **Ta' Qali**. Continuação até **Mosta** para ver a Igreja Rotunda com a terceira maior cúpula da Europa. Retorno ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 4: Ilha de Gozo:** Café da manhã no hotel e partida para a Ilha de **Gozo**. Após uma travessia de cerca de vinte minutos, chegaremos ao porto de **Mgarr**. Visita aos templos pré-históricos de **Ggantija**, que parecem ser os monumentos mais antigos do mundo, anteriores às pirâmides do Egito e ao local de Stonehenge. O dia continua com uma caminhada até a cidadela medieval de **Victoria** (Rabat). Retorno ao hotel, jantar e pernoite. **Curiosidades:** desde os tempos antigos, a terra na ilha de Gozo tem sido cultivada em terraços para evitar que o vento corra o solo. Em vez disso, para proteger as plantações do vento e do ar salgado do mar, foram plantados muitos figos indianos.

**Dia 5: Retorno:** Café da manhã no hotel e fim dos nossos serviços.



Malta

## Os incríveis Balcãs 22 dias

**Dia 1 Belgrado:** Voo para Belgrado. Pernoite a bordo.

**Dia 2 Belgrado:** Encontro no aeroporto. Traslado para o hotel e pernoite.

**Dia 3 Belgrado - Zagreb:** Café da manhã. Na Sérvia, visitaremos o monumento mais impressionante da cidade, a Fortaleza de Kalemegdan, onde você poderá caminhar ao longo dos edifícios históricos e apreciar a magnífica vista panorâmica da cidade. Visita a Catedral de St. Sava (Hram Svetog Save), uma das maiores igrejas do mundo. Traslado ao aeroporto para Zagreb. Chegada à Croácia e pernoite em Zagreb.

**Dia 4 Zagreb:** Café da manhã no hotel Passeio turístico pela capital croata Zagreb, primeiro pela Cidade Baixa com seus parques e jardins dispostos em forma de ferradura ao redor dos edifícios históricos da era imperial. Em seguida, passeio a pé pela Cidade Alta, nas colinas de Kaptol e Gradec, passando pela Catedral, o pitoresco mercado ao ar livre, a Igreja de São Marcos com tetos policromados, o Palácio do Governo, o Parlamento, a Torre Lotrščak e a Igreja de Santa Catarina. Pernoite.

**Dia 5 Zagreb - Ljubljana:** Café da manhã. Partida para a vizinha Eslovênia e chegada a Ljubljana. À tarde, *city tour* pela capital, onde visitaremos a Cidade Velha, a Prefeitura, a Fonte Robba, as Três Pontes, a Universidade e o Centro Cultural. Jantar e pernoite.

**6º dia Ljubljana - Split:** Café da manhã. Partida pela autoestrada para a Costa da Dalmácia, uma terra histórica marcada por influências gregas, romanas, bizantinas e venezianas, com um importante patrimônio preservado e um litoral com mais de 1.000 ilhas. Visitaremos as capitais da Dalmácia; primeiro Trogir, a pequena cidade insular conhecida por sua requintada arquitetura gótico-renascentista com sua Catedral de São Lourenço, a Loggia, inúmeros palácios, praças e mosteiros; depois a antiga Split, situada dentro das muralhas romanas do imenso Palácio de Diocleciano de 1700 anos, com sua Catedral - Mausoléu do Imperador, o Templo de Júpiter, o Vestíbulo, o Peristilo, os portões, etc. Tarde livre em Split para desfrutar de seu agitado e movimentado calçadão e do popular mercado de pulgas. Pernoite.

**Dia 7 Split - Sarajevo:** Café da manhã. Partida para a Bósnia e Herzegovina, um país de rico e complexo patrimônio multicultural baseado em raízes cristãs e na longa dominação turca. Visita a Medjugorje, santuário mariano da chamada "Rainha da Paz", visitado por 2 milhões de peregrinos todos os anos, famoso pelas aparições de Nossa Senhora a um grupo de crianças na época da Iugoslávia comunista.

Tempo livre em Medjugorje. Continuação pelo pitoresco cânion do rio Neretva até as terras altas do centro da Bósnia, onde fica a cidade olímpica e cosmopolita de Sarajevo. Pernoite em Sarajevo.

**Dia 8 Sarajevo - Mostar - Dubrovnik:** Café da manhã. Em Sarajevo, passeio de ônibus pelos bairros representativos da arquitetura turca, austríaca e moderna. Continuação do passeio a pé pela parte antiga da cidade ao redor do bairro Bašarilja, que preserva o charme da arquitetura turca medieval, visitando o bazar, a Mesquita Gazi-Husren Bey, bem como a basílica ortodoxa do século XV e a catedral católica. Continuação para Mostar, a maior cidade da região da Herzegovina, situada ao redor da Ponte Velha construída pelo Sultão Suleiman, o Magnífico, e reconstruída após a guerra de 93. Visita ao bairro da Ponte com suas torres defensivas, a Mesquita Koski-Mehmet. Continuação para a costa croata e Dubrovnik. Pernoite em Dubrovnik.

**Dia 9 Dubrovnik:** Café da manhã Visita de Dubrovnik, a "Pérola do Adriático". Passeio a pé pelos bairros da Cidade Velha, visitando o Mosteiro Dominicano, o Palácio dos Reitores, a Catedral, o Palácio Sponza e a igreja de São Blaise. À tarde, tempo livre em Dubrovnik para explorar as muralhas da cidade e as ruas estreitas a seu bel-prazer. Opcional: visitas de barco, como a vista panorâmica das muralhas da cidade, Cavtat, a ilha de Lokrum ou as ilhas Elafiti. Pernoite.

**Dia 10 Dubrovnik - Perast - Kotor - Cetinje - Budva:** Café da manhã. Partida para Montenegro, passando pelos belos fiordes da Baía de Kotor, que se estendem por 30 km entre montanhas íngremes, uma área declarada patrimônio cultural e natural da UNESCO. Parada em Perast para ver o vilarejo e suas duas ilho-



Ohrid

tas no meio do fiorde. Continuação até Kotor, uma cidade medieval no fiorde cercada por muralhas impressionantes, com igrejas católicas e ortodoxas, incluindo a Catedral Românica de São Trifão. Visitaremos a antiga capital de Montenegro, chamada Cetinje, e o Palácio de seu último rei, Nicola I, atravessando uma estrada panorâmica ao longo das encostas do

Monte Lovcen, que oferecerá aos viajantes vistas inesquecíveis do litoral de uma altura de 1.000 metros. Chegada a Budva, o principal centro turístico da costa montenegrina. Pernoite.

**Dia 11 Budva - Kruje - Tirana:** Café da manhã. Partida para a vizinha Albânia, um país emergente de fortes contrastes que abriu suas portas para o turismo após a derrota da ditadura comunista de Enver Hoxa. Parada na cidade histórica e na fortaleza de Kruje para visitar o Museu Skenderbeg e gozar de vistas panorâmicas. Em seguida, partida para a seguida, para a capital albanesa, Tirana. Visita à Praça Skenderbeg com sua Mesquita Ethem Bey e a torre do relógio, bem como o prédio do Museu Nacional. Pernoite.

**Dia 12 Tirana - Ohrid:** Café da manhã. Chegada à República da Macedônia, a terra de Alexandre, o Grande e Madre Teresa de Calcutá. À tarde, chegada à região do Lago Ohrid, um Patrimônio Mundial da UNESCO. Visita à antiga cidade de Ohrid, que já foi o centro espiritual do mundo ortodoxo eslavo, lar de São Cirilo e São Metódio, pais do cristianismo eslavo e do alfabeto, São Clemente e São Naum, fundadores de famosos mosteiros no século IX e da primeira universidade pan-eslava. O passeio a pé passa pelos monumentos mais importantes da arte sacra, como a Catedral de Santa Sofia, a Igreja da Virgem Perivlepta e outras igrejas, todas convertidas em mesquitas durante o longo domínio turco nessas terras, o Mosteiro Plaoshnik e a Igreja de São Caneo. No seu tempo livre, você pode visitar a imponente fortaleza do imperador macedônio Samuil (século X) e/ou fazer compras no bazar. Pernoite.

**Dia 13 Ohrid - Skopje:** Café da manhã Visita ao Mosteiro de St. Naum, situado em um belo local dentro do Parque Nacional Galicica, na margem oposta do lago místico, conhecido por seus afrescos medievais. Em seguida, viagem para a capital da Macedônia, Skopje. Visita guiada a Skopje até a antiga fortaleza de Kale, com vista para a cidade, a igreja ortodoxa e a mesquita, o antigo bazar com lojas típicas, a praça principal com a estátua de Alexandre, o Grande, e o Centro Memorial Madre Teresa de Calcutá, no local de seu nascimento, inaugurado no 100º aniversário de seu nascimento em Skopje. Pernoite.

**Dia 14 Skopje - Mosteiro de Rila - Sofia:** Café da manhã. Partida para a Bulgária. Após cruzar a fronteira, seguiremos para o lugar mais emblemático do país, o Mosteiro de Rila (UNESCO), fundado no século X por São João Rilski entre as acidentadas Montanhas Rila, um local de culto no mundo ortodoxo e um símbolo da preservação da identidade cultural búlgara durante a ocupação turca. O mosteiro abriga uma arquitetura maravilhosa com interiores ricos, galerias com colunatas, arcos e abóbadas, cômodos espaçosos decorados com pinturas nas paredes, varandas de madeira e igrejas com cúpulas em estilo bizantino, ostentando afrescos famosos, obras majestosas do Renascimento búlgaro. Continuação até Sofia.

Pernoite.

**Dia 15 Sofia - Plovdiv:** Café da manhã Visita à capital da Bulgária, Sofia. Passeio a pé pelo centro histórico, visitando a Basílica de Santa Sofia, fundada na época do imperador Justiniano, a Rotunda de São Jorge, uma obra-prima do cristianismo primitivo do século IV. A caminhada continua pelos bairros do século XIX, com o Parlamento, o Palácio Real, o Teatro Nacional "Ivan Vazov" e a imponente Catedral de São Alexandre Nevsky, uma das maiores dos Balcãs. Partida para Plovdiv, a antiga capital de Filipe II da Macedônia, pai de Alexandre, o Grande. Situada em seis colinas às margens do rio Maritza, os destaques de Plovdiv são a parte antiga da cidade, onde visitaremos o famoso Anfiteatro Romano da época do imperador Trajano e o bairro com casas típicas do período renascentista búlgaro. Pernoite em Plovdiv.

**Dia 16 Plovdiv - Kazanlak - Veliko Tarnovo:** Café da manhã. Partida para Kazanlak, o principal centro do Vale das Rosas, conhecido por sua produção de rosas damasco. Visita ao complexo etnográfico "Kulata" com o museu das rosas, onde faremos uma degustação de licor e geleia de rosas. Mais tarde, visitaremos a Tumba Trácia (século IV a.C.); graças ao fato de a região ser repleta de sítios arqueológicos do período trácio incluídos na lista da UNESCO, ela também é chamada de Vale dos Reis Trácios. Mais tarde, saída para Veliko Tarnovo, passando pelo vilarejo de Shipka e pela passagem da montanha (Monte Balkan), onde visitaremos a Igreja da Rosa. Chegada a Veliko Tarnovo, a capital medieval da Bulgária, conhecida por sua fortaleza e arquitetura fortificada dramática. Pernoite.

**Dia 17 Veliko Tarnovo - Arbanasi - Bucareste:**

**te:** Café da manhã Visita a Veliko Tamovo na fortaleza real Tsarevets com seu palácio real, a igreja metropolitana, vários palácios da nobreza e a praça da execução. Partida para o pitoresco vilarejo de Arbanasi, conhecido por sua arquitetura residencial típica da Bulgária e pela Igreja da Natividade. Continuação para a Romênia pela Ponte da Amizade, a única ponte que cruza o Danúbio, a fronteira natural entre a Bulgária e a Romênia. Parada no vilarejo de Russe. Chegada a Bucareste. Pernoite em Bucareste e pernoite.

**Dia 18 Bucareste:** Café da manhã Visita panorâmica da cidade em direção ao Museu do Povo, um parque com representações da arquitetura típica de todas as regiões da Romênia, passando pelas Cales Victoriei, Praça da Revolução, testemunha do colapso do comunismo em 1989, o majestoso Ateneu Romeno, o Palácio Cotroceni, antiga residência dos príncipes romenos do século XVII, o Patriarcado Ortodoxo Romeno e o famoso edifício do Parlamento construído pelo ditador comunista Ceauscescu, conhecido como o segundo maior edifício do mundo, depois do Pentágono, o Patriarcado Ortodoxo Romeno e o famoso edifício do Parlamento construído pelo ditador comunista Ceauscescu, conhecido como o segundo maior edifício do mundo, depois do Pentágono. À tarde, tempo livre para passeios individuais e compras. Pernoite.

**Dia 19 Bucareste - Sinaia - Bran - Brasov:** Café da manhã. Partida para os místicos Cárpatos com a primeira parada em Sinaia, a "Pérola dos Cárpatos", também uma parada obrigatória no famoso Expresso do Oriente. Em Sinaia, visitaremos o Castelo de Peles (século XIX), a antiga residência de verão da família real romena. Depois, seguimos para o famoso Castelo de Bran, construído em uma colina

rochosa, conhecido mundialmente como o Castelo do Drácula, personagem da história de Bram Stoker inspirada no mito de Vlad Tepes, o Príncipe da Valáquia. Continuação por uma passagem nas montanhas para chegar à região histórica da Transilvânia e à cidade de Brasov. Pernoite em Brasov.

**Dia 20 Brasov - Sighisoara:** Café da manhã. Visita de Brasov, a bela capital da região da Transilvânia com uma forte herança saxônica, com seus pontos históricos: Praça do Conselho, a Igreja Negra, a maior igreja gótica da Europa Oriental, etc. Atravessando o planalto da Transilvânia com seus vales e campos de cultivo, chegamos à Sighisoara, a cidade medieval mais bem preservada da Romênia (UNESCO), para visitar sua cidadela murada no topo da colina com sua Torre do Relógio, o local de nascimento de Vlad Tepes, vários palácios e a Igreja Gótica da Colina. Tarde livre. Pernoite.

**Dia 21 Sighisoara - Sibiu - Bucareste:** Café da manhã. Partida para Sibiu, romântica cidade saxônica com um centro histórico marcado por antigas casas de comerciantes. Visitaremos a Igreja Evangelista e o famoso Palácio Brukenthal, um dos primeiros museus da Europa e a antiga farmácia do século XV. Partida para Bucareste, passando pelas montanhas ao longo do rio Olt, com uma possível parada no Mosteiro de Cozia (século XIV). Chegada a Bucareste e pernoite.

**Dia 22 Bucareste:** Café da manhã. Traslado ao aeroporto de Bucareste e fim dos nossos serviços.



Dubrovnik

## Eslovênia e Croácia beleza intocada 5 dias

**Dia 1: Eslovênia / Liubliana:** Liubliana é a pequena capital da Eslovênia. Romântica e rica em história, com o castelo dominando do alto, animada e cheia de atrações. É uma cidade que conquista pelo típico mercado ribeirinho e pela extraordinária liberdade e arquitetura inovadora projetada em maior parte na década de 1920 pelo eclético arquiteto e urbanista Jože Plečnik, cuja genialidade é representada pela Biblioteca Nacional e Universitária (NUK) e pelo Mercado Central (Centralna Tržnica). **Curiosidade:** aqui encontramos as “ternovcanka”, mulheres que vêm de um bairro rural nos arredores de Liubliana e chegam com carrinhos carregados de vegetais. Como uma atração local, elas não pagam a taxa de estacionamento porque são consideradas um monumento da cidade.

**Dia 2: Eslovênia / Ljubljana - Caverna Postojna - Castelo Predjama (km 130):** As cavernas de Postojna são um paraíso subterrâneo natural, com os finos fios de calcita na “Sala do Espaguete” e a “Sala Branca”, com uma estalagmite branca brilhante de 5 metros que se tornou o símbolo das cavernas. **Curiosidade:** elas são as maiores cavernas turísticas da Eu-

ropa, mas também abrigam a menor caverna do mundo. A assinatura do primeiro visitante conhecido data de 800 anos atrás; elas têm a única agência de correios subterrânea do mundo, que data de 1899. À tarde, visita ao pitoresco, poderoso, misterioso e inexpugnável Castelo de Predjama, que, situado em uma parede vertical de 123 m de altura, reina há mais de 800 anos. **Curiosidade:** por trás do maior castelo-caverna do mundo, há uma rede de galerias secretas que, segundo a lenda, o cavaleiro e bandido Erasmus atravessou para saquear.

**Dia 3: Croácia / Parque Nacional de Plitvice - Opatija (km 355):** O Parque Nacional de Plitvice é o maior e mais antigo parque nacional da Croácia, um patrimônio da UNESCO, pois o processo de sedimentação de calcário, responsável pela formação de barreiras de tufo e inúmeros lagos, representa um valor único e universal de extraordinária beleza. Para se deslocar pelo parque, há várias passarelas, barcos, lanchas e um trem. À tarde, traslado para Opatija Riviera.

**Dia 4: Croácia / Ilha de Krk - Opatija (km 120):** A ilha de Krk é conectada ao continente por uma ponte, com baías e enseadas maravilhosas, inúmeras ilhotas, praias rochosas, de seixos e de areia, vegetação exuberante com florestas de pinheiros e carvalhos que descem até o mar e pequenos portos de pesca.

À tarde, retorne a Opatija, na Baía de Kvarner. A cidade é frequentemente chamada de pérola do Adriático e se desenvolveu a partir da abadia beneditina de São Jacó. A elegância de Opatija remonta à época em que os reis europeus descansavam nas vilas românticas da abadia. A Slatina Beach é a maior praia e o local de todos os principais eventos da cidade. Ela está localizada no centro da cidade, ao longo da Calçada da Fama. Fato interessante: cerca de 10% do país é protegido por parques nacionais.

**: Croácia / Opatija - Cachoeiras de Krka - Split (km 400):** Após o café da manhã, continuação para Split, com uma parada nas Cachoeiras Krka. Com suas sete cachoeiras de travertino, o Krka é um fenômeno cárstico localizado em um dos parques nacionais mais bonitos e mais visitados da Croácia, no interior de Sibenik, no norte da Dalmácia. **Fato interessante:** como você pode imaginar pelo nome “Costa Dálmatata”, a raça de cachorro dálmatata é originária da Croácia. A esplêndida cidade marítima de Split é a cidade croata com a história mais rica. O Palácio de Diocleciano é a atração mais famosa e representa o centro histórico da cidade. Não se trata de um único edifício, mas de um complexo antigo no qual se pode passear por becos e porões que levam a um belo pátio com vista para o mar. À tarde, fim dos nossos serviços.



Plitvice



## A área sagrada dos mosteiros de Bucovina 7 dias

A Bucovina é a terra de dois mil mosteiros entre a Romênia e a Ucrânia. Essa área dos Cárpatos, um Patrimônio Mundial da UNESCO, foi oficialmente chamada de Bucovina em 1775, quando estava sob o domínio dos Habsburgos. Os austríacos deram a ela o nome Bucovina, que deriva do polonês "Bukowina" e do termo eslavo "buk", que significa "País das Faias".

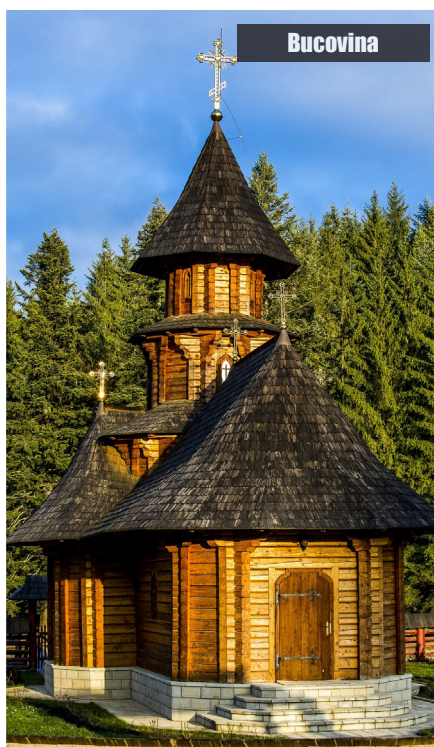
**Dia 1: Romênia / Piatra Neamt:** Chegada à bela cidade de Piatra Neamt, uma estância de montanha com uma marca uniforme como a "Pérola da Moldávia", situada a uma altitude de 300 metros, cerca de 350 km ao norte de Bucareste e cercada por relevos com alturas que variam entre 500 e 900 metros. "Piatra" em romeno significa "pedra" ou "rocha" e essa palavra sempre faz parte do topônimo que identifica a cidade. "Neamt" significa "alemão" e, portanto, "pedra alemã". Jantar e pernoite.

**Dia 2: Piatra Neamt - Varatec - Agapia - Horaita - Neamt - Secu - Baia - Bucovina (km 140):** Após o café da manhã, visita ao Mosteiro de Varatec, construído em 1785, onde está enterrada a esposa de Mihai Eminescu, o mais famoso poeta romeno. **Curiosidade:** embora pequeno, mais de 300 freiras vivem nesse mosteiro. No convento, há um museu com preciosos documentos e ícones medievais. Continuação até o mosteiro feminino de Agapia, 450 metros acima do nível do mar. A igreja de madeira Sf. Ioan Bogoslov, do século XIV, tem afrescos no interior feitos pelo mais famoso pintor romeno, Nicolae Grigorescu. **Curiosidade:** no século passado, escritores e artistas encontraram paz e inspiração aqui. Depois de visitar o mosteiro de Horaita, de influência asiática, chegamos ao mosteiro mais antigo da Moldávia histórica, o Mosteiro Neamt. O complexo religioso pertence à Igreja Ortodoxa Romena e sua construção começou em 1370. Nos anos de 1954 a 1960, o mosteiro foi reformado e as obras mais importantes estão agora nas bibliotecas de Oxford, Moscou e Bucareste. **Curiosidade:** A cripta do mosteiro é um destino macabro, mas continuamente venerado, pois abriga um grande número de crânios nos quais, como ícones, estão representadas as efigies ou os nomes dos monges aos quais os ossos pertenciam. Faça uma parada no Monastério Secu (1602), com suas paredes feitas de pedras raspadas, que resistiu ao cerco turco por apenas 14 dias em 1821, assemelhando-se a uma fortaleza. Chegada à Bucovina (norte da Moldávia), jantar com menu típico e pernoite.

**Dia 3: Putna - Radauti - Sucevita - Moldovita - Marginea (km 140):** Após o café da manhã, visita ao Mosteiro Ortodoxo de Putna (28 km a noroeste de Radauti, de onde partiremos), um dos mais importantes centros culturais, religiosos e artísticos, fundado na Idade Média. Ele abriga os túmulos de Estêvão, hoje

um local de peregrinação, e de muitos de seus familiares. Os ícones e as lápides são considerados exemplos sublimes da arte moldava. **Curiosidade:** O príncipe Estêvão subiu a colina com vista para Putna e atirou três flechas com seu arco. O ponto no vale onde a primeira flecha caiu tornou-se o poço sagrado do mosteiro. A segunda flecha estabeleceu a posição do altar e a terceira, a localização da torre do sino. Continuação para o Mosteiro de Sucevita, construído sobre um eremitério, é o maior e mais belo mosteiro da Bucovina e o último, em ordem cronológica, a ser pintado com afrescos no exterior. **Curiosidade:** a cor principal de todas as pinturas é o verde profundo do mar, proveniente da malaquita, que é muito comum nesse tipo de pintura. A parede oeste da igreja não tem afrescos porque, segundo a lenda, após a morte do mestre de obras, os pintores da época não acharam adequado seguir seus passos. A parede externa norte tem a obra-prima da Escadaria da Virtude, com 32 degraus que levam do chão ao céu. O Mosteiro Moldovita é o menor dos edifícios religiosos e o único que é um mosteiro para freiras. A cor dominante dos afrescos é o amarelo ocre. **Curiosidade:** o mosteiro foi retratado em um selo postal emitido pelos correios da Romênia em 1968. Visita à fábrica de cerâmica negra em Marginea. A cerâmica desempenhou um papel importante no desenvolvimento da área, graças à sua posição geográfica, cercada por florestas, pelo rio Sucevita e por solos argilosos. Todos os elementos fundamentais para o artesanato nascem do triângulo mágico de argila, água e fogo. Jantar e pernoite em Bucovina.

**Dia 4: Humor - Voronet - Slatioara (km 110):** Pela manhã, visita ao Mosteiro do Humor, onde o vermelho é a cor dominante. Ao con-



trário de todos os mosteiros, esse não tem torre e é cercado por paredes de madeira. O pórtico tradicional foi o primeiro do gênero a ser construído na Bucovina. O último, o mais famoso da Romênia e o mais bonito de todos, é o Mosteiro de Voronet: "a Capela Sistina do Oriente", cuja cor dominante nas paredes externas, o famoso "azul Voronet", único no mundo, impressiona os turistas. À tarde, veremos uma antiga tradição da Bucovina, a pintura de ovos, que é um trabalho de beleza artística e paciência meticulosa. Em seguida, caminharemos pela floresta secular de Slatioara, uma reserva não poluída de 1.064 hectares que está entre as florestas mais antigas da Romênia e da Europa, com árvores de 350 a 400 anos e vários monumentos naturais (o texugo, a orelha do rato da rocha, ...). Cinco novas espécies de borboletas foram descobertas aqui, uma das quais é única no mundo: a "Carabus rarauense". Jantar e pernoite.

**Dia 5: Mina de sal de Cacica - Reserva Targu Neamt - "Torri" Pietrele Doamnei (km 100):** Pela manhã, visita às minas de sal terapêuticas de Cacica. **Curiosidade:** a mina de sal foi escavada à mão e a gigantesca montanha de sal é capaz de fornecer sal suficiente para toda a Europa nos próximos 400 anos! Visita à Reserva Nacional Europeia de Bisões Targu Neamt ou passeio a cavalo na Reserva Natural Lucina, ou excursão às Montanhas Rarau (parte das Montanhas Cárpatos), de onde se chega a Pietrele Doamnei (Pedras das Mulheres), espetaculares "torres góticas" de 70 metros de altura, formadas por calcário alpino. Jantar e pernoite.

**Dia 6: Suceava - Dragomirna - Campulung Moldovenesc (km 130):** Pela manhã, visita à cidadela de Suceava, construída durante o reinado do príncipe Petru Musat (1375-1391), com muros de 10 m de altura e 2 m de largura e uma torre de defesa em cada canto. Stefan cel Mare morreu aqui. **Curiosidade:** os "dias de Suceava" são um aniversário religioso programado todos os anos no final de junho. A celebração, de matriz religiosa, gradualmente se transformou em comemorações com rios de cerveja, barracas, comida e música até tarde da noite. A 12 km de Suceava, perto da floresta e de um lago, está o Mosteiro Dragomirna. Construído no século XVII, é o mais antigo mosteiro medieval da Bucovina, impressionante por sua arquitetura, pois os diferentes estilos de construção foram harmoniosamente combinados. À tarde, visita a Campulung Moldovenesc com o Museu da Madeira, único no país. Ele preserva um rico patrimônio, incluindo mais de 15.000 peças de madeira. Você também visitará a coleção de 4830 colheres de madeira de vários países do professor Ioan Tugui. Jantar e última noite em Bucovina.

**Dia 7: Bucovina - Bucareste (Km.450):** Retorno a Budapeste e traslado ao aeroporto.

## Nos passos de São Paulo 8 dias

**Dia 1: Tessaloniki:** Chegada ao aeroporto de **Tessaloniki**, encontro com o guia e breve passeio pela cidade. Traslado para o hotel, jantar e pernoite.

**Dia 2: Tessalônica:** Café da manhã no hotel. O dia inteiro é dedicado à visita guiada de **Tessalônica** com a **Torre Branca**, que no século XIX era uma prisão, hoje é um museu e é o símbolo e marco da cidade. O **Arco de Galério**, próximo às muralhas orientais da cidade, foi construído em 305 pelo imperador Galério (305-311) para celebrar sua campanha vitoriosa contra os persas. A **Rotunda**, um edifício cilíndrico que data do século IV d.C, serviu como o **Panteão ou Mausoléu do Imperador Galério**. Atualmente, abriga a igreja de **São Jorge**, com mosaicos extraordinários. A sugestiva **Aristotelous Square**, com edifícios de arquitetura inspirada em modelos europeus e coloniais, cafés e lojas. Almoço livre. Continuação da visita guiada à tarde. Jantar e pernoite no hotel.

**Dia 3: Monte Athos (Km. 140):** Café da manhã e saída para **Ouranoupoli**, onde embarcaremos para o cruzeiro ao redor do **"Monte Athos"**. Do barco, admiraremos os penhascos íngremes e os mosteiros bizantinos. O Monte Athos é um lugar fora do tempo onde somente homens são admitidos e vivem (mulheres não são permitidas). Uma **república monástica**, administrada pelo **Patriarca Universal de Constantinopla**. Uma faixa de terra que faz parte da União Europeia, mas também está isenta da maioria de seus tratados. **Curiosidades:** A proibição da entrada de mulheres na República data de 1046, com um decreto emitido pelo Imperador de Bizâncio, ainda em vigor, apesar de inúmeras petições de revogação. Ao longo dos anos, muitas mulheres desafiaram a proibição se disfarçando de homens, como a psicanalista e escritora francesa **Maryse Choisy**, que passou um mês na montanha sagrada na década de 1920. Ela escreveu um livro intitulado **"Un mois chez les hommes"** (1929). Em 1930, **Aliki Diplarakou**, a primeira mulher grega a ganhar o título de **Miss Europa**, vestiu-se de homem e violou a proibição. Sua história foi relatada na **Time** de 1953, com um artigo intitulado **"The climax of sin"** (O clímax do pecado). Almoço livre. À tarde, retorno a Tessaloniki, jantar e pernoite no hotel.

**4º dia: Filipos e Kavala (Km. 360):** Café da manhã no hotel e saída para a excursão a **Filipos**, um importante sítio arqueológico no leste da Macedônia, fundado por **Filipe II**, o **Macedônio**, para transformá-la em um centro de mineração. Aqui, **São Paulo** fundou a primeira igreja cristã na Europa (49-50 d.C.). **Nos Atos dos Apóstolos**, encontramos no versículo 16,11 algumas passagens que narram os lugares pelos quais estamos passando: **"Tendo partido de Trôade, navegamos para a Samotrácia e, no**

**dia seguinte, para Neápolis e dali para Filipos, colônia romana e cidade do primeiro distrito da Macedônia. Ficamos alguns dias nessa cidade e, no sábado, saímos da porta junto ao rio, onde pensávamos que se fazia oração, e, sentando-nos, falamos às mulheres ali reunidas. Havia também uma mulher chamada Lídia, comerciante de roupas, da cidade de Tiro, crente em Deus, e o Senhor abriu seu coração para aderir às palavras de Paulo. Após ser batizada com sua família, ela nos convidou: "Se vocês julgaram que eu sou fiel ao Senhor, venham morar na minha casa"**. Almoço livre. À tarde, visita a **Kavala**, conhecida nos tempos helenísticos e romanos como Neapoli, cidade e porto da Macedônia, rica em história e em um cenário natural pitoresco. Construída sobre os restos da antiga cidadela bizantina e cercada por muralhas bem preservadas com a fortaleza que domina o porto, **Kavala** é famosa porque o apóstolo Paulo, após uma visão, desembarcou para trazer as **"boas novas"**. É por isso que a área é considerada a porta de entrada para o cristianismo no Ocidente. **Curiosidades:** A passagem de São Paulo por



Atenas

essa pequena cidade, na estrada para Filipos, gerou uma citação literária adotada por **Plutarco** em **Shakespeare**: **"Nos encontraremos novamente em Filipos"**. Além disso, um mosaico de rua preservado aqui conta a história da passagem de São Paulo por essa cidade nos arredores do leste da Macedônia e da Trácia. Retorno a Tessaloniki, jantar e pernoite.

**Dia 5: Pela e Kalambaka (km 260):** Café da manhã e saída para a visita à **Pela**, a antiga capital do reino macedônio, onde visitará o sítio arqueológico. Continuação para **Veria** (antiga Bereia), onde São Paulo se refugiou depois de deixar Tessalônica. Um monumento, a **Tribuna de São Paulo**, relembra a visão do santo que o induziu a zarpar de **Trôade** para a **Macedônia**. Atos dos Apóstolos, cap. 17: [10] **Mas os irmãos enviaram imediatamente, durante a noite, Paulo e Silas a Beréia. E, chegando eles, entraram na sinagoga dos judeus. [11] Estes eram de sentimentos mais nobres do que os de Tessalônica, e receberam a palavra com grande entusiasmo, examinando diariamente**

**as Escrituras para ver se era realmente assim. [12] Muitos deles creram, e algumas mulheres gregas da nobreza, e não poucos homens. [13] Ouvindo, porém, os judeus de Tessalônica que a palavra de Deus era anunciada por Paulo também em Beréia, foram até lá para incitar e agitar o povo. [14] Imediatamente os irmãos enviaram Paulo para o mar, enquanto Silas e Timóteo ficaram na cidade.** Almoço livre. Continuação para **Vergina (Verghina)**, onde será feita uma visita aos túmulos reais da dinastia macedônica e ao museu arqueológico onde são guardados os preciosos achados encontrados nos túmulos. Continuação para **Kalam-baka**. Jantar e pernoite no hotel.

**6º dia: Meteora e Atenas (Km. 360):** Café da manhã e saída para visite os visite aos **Meteora**, Visita os incríveis mosteiros, ricos em preciosos testemunhos da arte bizantina, suspensos entre a física metafórica das camadas de arenito e o misticismo do céu azul. **Curiosidades:** Entre os mosteiros, recomendamos o Grande Meteora ou Mosteiro da Transfiguração, a uma altitude de 613 metros, fundado por Sant'Athanasius Meteorite (1305 - 1380). O complexo contém quatro igrejas: a **Katholikon**, uma maravilha da arte bizantina; **SS. Constantino e Helena**; **S. Athanasius** e **S. Giovanni Battista**. Há também um museu, uma antiga torre com guincho, a fornalha e algumas celas. Almoço livre. À tarde, saída para **Atenas**, atravessando a planície da Tessália, conhecida por suas plantações de algodão. Passando pelas **Termópilas**, teatro da batalha de mesmo nome, e pelo spa **Kammena Vourla**, você chegará a **Atenas**. Jantar e acomodação no hotel.

**Dia 7: Atenas:** Café da manhã e visita guiada a **Atenas**, à **Acrópole** e ao seu **museu**. Passeio panorâmico de ônibus pela cidade: **Praça da Constituição**, **Parlamento**, **Túmulo do Soldado Desconhecido**, **Biblioteca Nacional**, **Praça Omonia**, **Arco de Adriano**. **Curiosidades:** De acordo com algumas reconstruções históricas, São Paulo desembarcou no porto de **Phalero**, muito menor que o **Pireu**, onde os grandes navios de guerra geralmente atracavam. Almoço livre. Excursão à tarde para a antiga **Corinto**. **Curiosidade:** Durante sua segunda viagem missionária, o apóstolo Paulo, por volta de 50 d.C., chegou a **Corinto** vindo de **Atenas**. Durante sua estada de 18 meses, ele trabalhou como fabricante de tendas e pregou todos os sábados na sinagoga, convertendo muitas pessoas. Aos **coríntios**, Paulo enviou duas cartas, a primeira em **Éfeso** (55 d.C.) e a segunda da **Macedônia** (57 d.C.). Retorno a **Atenas**, jantar e pernoite no hotel.

**8º dia: Retorno:** Café da manhã no hotel. Traslado para o aeroporto e fim dos nossos serviços.

## Capitais do Norte 9 dias

**Dia 1: Hamburgo:** Chegada a **Hamburgo**, cidade símbolo da vida noturna e paraíso dos sentidos. Jantar e pernoite no hotel, com a noite livre para um passeio pelas ruas do centro da cidade e pela **Reeperbahn** (o bairro animado e licencioso da cidade). **Curiosidades:** foi justamente na Reeperbahn que, no início dos anos 60, os "4 jovens de Liverpool" começaram a tocar para o público alemão. Os Beatles se apresentaram no *Grosse Freiheit* ("Grande Liberdade").

**Dia 2: Alemanha / Hamburgo - Dinamarca / Copenhague (km 334):** Após o café da manhã, saída para o norte. Os dias, se for verão, ficam mais longos e, já nesta latitude, é perceptível o fenômeno do dia se alongando até as horas da noite. De **Puttgarden**, embarcaremos para **Ronyhavn**, chegando a **Copenhague**, uma cidade mundana cheia de contrastes entre inovação e tradição, edifícios ultramodernos e palácios históricos. Jantar e pernoite no hotel.

**Dia 3: Dinamarca / Copenhague:** Após o café da manhã, tempo dedicado a uma visita guiada aos monumentos e edifícios mais famosos da cidade, tais como: *Palácio Real, Igreja de Mármore, Castelo de Rosemborg, Castelo de Kronborg em Helsingor e Castelo de Frederiksborg em Hillerod*. Almoço em um restaurante, jantar e acomodação no hotel. **Curiosidade:** 55% dos cidadãos da capital dinamarquesa se deslocam de bicicleta. Copenhague tem as rotas de ciclismo mais movimentadas do mundo, com mais de 36.000 ciclistas todos os dias.

**Dia 4: Dinamarca / Copenhague - Suécia / Gotemburgo (Km 315):** Após o café da manhã, tempo disponível para um passeio pelo centro, para compras ou para uma saudação à *Pe-*

*quena Sereia*, a estátua de bronze símbolo da cidade no cais de *Langelinje*. Almoço em um restaurante. À tarde, saída para **Gotemburgo**. Chegada à noite ao hotel, jantar e acomodação. Noite livre para uma primeira aproximação da cidade - também chamada de "a pérola verde da Suécia" - ou para tomar uma cerveja em uma das inúmeras cervejarias no centro da cidade. A *Avenyn* é a Avenida da Luz que começa em *Gotaplats*, com a estátua de Poseidone, e termina em *Kungssportsplatsen*: é a rua das compras, dos restaurantes e das casas noturnas, lotada até tarde da noite.

**Dia 5: Suécia / Gotemburgo - Noruega / Oslo (Km. 391):** Café da manhã e partida para **Oslo**, após concluir um passeio pela cidade de Gotemburgo. Chegada à capital norueguesa para o almoço e tarde dedicada a passeios turísticos. Noite livre para um passeio pela bela rua central que vai da área de tráfego da cidade até a enorme estação de trem, com vida animada, artistas de rua e lojas para compras. Jantar e pernoite no hotel. **Curiosidades:** A Noruega é um dos países mais educados do mundo. A universidade é gratuita e o governo incentiva a publicação de livros, comprando as primeiras 1.000 cópias e distribuindo-as gratuitamente a todas as bibliotecas do país.

**Dia 6: Noruega / Oslo:** Manhã dedicada a uma visita guiada pela cidade, com inúmeros parques e monumentos. O Parque *Vigelandil*, um dos destinos mais frequentados pelos turistas e até mesmo pelos habitantes de Oslo, animado pelos carrinhos de rolimã que se espalham, pelos jovens que tomam sol no gramado e pelas 212 estátuas em granito e bronze do escultor *Gustav Vigeland*, um verdadeiro museu a céu aberto. Entre os museus, o mais curioso para nós é o *Museu dos Navios Vikings*, em *Bygdøy*, perto de Oslo, com esses navios eles chegaram até a Sicília; muito interessante é o *Museu Kon-Tiki* com a zattera homônima. O passeio continua com o *Castelo*

*Real, Akerskud*, uma fortaleza do século XVI, e termina com o belo e moderno prédio da nova prefeitura. Almoço em um restaurante. Jantar e pernoite no hotel, noite livre. **Curiosidades:** Oslo é a cidade onde **Edvard Munch** cresceu e se formou como artista e onde passou os últimos anos de sua vida. Hoje, a *Kristiania* (na época do pintor, Oslo se chamava Oslo) abriga a maior parte da produção artística de Munch, incluindo *Skrik* (O Grito), uma de suas obras mais conhecidas.

**Dia 7: Noruega / Oslo - Suécia / Estocolmo (Km. 522):** Saída para **Estocolmo**, a bela capital sueca, que se estende por uma natureza de tirar o fôlego com seus imensos parques e florestas, desenvolvendo-se em 14 ilhas e mais de 50 pontes. Almoço durante o percurso, chegada ao hotel à tarde, jantar e pernoite. À noite, recomendamos um passeio pelas ruas da pitoresca área de *Gamla Stan*, repleta de restaurantes, monumentos e lojas.

**Dia 8: Suécia / Estocolmo:** Dia dedicado a um passeio guiado pela cidade. Entre as muitas surpresas que a cidade nos reserva, veremos o *Museu dos Povos do Norte* e a *Igreja de Santa Clara*. Depois do almoço em um restaurante, visitaremos a ilha da cidade velha de **Gamla Stan**. No arquipélago do centro histórico de *Estocolmo*, que foi proclamada capital do reino já em 1252, atravessaremos as ruas estreitas do centro e a característica **Praça Stortorgett**, com seus edifícios históricos únicos, incluindo a *Bolsa de Valores de Estocolmo*. **Curiosidades:** no Museu Nobel, todos têm a oportunidade de conhecer em primeira mão as ideias, os instrumentos, as leis da física e da química que trouxeram glória aos vencedores do prestigioso *Prêmio Nobel*.

**Dia 9: Suécia / Estocolmo - Retorno:** Após o café da manhã, traslado para o aeroporto e fim dos nossos serviços.



## Viagens para estudantes na Europa 15 dias

**Dia 1 Paris:** Chegada, assistência e traslado ao hotel. À noite, faremos o tour panorâmico de PARIS ILUMINADA. O melhor começo dessa excursão espetacular, pois teremos as melhores perspectivas com a cor que caracteriza Paris, o Arco do Triunfo, a Champs Elysées, a Ópera, a Ponte Alexandre, a Place de la Concorde, Notre Dame, além disso, você terá a oportunidade de ver a Torre Eiffel que surpreende e emociona. Jantar e pernoite.

**Dia 2 Paris:** Café da manhã. Saída para uma visita ao monumento mais famoso de Paris, a TORRE EIFFEL, construída para a Exposição Universal de 1889, é o monumento mais fotografado do mundo. Durante essa visita, poderemos subir até o 3º andar e tirar as melhores fotos panorâmicas de Paris. Em seguida, as fotos serão tiradas de outra perspectiva, no famoso BATEAUX MOUCHES, um passeio de barco pelo Rio Sena, passando pelos lugares mais representativos da cidade. No final da tarde, visitaremos com um guia profissional o mais importante museu com a maior quantidade de arte por metro quadrado, o MUSEU LOUVRE, onde se encontram as obras mais importantes, como a Mona Lisa de Leonardo Da Vinci, a Vênus de Milo, a Vitória Alada de Samotrácia e as mais importantes pinturas

francesas e italianas etc. No final do dia, teremos tempo para caminhar pela avenida ou rua mais famosa do mundo, a Champs Elysées, onde você encontrará as lojas das principais casas de alta costura, como Louis Vuitton, Chanel, Cartier; vitrines das mais importantes marcas de carros franceses com seus protótipos, como Renault, Citroën e Peugeot; e uma grande variedade de restaurantes e lojas. Jantar e pernoite.

**Dia 3 Paris - Eurodisney:** Café da manhã. Saída no horário indicado para iniciar a melhor aventura nos parques da EURODISNEY. Diversão, risadas e entretenimento nesse maravilhoso mundo da Disneylândia e dos Estúdios Walt Disney. Teremos a oportunidade de viver momentos mágicos acompanhados por Mickey, Minnie, Pateta, Pluto e desfrutar dos diferentes espetáculos de luz e som, além de começar a explorar as diferentes atrações temáticas como Space Mountain, Big Thunder Mountain, Piratas do Caribe, Indiana Jones, Ratatouille, Rock'n Roller Coaster by Aerosmith e muito mais. À noite, poderemos apreciar o show de luzes e fogos de artifício que a Disney nos oferece. Jantar e pernoite.

**Dia 4 Paris - Cataratas do Reno - Zurique:** Café da manhã. Saída para a Suíça. Atravessando diferentes vilas e cidades francesas, chegaremos ao norte da Suíça, onde poderemos apreciar suas paisagens típicas e a primeira grande impressão serão as Cataratas do Reno, a maior cachoeira da Europa Central, com tempo para

fotos. Em seguida, saída para Zurique. Chegada, jantar e pernoite.

**Dia 5 Zurique - Monte Titlis - Lucerna - Zurique:** Café da manhã. Pela manhã, saída para o MONTE TITLIS, subida em um espetacular e moderno teleférico "Titlis Rotair", que gira para se ter uma melhor perspectiva da montanha mais alta da Suíça, no topo apreciaremos a neve e suas cavernas de gelo, esta será a melhor experiência de sua vida. Em seguida, saída para a cidade mais turística da Suíça, LUCERNA, visita a esta cidade espetacular com seu centro histórico, lojas etc. Retorno a Zurique. Jantar e pernoite.

**Dia 6 Zurique - Füssen Castelo do Rei Louco - Munique:** Café da manhã. Partida para Füssen, onde se encontra o CASTELO DO REI LOUÇO ou Castelo de Neuschwanstein, construído por Ludwig II da Baviera; a majestade e a beleza desse castelo inspiraram Walt Disney a projetar o Castelo da Bela Adormecida na Disneylândia. Em seguida, saída para MUNIQUE, a cidade mais importante da Baviera, sede dos Jogos Olímpicos de 1972 e, atualmente, uma das cidades mais prósperas e importantes da Europa. Na chegada, visita ao MUSEU DA BMW (Bavarian Motor Work) e ao centro histórico da cidade com suas ruas de pedestres, igrejas, praças e lojas. Jantar e pernoite.

**Dia 7 Munique - Innsbruck - Verona - Veneza** Atravessando os Alpes até o Vêneto... Romeu e Julieta nos aguardam. Café da manhã.



Partida para INNSBRUCK (Áustria), capital do estado do Tirol. Na chegada, visita à cidade, ao centro histórico, incluindo seu Telhado de Ouro e, claro, tempo livre para compras na sede principal e maior loja do famoso cristal austríaco SWAROVSKI. Saindo dessa bela cidade, sede dos Jogos Olímpicos de Inverno, com seus espetaculares trampolins de salto em distância e belas paisagens que nunca serão esquecidas, seguimos para VERONA. Chegada e passero para conhecer a bela cidade de Romeu e Julieta. Em seguida, saída para VENEZA. Jantar e pernoite.

**Dia 8 Veneza - Roma:** Café da manhã. Pegaremos o vaporetto para a Praça de São Marcos, onde faremos um passeio de orientação destacando a Basílica, o Campanile, o Palácio Ducal etc., com a possibilidade de visitar um local onde teremos uma demonstração da arte do vidro de Murano. Passeio incluído em GÔNDOLAS ao longo dos famosos canais. Em seguida, embarque em trem de alta velocidade com destino a ROMA. Chegada, jantar e pernoite.

**Dia 9 Roma:** Café da manhã. Visita panorâmica pelo Lungotevere, Porta Portese, a Pirâmide, Porta Ostiense, Termas de Caracalla, Santa Maria Maior, São João de Latrão, Coliseu, Fóruns Imperiais, Piazza Venezia, Teatro Marcellino, Circo Massimo, Boca da Verdade, terminando no Capitólio. Em seguida, visita aos MUSEUS DO VATICANO com a espetacular Capela Sistina. À tarde, visita às praças e fontes

de Roma, como a FONTANA DE TREVI, a Piazza Navona, o Panteão etc. Jantar e pernoite.

**Dia 10 Roma - Barcelona:** Café da manhã. Saída para visita ao COLISEUM ROMANO, os Fóruns Imperiais e a Basílica de San Pietro in Vincoli, que abriga o Moisés de Michelangelo. Durante essa viagem ao passado, caminharemos pelos arredores do famoso local onde, na antiguidade, mais de 50.000 espectadores assistiam a grandes batalhas de gladiadores, celebrações artísticas, sacrifícios etc.. Caminhando pelos fóruns imperiais, apreciaremos a cidade onde as pessoas realizavam suas atividades culturais, religiosas e comerciais. À tarde, traslado para o aeroporto e embarque em voo para BARCELONA. Chegada, traslado ao hotel, jantar e pernoite.

**Dia 11 Barcelona:** Café da manhã., Visita panorâmica da cidade, incluindo seus lugares mais típicos e pitorescos, como o exterior da Sagrada Família de Gaudí, o Paseo de Gracia, a Plaza de Catalunya, Las Ramblas, Montjuic etc. Em seguida, visita ao CAMP NOU STADIUM do Barcelona Football Club (inclui entrada no estádio e visita ao museu). Almoço com o famoso prato típico espanhol, a "PAELLA". À tarde, tempo para compras nas famosas ruas da Puerta del Angel, Paseo de la Gracia e ao redor da Plaza Catalunya. Pernoite.

**Dia 12 Barcelona - Tarragona:** Café da manhã. No horário indicado, saída para o PORT AVENTURA WORLD PARK, um dos parques

temáticos mais completos e vanguardistas da Europa. Desfrute do Furius Baco, a incrível catapultada horizontal do PortAventura, que o impulsionará a 135 km/h em apenas 3 segundos, Shambhala, com seus 76 metros de altura, que a tornam a montanha-russa mais alta e com a maior queda do Parque PortAventura, Dragon Khan, um ícone entre as montanhas-russas, os 8 loops e os mais de 110 km/h da Dragon Khan são uma tentação desde a primeira vez que você a ver etc. Jantar e pernoite.

**Dia 13 Tarragona - Madri Café da manhã:** No horário indicado, traslado para a estação para embarque em trem para Madri, a uma velocidade média de 320 quilômetros por hora. Chegada e tour panorâmico da cidade com um guia local, visitando a Plaza de España, a Fonte de Cibele, a Plaza de Oriente, a Puerta de Alcalá, a Cidade Universitária etc. Traslado para o hotel e jantar no HARD ROCK CAFÉ. Pernoite no hotel.

**Dia 14 Madri:** Após o café da manhã, visitaremos o estádio de futebol Santiago Bernabeu (inclui ingresso para o estádio e visita ao museu), etc.. TARDE DE COMPRAS EM XANADU, o melhor e mais moderno shopping center da Espanha, que conta com as melhores lojas da Europa, pista de neve coberta, restaurantes. Pernoite.

**Dia 15 Retorno:** Café da manhã. No horário indicado, traslado para o aeroporto e fim dos nossos serviços.



## A rota da cerveja Europeia 12 dias

**Dia 1: Amsterdã:** Chegada ao aeroporto de Amsterdam e encontro com o motorista e o guia que estarão à disposição do grupo durante toda a viagem. Vista panorâmica da cidade com seus canais e a praça central Dam.

**Dia 2: Amsterdã:** Pela manhã, visita ao Museu Heineken; à tarde, possibilidade de visitar o Museu Rijks ou o Museu Van Gogh, ou de caminhar pelas ruas estreitas do centro histórico com o famoso distrito da luz vermelha. Jantar e pernoite no hotel.

**Dia 3: Amsterdã - Bruges - Bruxelas:** Partida para a Bélgica. Chegada a Bruges e visita ao Museu da Cerveja com degustação, depois partida para Bruxelas. Jantar e pernoite.

**Dia 4: Bruxelas - Leuven - Anthisnes - Luxemburgo:** Saída para Leuven e visita à cervejaria Stella Artois, uma das mais famosas do mundo, com degustação. Depois, visitaremos o Château L'Avouerie em Anthisnes, que produz cerveja e, em seguida, partiremos para Luxemburgo. Jantar e pernoite.

**Dia 5: Luxemburgo - Estrasburgo:** Partida para Estrasburgo. À tarde, visitaremos o centro da cidade com nosso guia local (visita panorâmica). O passeio pela cidade começa de ônibus pelos vários bairros, em especial a Alemanha Imperial, com inúmeros edifícios públicos e residências, a maioria de aparência majestosa e imponente, construídos para enaltecer o Império e a Alemanha. Ele também atravessa o bairro europeu para observar o Parlamento Europeu e o Palácio dos Direitos Humanos. Não podemos esquecer os aspectos do século XVIII de Estrasburgo, portanto, faremos um passeio em frente ao Palácio Rohan, o "Versailles" de Estrasburgo, as residências princi-

pas e as residências burguesas do século das luzes. Passeio pela parte antiga da cidade, percorrendo os antigos bairros de calçadas que circundam a catedral e a "Petite France", o antigo bairro dos curtidores e moleiros, incluído na lista da UNESCO de áreas protegidas pelo Patrimônio Mundial. Tarde livre, jantar e pernoite.

**Dia 6: Estrasburgo - Munique:** Saída para Alpirsbach e visita à sua histórica cervejaria com degustação de cerveja. Em seguida, traslado para Munique, jantar e pernoite no hotel.

**Dia 7: Munique:** Pela manhã, descobriremos essa cidade com nosso guia local. A visita ao centro histórico nos leva pela Maximilianstrasse, a avenida de lojas e butiques de luxo, que conduz ao Teatro Nacional. Nessa área, você pode visitar o Palácio Residencial, a Catedral, a Igreja de São Miguel e a Altes Rathaus até chegar à Marienplatz, o coração da cidade. Aqui está a Neues Rathaus (Nova Prefeitura) com a torre e seu famoso carrilhão que, em horários pré-estabelecidos (1112-17), é ativado para que você possa admirar as belas figuras de cobre revestidas com esmalte colorido: essas estátuas imitam um torneio que data de 1568. Após a visita guiada, visitaremos a Hofbräuhaus, uma antiga cervejaria que data de 1589, onde degustaremos sua cerveja. Em seguida, visitaremos o Museu da Cerveja e da Oktoberfest. Jantar e pernoite.

**Dia 8: Munique - Freising - Munique:** Hoje visitaremos a cervejaria Weihenstephan Bayerische Brewery em Freising, com degustação de cerveja. Resto do dia livre. Jantar e pernoite.

**Dia 9: Munique - Pilsen:** Partida para Pilsen e visita à cervejaria Pilsner Urquell com degustação. Tarde livre no centro da cidade. Jantar e pernoite.

**Dia 10: Pilsen - Ceske Budejovice - Praga:** Hoje partiremos para Praga e, no caminho,

faremos uma parada para visitar a cervejaria Budweiser em Ceske Budejovice. Visita com degustação de cerveja. À noite, chegada ao hotel em Praga, jantar e pernoite.

**Dia 11: Praga:** Pela manhã, descobriremos essa cidade com nosso guia local. Partindo da Praça de São Venceslau, fundada como um mercado de cavalos no século XIV. - No centro do distrito da Cidade Nova, você verá a Praça da República com a Prefeitura - a mais importante estrutura Art Nouveau "Obecní dum"; entramos pela Torre da Pólvora na área da Cidade Velha e caminhamos pela "Rota Real", passando pela Rua Celetna, pelo teatro Stavovske, também chamado de "o Nostálgico", e pelo "Karolinum", o local mais importante para todos os estudantes, onde, no ano de 1348, foi fundada a universidade mais antiga da Europa Central, a Universidade Carlos. Em seguida, chegamos à Praça da Cidade Velha, conhecida como "Praça do Relógio", onde encontramos um dos complexos arquitetônicos mais admirados do mundo, com edifícios góticos, renascentistas e barrocos, como a Igreja Tyn, a Igreja de São Nicolau, bem como o famoso relógio astronômico localizado na torre da antiga prefeitura. Continuamos pela luxuosa rua Paris e entramos no bairro judeu, admirando uma das maiores concentrações da cultura judaica na Europa, com suas sinagogas, o museu judeu e o cemitério. Continuamos nossa caminhada até a Ponte Carlos, uma bela construção em estilo gótico. O passeio termina na Praça do Relógio. Noite livre. Jantar típico de despedida em uma cervejaria no centro da cidade e pernoite.

**Dia 12: Fim dos serviços:** Traslado para o aeroporto de Praga e fim dos nossos serviços



**Reservas:** A Cenci Turismo aceitará as reservas até esgotar a disponibilidade. As nossas ofertas são apenas por escrito. Sempre que o cliente tiver dúvidas a respeito de qualquer parte da oferta e suas respectivas condições, poderá solicitar qualquer esclarecimento. A confirmação do cliente inclui a compreensão das seguintes condições.

**Organizador:** Os pacotes turísticos objeto do presente contrato são organizados pela Cenci Turismo. Todos os contratos de venda são regidos pela lei europeia e pela lei turística nacional em vigor neste momento.

**Contrato** - O contrato entrará em vigor a partir do momento em que for assinado entre as partes. Todos os contratos são compostos pela "Condições Gerais" e pelo Anexo1, o qual determina as Condições Técnicas dos serviços.

**Preços** - O preço do pacote é especificado pelas "Condições especiais", enquanto as condições de pagamento são detalhadas no Anexo1. Os preços das ofertas não incluem tudo que não consta especificamente entre os 'Itens Inclusos' do Anexo1.

**Alteração de tarifas** - O valor de uma oferta pode mudar na hipótese de instituição de novos tributos ou de alteração de alíquota de tributos já existentes, incidentes sobre o conjunto de serviços/produtos turísticos objeto da oferta. Também serão causas de revisão e reajuste de preços quaisquer modificações de preços que venham a afetar o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, tais como, mas não se limitando a, aumento no preço dos combustíveis, taxas aplicadas no Brasil ou no exterior, variação abrupta e anormal das taxas de câmbio, entre outros.

**Pagamentos** - A não ser que ocorra uma negociação diferente, a confirmação dos serviços será válida se o cliente enviar um sinal de 25% do valor total do grupo. O pagamento total precisa ser liberado 30 dias antes da partida. Os grupos confirmados após 30 dias antes da partida, precisam ser pagos integralmente no dia da confirmação.

**Cancelamento** - Em caso de desistência por parte do cliente, a Cenci Turismo estará autorizada a reter os valores já pagos, a título de pagamento de perdas e danos, efetuando-se eventual reembolso ao cliente somente após a apuração dos prejuízos suportados pela Cenci Turismo e cálculo dos percentuais de multa, conforme abaixo. Os seguintes percentuais serão aplicados, a título de multa, a depender da época em que a desistência for comunicada pelo cliente à Cenci Turismo: caso a desistência seja comunicada em até 30 (trinta) dias antes da Viagem: 30% do valor total do pacote; caso a desistência seja comunicada entre 29 (vinte e nove) dias e 3 (três) dias antes da viagem: 75% do valor total do pacote; caso a desistência seja comunicada após o 3º dia que antecede a data da viagem: 100% do valor total do pacote.

Além dos valores acima indicados, o cliente deverá reembolsar à Cenci Turismo os prejuízos por ela suportados - i.e, pagamentos e despesas já realizados pela Cenci Turismo em relação à viagem e penalidades aplicadas pelos fornecedores ou terceiros -, devidamente comprovadas, e que não puderem ser por ela recuperados.

Ocorrendo desistência do cliente após o início da viagem, em qualquer fase ou etapa desta, não haverá devolução de valores ao cliente.

**Acordos específicos** - Os clientes podem solicitar, no momento do pedido de reserva, necessidades específicas; sempre que isso for tecnicamente possível, o organizador os providenciará.

**Transferência do contrato** - Sempre que o cliente não puder mais viajar, ele poderá transferir o contrato para uma terceira pessoa. O novo viajante precisa aceitar todo o pacote sem nenhuma alteração. Se esse for o caso, o cliente que não puder viajar precisa comunicar ao organizador por escrito e precisa ter certeza de que o organizador recebeu essa comunicação. Essa comunicação precisa chegar no máximo 7 dias antes da partida e tem que informar o nome do novo

viajante, junto com os demais dados necessários. Vale lembrar que a transferência nem sempre garante ao novo viajante todos os serviços inclusos no pacote, como, a título de exemplo, reservas nominativas de ingressos. Não por isso acontecerá, todavia, um abatimento no valor do pacote. Para a alteração, uma taxa poderá ser adicionada. Após a transferência do direito de viajar, ambas as partes (clientes antigos e novos) têm a obrigação solidária de pagar o valor total.

**Alterações** - A viagem poderá sofrer alterações por motivos técnicos, disponibilidade de datas para voos e/ou hospedagens, entre outros, tendo o cliente direito ao reembolso de eventuais diferenças existentes em seu favor.

**Alteração no número de participantes** - Uma vez que o cliente tenha confirmado o número de participantes de um grupo, o organizador aceitará alterar esse número dependendo da disponibilidade de leitos nos hotéis no momento da solicitação de alteração. A redução de participantes acarretará penalidades, correspondentes à redução de participantes. Em caso de aumento do número de participantes, o organizador tentará acomodar todo o grupo no mesmo hotel sem aumento de preço. Caso isso não seja possível, outros produtos equivalentes serão oferecidos à parte excedente do grupo. O cancelamento de todo o grupo pela impossibilidade de acomodar a parte excedente não é aceito. Nesse caso, serão aplicadas as penalidades descritas acima em "Cancelamento".

**Caso fortuito e força maior** - Na hipótese de ocorrência comprovada de caso fortuito ou de força maior, entendidas essas expressões segundo a definição do artigo 393, parágrafo único, do Código Civil Brasileiro, tais como calamidade pública, perturbação da ordem pública, acidentes ou greves prejudiciais aos serviços de viagem, cancelamento de voos, fechamento de aeroportos, instabilidade social e política, epidemia, pandemia, entre outras, a parte impedida de cumprir as suas obrigações, no todo ou em parte, deverá comunicar o fato à outra parte, por escrito, no prazo de até 3 (três) dias, podendo renegociar os termos do Contrato.

**Obrigações sanitárias** - As obrigações sanitárias estão mudando periodicamente. Isso significa que o organizador não pode se responsabilizar por mudanças locais, solicitação de vacinas ou quarentena. Verificaremos cada obrigação solicitada antes do início das viagens, compartilhando a responsabilidade com o agente.

**Categoria oficial de hotéis** - Todas as categorias de hotéis indicadas estão de acordo com a indicação oficial dada pelas autoridades locais. Dentro da União Europeia não há uma categoria oficial comum. Geralmente, vale o seguinte: 5 estrelas = luxo; 4 estrelas = 1ª categoria; 3 estrelas = 2ª categoria.

**Responsabilidade do organizador** - A responsabilidade do organizador em relação ao viajante está conforme às convenções internacionais e às leis europeias. Essa responsabilidade será assumida e mantida somente se o cliente (o viajante ou seu agente) informar ao organizador durante a viagem sobre qualquer inconveniente ocorrido. A comunicação imediata é a única razão pela qual a Cenci Turismo pode resolver o problema no local. A Cenci Turismo não assumirá nenhuma responsabilidade quando as reclamações forem consequência da atitude do cliente ou de seu comportamento. O mesmo ocorrerá se o cliente tiver feito um acordo com um terceiro durante, ou antes, da viagem. A responsabilidade do organizador durante a viagem é apenas com relação aos serviços que ele fornece. O organizador não se responsabilizará por danos causados por produtos não incluídos nos pacotes do organizador, mas adicionados pelo próprio cliente ou pelo agente durante, ou antes, do início da viagem.



CENCI  
*Turismo*

[www.cenciturismo.com.br](http://www.cenciturismo.com.br) - [contato@cenciturismo.com.br](mailto:contato@cenciturismo.com.br)



Powered by



Feel Europe